Correio da Manhã

Impresso em pápel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 5.965

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 379

AINDA A SITUAÇÃO

Constituida a Camara dos Deputados, o assumpto que primeiro se impõe ao seu estudo e deliberação, é a reconstrucção financeira do paiz. Effectivamente é do que, antes de tudo, ella vae occupar-se, provocada pelo governo, mediante mensagem do presidente da Republica, que, segundo se affirma, será enviada ao Congresso até amanhã. Não podia o governo ter-se dirigido mais cedo ao Congresso, porque este, nas suas duas casas, tinha todo o tempo absorvido pelos trabalhos da verificação de poderes. E se esta se prolongou de mais na Camara, não foi por culpa do governo. O representante ali da sua politica empenhou-se pelo andamento rapido do reconhecimento, e rapido correu nos primeiros dias. Depois appareceram os casos que tomaram o tempo, complicados porque o "leader", fiel aos sentimentos e ao pensamento do presidente da Republica, se esforçou por imprimir á verificação de poderes uma feição conciliadora, de modo a assegurar ás duas grandes correntes politicas, que protestam apoiar o sr. Wenceslão Braz, as conquistas que fez cada uma dellas nas urnas; e, nos casos em que não fosse facil apurar a verdade eleitoral, chegar a um resultado que não importasse no predominio absoluto de uma contra a outra. Foi um erro, de que se ha de arrepender o sr. Wenceslão, cujas intenções, assim procedendo, foram, entretanto, as melhores, considerada a conveniencia do concurso de todos os brasileiros para a grande obra de salvar o paiz da ruina e da deshonra. Foi um erro, porque enquanto assim pensa e age o presidente da Republica, os que se não resignam á independencia com que elle resolveu governar, e querem cavalgal-o como ao seu antecessor, correspondem á sua politica larga, de concordia e tolerancia, eminentemente patriotica nesta hora dolorosa para o pobre Brasil, com uma politica estreita, mesquinha, irritante, baixamente partidaria ou inspirada em subalternas conveniencias pessoaes, politicas essas contrastadamente praticadas na Camara e no Senado.

E' tão justa e merecida a censura ao governo pelo tempo consumido com a verificação de poderes na Camara — no Senado, por que é responsavel o sr. Pinheiro Machado, ainda não acabou — como a estranheza do pinheirismo despeitado ao silencio mantido até agora pelo presidente da Republica, quanto ás suas idéas e propositos relativos á questão financeira. Ao sr. Wenceslão Braz, ao assumir o poder, deparou-se uma situação que, por mais que se lhe afigurasse difficil, penosa, affflictiva mesmo, a sua realidade foi muito além do que elle esperava e constava de informações que pôde antes colher. Foi o que tambem se deu com seus ministros, môrmente com o ministro da Fazenda. Precisaram presidente e ministros de tempo para tomar pé no cahos em que encontraram o Thesouro. O que podia o governo fazer, com os elementos ao seu alcance, fez. Observou e manteve a rigorosa economia a que o obriga o orçamento, procurando, tambem, solver os compromissos legitimos do Estado com os recursos de que dispunha. Outro não faria nem mais, nem melhor. Para o côrte na despesa publica, côrte que é preciso ser implacavel, teve que cingir-se ás prescripções da lei orçamentaria. Presidente constitucional, respeitador religioso da magna carta da Republica, cujos limites traçados á esphera de suas attribuições resolveu não ultrapassar de uma só linha, o sr. Wenceslão Braz entendeu não lhe ser licito, para reduzir a despeza, assumir a mesma dictadura que seu antecessor, apoiado e applaudido pelo sr. Pinheiro Machado, destemidamente affrontando o Congresso e menospresando o Tribunal de Contas, empunhou para gastar a seu alvedrio, fóra da lei reguladora da despesa, delapidando dessa arte, como bem quiz, os dinheiros da nação.

Temos tido, entretanto, sete mezes e meio de governo honesto, e era a isto que principalmente aspirava a nação depois dos escandalos inauditos que celebrisaram o passado cyclo presidencial. E é por isso, justamente, pela sua incompatibilidade com governos deshonestos, que o ataca com paixão e sem justiça a imprensa mercenaria. Combate o sr. Wenceslão Braz precisamente a imprensa que exaltava o sr. Hermes quando elle arrastava o paiz ao abysmo, em que afundou a sua fortuna e a sua honra, e do qual estranha agora essa mesma imprensa que o actual presidente não o tenha arrancado em sete mezes e meio de governo. Esperemos a mensagem, para vermos o que propõe o sr. Wenceslão, senhor agora da situação e conhecedor das suas necessidades, para então avaliarmos da capacidade e sinceridade das suas promessas com relação ás finanças nacionaes; e ponhamos todos de lado as questões, ou antes as questiunculas politicas, dando tréguas ás paixões que ellas suscitam, para nos occuparmos exclusivamente com a salvação do paiz, que nunca, em toda a sua vida, se viu em situação tão critica ou conjunctura tão afflictiva. Ao lado do problema financeiro está o economico, pois não é possivel levantar o paiz do profundo abatimento em que se acha, curando-o e restituindo-o á completa e vigorosa saude, sem fomentar riquezas novas. Temos muito que fazer. Trabalhemos pelo Brasil com a maxima dedicação.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois de dois dias de temperatura relativamente elevada para a estação que atravessamos, caiu hontem abundantemente a chuva esperada. A temperatura, segundo o thermometro do Castello, oscillou entre 20°,3 e 24°,2.

HOJE

Está de Serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Fazem-se as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 1ª classe de letras J. a Z, e inspectores de alumnos (guardiães).

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $460, devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$300 a 1$600; porco, $900 e $950; vitella, $600 a $800.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 23/64	12 1/4
" Paris	$750	$756
" Hamburgo	$855	$857
" Italia	—	$700
" Portugal (escudos)	—	3$092
" Hespanha	—	$777
" Nova York	—	4$128
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$054
Libra esterlina em moeda	—	19$750

Extremas:

Bancario	12 3/8	e 12 13/32
Caixa matriz	12 5/16	a 12 13/32

SITUAÇÃO CURIOSA

Ha na Camara um deputado, eleito, reconhecido, empossado, e que ninguem sabe a que bancada pertence. Esse homem excepcional é o sr. Irineu. Mandatario dos eleitores do 3º districto de Minas e dos do 1º districto da capital da Republica, elle obteve duas cadeiras, mas, á data da abertura do Congresso, não se resolveu por nenhuma, deixando de prestar o compromisso regimental.

Como se sabe, é o compromisso que caracteriza a posse, ou, por outras palavras, o que caracteriza a funcção no cargo é a posse do mesmo, o acto material da presença do individuo no ponto onde a sua actividade tem que exercer-se, acto que, no caso da funcção de deputado, se authentica com o compromisso regimental, com a affirmação constitucional do eleito de que acceita a investidura dos eleitores.

No dia da abertura da Camara, no dia, portanto, do compromisso e da posse, quando os representantes da Nação affirmam que acceitam e passam a exercer o mandato recebido, não se viu lá o sr. Irineu. Motivos de ordem politica o forçavam a deixar de optar logo por uma das suas duas cadeiras e, por isso, deixou de empossar-se no cargo de deputado.

Mas não abandonou a funcção, que tinha, de membro e presidente da Primeira Commissão de Inquerito, para a qual fôra sorteado, no inicio das sessões preparatorias. Essa funcção, regularmente, não lhe cabia mais.

De facto, dispõe o Regimento da Camara, que é a sua lei interna, cuja observancia todos os deputados devem guardar, que os membros das commissões de inquerito que não tiverem ainda as suas eleições julgadas pela casa, á data da abertura desta, serão substituidos por deputados que forem sorteados na primeira sessão que se seguir á da abertura.

Era, nestas condições, regular a continuação do sr. Irineu na commissão de Inquerito para que fôra sorteado? Poderia elle, não tendo tomado compromisso, permanecer nessa funcção?

As duvidas surgiram e desappareceram, não porque se tivesse dado ao dispositivo do Regimento da Camara a interpretação exacta, mas porque, esgotando a commissão o prazo do seu funccionamento do substituido por outro, deixou o sr. Irineu de ser membro e presidente da mesma.

Não podia, comtudo, haver sobre o assumpto a menor discrepancia de opiniões. O espirito do dispositivo regimental era o de não permittir que, acabadas as sessões preparatorias, continuassem membros das commissões de inquerito individuos que ainda não fossem deputados. O que elle estabeleceu foi que, installado o Congresso, a funcção de membro dessas commissões passe a ser funcção de deputado.

E o sr. Irineu não estava na funcção de deputado, que só se define pelo acto do compromisso e da promessa constitucional, acto que caracteriza a posse do cargo.

O sr. Irineu não era, pois, deputado. Durante quasi todo o primeiro mez da nova legislatura, as cadeiras da Camara não tiveram a ventura de acolher as suas.

Um bello dia, porém, em sessão aberta, um deputado levantou-se e annunciou que estava na casa o deputado ex-civilista, disposto a prestar o compromisso regimental. O sr. Irineu foi introduzido no recinto e tomou posse da sua cadeira...

Tomou posse? Até agora, isto é um pouco obscuro. Sabe-se que o sr. Irineu entrou no recinto, mas não se sabe por qual das duas cadeiras se decidiu: se pela de Minas, se pela daqui. O acto da posse, entretanto, implicava o da opção. Nenhum deputado póde ser, ao mesmo tempo, o delegado de mais de um districto eleitoral. Mas o sr. Irineu tomou posse e não optou.

Essa situação curiosa, inedita e ao mesmo tempo irregular, continúa. Não ha no Regimento da Camara uma disposição que regule perfeitamente a materia e que estabeleça o criterio da Mesa, em face de casos semelhantes. Naturalmente, os autores do Regimento deixaram isso á consciencia dos deputados; não previram, porém, a hypothese dum deputado em que viesse a faltar, além de outras coisas, a consciencia.

O presidente da Republica enviou, hontem, ao dr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado do Paraná, um telegramma, convidando-o a vir a esta capital, afim de serem combinados os meios de resolver o litigio existente entre aquelle Estado e o de Santa Catharina, cujo governador tambem já se acha aqui, para egual fim.

O coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, teve hontem demorada conferencia com o general Faria, titular da pasta da Guerra, sobre assumptos que se prendem ao Contestado, e, bem assim, sobre a questão de limites entre aquelle Estado e o do Paraná.

O presidente da Republica, necessitando de accordar com os membros do governo e do Parlamento, medidas que dizem respeito á nossa situação financeira, a organização do orçamento geral da Republica, para o futuro exercicio de 1916 e á marcha dos trabalhos legislativos, não saiu hontem do palacio Guanabara, tendo ali conferenciado demoradamente com o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura e interino da Fazenda; Homero Baptista, director do Banco do Brasil; senador Bernardo Monteiro e deputado Antonio Carlos, *leaders* governamentaes no Senado e na Camara.

Nessa conferencia, ao que ouvimos, foi elaborada a minuta da mensagem que o governo vae enviar ao Congresso Nacional, dando conta do estado financeiro do paiz e lembrando-lhe as providencias que, com urgencia, devem ser adoptadas, afim de minoral-a.

Foi designado para ter exercicio no 11º districto (Gamôa), o agente da Prefeitura José Meireles Alves Moreira.

Este funccionario, que estava em disponibilidade, reassumiu o exercicio de suas funcções.

E' de todo ponto procedente, e deve ser attendido quanto antes, o pedido que ao ministro da Agricultura dirigiu o sr. Felippe Schimidt, governador de Santa Catharina, no sentido de providenciar o sr. Callogeras para a creação de escolas brasileiras nos nucleos coloniaes.

Segundo allegou aquelle governador, Santa Catharina não póde arcar com a despesa a ser feita com a installação e conservação de taes escolas, porquanto o seu orçamento já está sufficientemente sobrecarregado com o ensino primario dos municipios. Mas os nucleos coloniaes estabelecidos no Estado não podem ficar desprovidos do ensino publico nacional, cuja não existencia faz com que esses nucleos se transformem "em perigosos elementos para a formação da nossa nacionalidade".

Assim é realmente. De vez em quando surgem na imprensa do paiz allegações de que as colonias estrangeiras do sul são agglomeradas de pessoas para as quaes o Brasil nada vale, por isso que conservam os seus usos e tradições, não falam a lingua do paiz que as hospeda, não se interessam pelos negocios publicos, etc.

Mas os culpados por esse estado de coisas, se é que elle existe, somos nós mesmos. Houve uma occasião, ou multas occasiões, em que os colonos allemães no sul pediram ao governo professores de portuguez para as suas escolas. O governo fez ouvidos de mercador a taes solicitações. Não cabe, pois, a esses colonos a responsabilidade da ignorancia, em que se encontram, elles e os seus filhos aqui nascidos, do idioma nacional.

Tudo indica que os esforços dos administradores devem convergir para cada vez mais agglutinarmos os estrangeiros e os seus filhos na nossa nacionalidade. O ensino do nosso idioma é a base forçosa de um trabalho nessa direcção.

Nessas condições, o pedido do sr. Schimidt vem pôr em destaque essa questão, que não mais póde ser descurada.

No Senado não houve sessão hontem, por falta de numero.

Pelo mesmo motivo não se reuniram, nem a commissão de Finanças, nem a de Poderes.

A molestia do sr. Borges de Medeiros está causando as mais sérias apprehensões ao Rio Grande do Sul, porquanto a morte do chefe do Partido Republicano do Estado beneficiará directamente o sr. Pinheiro, dotando-o de poderes incontrastaveis naquella terra.

E isso será o mais calamitoso dos desastres. O sr. Borges de Medeiros não é de fórma alguma o presidente ideal para o poderoso Estado do sul. A sua estreiteza partidaria, a organização de ferro que elle imprimiu ao seu partido são outros tantos inconvenientes para que o Rio Grande se manifeste na vida da Federação com aquella pujante vitalidade que é a sua caracteristica.

Por outro lado, os principios economicos e financeiros por que se norteia o sr. Borges não favorecem a expansão do Estado da maneira como fôra para desejar. A verdade, porém, é que, se não é o modelo dos Estados e se não se destaca no computo da economia nacional como a força mais decisiva, o Rio Grande tambem não está encalacrado como as demais unidades da Federação, nem ainda se lançou na perigosa voragem da politica dos emprestimos ruinosos.

A sua expressão economica e financeira é, comtudo, bem forte, e reveste-se de uma solidez apreciavel. Convém notar ainda, para honra do sr. Borges de Medeiros, que a organização administrativa do Estado não se resente da perniciosa acção da advocacia aventureira sugadora dos cofres publicos. Aos advogados administrativos o sr. Borges vota uma ogeriza verdadeiramente notavel.

Ora, é essa situação até certo ponto lisonjeira que o Rio Grande perderá desde que o sr. Borges feche os olhos. O sr. Pinheiro o empolgará para logo, e toda gente sabe que sem uma extensa rabadilha de parasitas dos dinheiros politicos, sem desorganização administrativa, sem emprestimos que dêem percentagens fabulosas a correligionarios, é impossivel que o sr. Pinheiro possa fazer politica.

Todos esses males chegarão ao Rio Grande. Por isso a morte do sr. Borges é encarada com verdadeira tristeza. O actual presidente ainda é uma forte tranca do Thesouro.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou, de conformidade com a resolução do Conselho Municipal, ultimamente sanccionada, para os cargos de engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação, os engenheiros da secção de Engenharia da Directoria Geral de Saude Publica, drs. Angelo Barará e Theodomiro Rodrigues da Costa.

A REFORMA DA POLICIA

A reforma da policia de investigação volta a ser assumpto do dia.

O sr. Arthur d'Andrade, actual inspector dos serviços policiaes de investigação de crimes, acaba de publicar um memorial, no qual defende a necessidade da reforma, necessidade aliás reconhecida por toda a gente.

Nesse memorial faz-se referencia ao projecto que no anno findo foi votado na Camara dos Deputados e em seguida foi encalhar no Senado, onde está dormindo somno de que talvez nunca desperte.

Embora discordemos em parte da reforma proposta, e não deixemos de lamentar a monomania nacional da alteração de titulos de corporações e de designação de cargos, de que tambem se resente a proposta a que nos referimos, a nossa opinião continua em perfeita harmonia com a que já temos expendido, isto é, de que os nossos serviços policiaes estão abaixo de toda a critica, e é indispensavel que elles sejam compellidos ao aperfeiçoamento a que devem attingir.

Assim, discordamos da substituição do titulo de Corpo de Investigação e Segurança Publica, que tem actualmente, pelo de "Commissaria de Investigações e Capturas". Não ha nenhuma razão para aquella substituição de um titulo que corresponde cabalmente ao fim a que se destina a corporação a que pertence, por um outro que começa logo por contender com a grammatica e acaba por não ser absolutamente superior ao actual.

Pondo de parte essa e outras questões que pódem ser classificadas como de importancia secundaria, resta para a analyse a necessidade da reforma, e a esse respeito temos a certeza de que não ha duas opiniões.

Ha dois mezes, e a proposito de um roubo celebre praticado em S. Paulo e descoberto inteiramente em poucas horas, pela policia paulista, publicámos mais uma vez considerações que reputámos justas ácerca do atrazo em que se encontram os serviços policiaes entre nós.

Maior razão temos agora para insistir em affirmar que a capital do Brasil está, pelo que respeita a serviços policiaes, num atrazo que indigna.

Em abril, como convem relembrar, foi assaltada a ourivesaria dos srs. Hanau & C. Os ladrões entraram no estabelecimento por meio de um rombo feito na parede que separava a casa assaltada do predio contiguo; aproveitaram para o seu trabalho criminoso, um domingo, em que ninguem iria perturbal-os; e, quando na segunda-feira seguinte foi descoberto o roubo, a policia poz-se em campo e quarenta e oito horas depois os criminosos estavam presos e as joias roubadas tinham sido apprehendidas.

Pois na capital federal, onde existe uma coisa que se chama Corpo de Investigação e Segurança Publica, succede o seguinte:

Houve ha cerca de tres semanas, na rua Rodrigo Silva, um roubo que muito se parece com o que foi praticado em S. Paulo: os ladrões assaltaram e roubaram tambem uma ourivesaria, onde penetraram egualmente por meio de um rombo, mas desta vez feito no tecto do estabelecimento, aproveitando, como em S. Paulo, de uma casa contigua á que foi assaltada; roubaram umas tantas dezenas de contos de réis em joias, durante um domingo em que não seriam perturbados no seu trabalho criminoso, e puzeram-se em fuga com o producto da ladroeira. Mas, embora fosse logo chamada a policia, embora o caso tenha sido estudado e reestudado pelos senhores da policia, a verdade é que até agora se não sabe, o que em caso analogo e sem ter tido melhores elementos iniciaes para a investigação, a policia paulista pôde saber em poucas horas!

Em S. Paulo, os ladrões, que foram presos pouco depois de praticado o roubo, estão aguardando no carcere a hora em que devem dar á justiça contas do crime que praticaram; aqui, na nossa capital, ainda não existe a mais tenue indicação pela qual se possa presumir que o assalto á ourivesaria da rua Rodrigo Silva será punido!

E se no caso das "sabinas", a famosa e aliás prevista falsificação de titulos de divida publica que tanto tem impressionado o espirito publico, a policia está em boa pista, deve-o não a investigações ou quaesquer trabalhos que ella tenha realizado, mas ao facto de que, quando a intervenção della foi reclamada, foi-lhe logo entregue, a par da prova do crime, — uma "sabina" falsa. — o fio conductor da meada que ella tinha de desfiar: o "passador" do titulo falso, o Macri, que é um cumplice reconhecido do falsario, se elle proprio não fôr tambem um falsario!

E assim se confirma a impressão moral que o publico teve ao saber do roubo da rua Rodrigo Silva. Toda a gente dizia:

— E' mais um crime que ficará impune, porque a policia não será capaz de descobrir os autores delle.

Dahi, dessa crença que se generalisa, da inutilidade do nosso Corpo de Investigações, resulta que innumeras são já as pessoas que, victimas de crimes, se resignam aos prejuizos sem se soccorrerem da policia para a punição dos criminosos. Sabem que será perdido o tempo que levarem esperando pelos resultados da sagacidade dos nossos Argus investigadores.

Ainda ha dias um industrial, cujo domicilio foi assaltado e roubado, foi fazer policia pessoal, de conta propria, durante dias e noites successivas, para prender os ladrões, o que conseguiu, certo de que não chegaria a tal resultado se se tivesse limitado a esperar de qualquer delegado indolente e ignorante a acção energica e intelligente que era necessario desenvolver.

Ora, taes factos não fazem senão depôr contra o Brasil, que tão descurado tem tido na sua capital um dos mais importantes serviços publicos.

A policia de carreira, com educação propria para o mister a que se consagra, é da mais imperiosa necessidade, devendo os legisladores e o governo chegar á comprehensão de que aquella corporação não póde continuar á mercê dos vaevens da politica, e tem de enveredar pelo caminho direito da sua regeneração e conveniente utilisação, a menos que se julgue que o que temos é que póde ser considerado como boa affirmação dos progressos nacionaes.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto exonerando, a bem do serviço publico, Enrico Archias Aché Cordeiro, do logar de 3º escripturario do Thesouro Nacional.

Na mesma data foram reformados: o machinista da Alfandega de Maceió, Augusto Gonçalves de Souza, e o marinheiro da Alfandega de Parnahyba, Sebastião Joaquim Santiago.

Como já foi noticiado, o sr. Floro Bartholomeu e os seus comparsas de nova agitação cearense em perspectiva não obtiveram o *habeas-corpus* que pediram ao Supremo Tribunal, medida destinada, ao que elles allegavam, a garantil-os na funcção de deputados á Assembléa Legislativa do Ceará.

O Supremo louvou-se nas informações do presidente do Estado, e fez muito bem. E' sabido que o sr. Floro e os seus collegas não estão coactos, nem coisa alguma. O que elles queriam era, de posse do *habeas-corpus*, allegar que o sr. Liberato Barroso não o respeitava, exigindo a sua execução do presidente do Supremo Tribunal, que então se veria na contingencia de pedir a força do Exercito necessaria a tal fim.

Com essa força o sr. Floro manobraria para tornar mais efficiente a opposição que vem movendo ao governo estadual. Falha a tentativa, vejamos agora de que irá soccorrer-se o ex-chefe da mashorca do Cariry.

O sr. Floro é homem de recursos, e não desanima. Quando elle quer, quer mesmo. O sr. Liberato Barroso deu-se ao luxo de o não satisfazer em todos os seus desejos. Para vingar-se do presidente insubordinado, o sr. Floro não recuará deante de coisa alguma. Já o Cariry está de novo em armas, e os jagunços a postos, á espera de ordens.

Vejamos se o seu famoso chefe os lançará de novo sobre a capital cearense, tal qual se deu no governo do sr. Franco Rabello. Resta que o sr. Liberato Barroso não se deixe colher nas malhas das insidias do grande amigo do padre Cicero, e saiba manter illesa a sua autoridade.

O coronel Franco Rabello não pôde sustentar-se no governo, porque os cangaceiros eram auxiliados pelo marechal Hermes e pelo sr. Pinheiro Machado. Hoje o actual presidente da Republica não descerá a essa miseria. Nessas circumstancias, o presidente do Ceará acha-se á vontade para não consentir em uma nova convulsão do seu Estado.

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde no palacio Guanabara o senador Francisco Sá, que lhe foi apresentar o bispo do Ceará, d. Manoel, o qual foi tratar de interesses de sua diocese, e o prefeito do Districto Federal, que conferenciou sobre assumptos varios do departamento que superintende.

Hoje, s. ex. assistirá no theatro Municipal á estréa da companhia Huguenet.

Foram assignados hontem, pelo presidente da Republica os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Reformando no Corpo de Bombeiros, o 2º sargento Ramiro de Aguiar e o soldado Oscar Lisboa, e na Brigada Policial, o capitão Antonio Sampaio e o soldado Bertholdo Barbosa dos Santos Carmo.

Concedendo medalhas de distincção: de 1ª classe, ao capitão-tenente da Armada Eustaquio Martins Camara, por ter salvo a vida de Gabriel Guinotone, na praia do Flamengo, e ao 1º tenente do Exercito Euclides de Oliveira Fagundes, que salvou as vidas do cabo Benedicto Rodrigues e do soldado Paulo Ananias, que corriam o risco de morrerem afogados, por occasião das operações contra os fanaticos, no Contestado.

Concedendo medalhas de bronze, por contarem mais de dez annos de serviço, ao alferes da Brigada Policial Mario Martins de Oliveira e ao 1º sargento escripturario Enrico das Chagas Werneck.

Pingos & Respingos

O Seraphim Dias que, hontem, subiu á estatua de Pedro I e lá se poz a gritar — *Independencia ou Morte!* — foi preso e recolhido ao Hospicio.

Ora vejam a que estado chegámos! Só porque um homem se lembra de falar em independencia, é logo tomado por maluco!

* * *

Uma phrase do sr. Fausto Ferraz, que s. ex. procurou justificar da tribuna da Camara: "A urna é o Sarcophago do Regimen e o tumulo da Republica!"

— Bella phrase! sussurrou um collega.

— Bella e... *campanuda*, concordou outro.

— Que bonito epitaphio para o mausoléu do P. R. C.! concluiu um terceiro.

* * *

O sr. Vicente Piragibe recordou uma phrase do Rapadura, unica por elle pronunciada em toda a sua existencia senatorial. Foi isso em 1893:

— "Tendo caido o meu partido, passo para o partido contrario."

Dahi em deante, o senador não disse mais nada; continuou no mesmo jogo, mas sem fazer *falas*.

Ha, como elle, muita gente boa a quem nesses momentos solemnes a emoção embarga a voz...

* * *

No Thesouro!

— Como se reconhece que uma *sabina* é falsa ou verdadeira?

— Só os peritos é que conseguem distinguir e isso mesmo com grande difficuldade...

— Pois olha, eu, se fosse o ministro, chamava para esse fim os proprios falsificadores: neste assumpto, elles provaram ser de uma pericia *hors concours*.

* * *

A policia vae proceder contra o curandeiro Manoel do Pinho.

(Dos jornaes)

Fico a dar tratos á bola
Com essa complicação:
Se não frequentou escola,
O "do Pinho" a lei viola?
Qual viola! Violão...

* * *

— Sabes? descobri a relação que existe entre as Sabinas das laranjas e as *sabinas* do Thesouro.

— Qual é?

— E' que os possuidores das ultimas vão ficar tambem a pão e... laranja.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A população de Dunkerque prepara-se para abandonar a cidade

Num hospital de sangue, no norte da França, soldados inglezes convalescentes de ferimentos recebidos no campo de batalha, divertem-se jogando o "hockey"

ITALIA-AUSTRIA

Os austriacos detêm os italianos em Caporetto

Nova York, 24 — Communicam de Genebra, que telegrammas procedentes de Laibach dizem que o avanço das forças italianas foi detido em Caporetto pelos austriacos.

Oitenta mil soldados austriacos que se encontravam dissimulados na floresta de Ternova, atravessaram-na para ir reforçar as posições dos austriacos em Gorizia e ao sudeste de Flitsch — (*Americana*).

Nova York, 24 — Telegramma de Vienna, via Berlim, annuncia que devido aos combates dos ultimos dias os italianos, que soffreram grandes perdas, foram rechassados em todos os pontos mais proximos á Gorizia e obrigados a retirar-se para a fronteira — (*Americana*).

Roma, 24 — Intensificou-se ao longo de toda a frente o duello de artilheria.

O inimigo tentou varios ataques, especialmente nocturnos, contra as posições de Montepino, Palgrande, Palpiccolo e Cresta Verde, a qual tinha sido hontem occupada pelas nossas tropas. Foram todos repellidos.

Notadamente insistentes foram as tentativas de irrupção que fez o inimigo contra as nossas posições de Freikofel, que na noite de 21 para 22 e no mesmo dia 22 sustentaram tres violentos ataques sempre repellidos. O inimigo deixou em campo 200 cadaveres.

No valle de Plezzo assignalam-se trabalhos para pôr em bateria artilheria de grosso calibre, nas alturas circumvizinhas, afim de proteger os comboios que saem de Plezzo em direcção ao Isonzo superior.

Dia tranquillo na zona de Montenero e ao longo do Isonzo — (*Official*).

Roma, 24 — Confirmou-se a noticia da occupação de Cresta Verde pelos italianos — (*Americana*).

Roma, 24 — Noticia á imprensa desta capital que regimentos de bersaglieri avançam sobre Belzano. — (*Americana*).

A transferencia da séde da Santa Sé para a Hespanha

Genebra, 24 — Telegrapham de Chiasso:

Noticias procedentes de Roma annunciam que entre os circulos do Vaticano está agora sendo discutida a acceitação do convite, feito por intermedio dos prelados hespanhoes, para que seja transferida para Hespanha, a séde da Santa Sé, emquanto durar a guerra. — (*Havas*).

Os "Zeppelins" bombardeam estaleiros da firma Armstrong

Nova York, 24 — Um radiogramma de Berlim, annuncia que chegou ao porto de Christiania o vapor *Saturn*, procedente de Havanger, declarando o commandante do mesmo vapor que, na noite de 15 do corrente, varios dirigiveis typo Zeppelin bombardearam os estaleiros e officinas da casa Armstrong, em South Shields.

As bombas lançadas pelos allemães destruiram parte dos estaleiros e o arsenal, incendiando outros edificios, que ainda ardiam quando aquelle vapor passou pelo mencionado porto. Disse ainda o commandante do *Saturn* que as explosões das bombas e a destruição dos edificios mataram 17 homens, subindo o numero de feridos a mais de 210.

Estas noticias ainda não tiveram confirmação. — (*Americana*).

Os allemães ganham terreno na Polonia

Nova York, 24 — Os allemães que operam na Polonia avançam em toda a linha, aproveitando o recuo russo naquella região. — (*Americana*).

Continua a batalha de Shavali

Petrograd, 24. — Communicado do quartel-general do exercito:

"O combate travado na região de Shavali continúa.

Ao sul dos lagos Rajgrod occupámos Konlihi e a oéste de Rawa-ruska, repellimos um ataque do inimigo, dando uma carga de sabre contra tres companhias.

Na região de Lemberg infligimos grandes perdas a numerosos contingentes austro-allemães que avançavam na direcção de Jolkeff.

Evacuámos Lemberg.

Na região do Dniester expulsámos o inimigo da aldeia de Unich, onde fizemos cerca de mil prisioneiros" — (*Havas*).

O CASO DA "W. FREYE"

Uma energica nota americana á Allemanha

WASHINGTON, 24 — Foi hoje expedida para Berlim a resposta do governo dos Estados Unidos á ultima nota da Allemanha sobre a destruição da barca americana "William Freye", por effeito da explosão de um torpedo lançado por um submarino allemão.

A nota reveste o tom da maior firmeza e exige que sejam protegidos os interesses dos armadores e carregadores do navio destruido. — (Havas).

* * *

Ainda a reoccupação de Lemberg

Petrograd, 24 (*Official*) — As tropas russas evacuaram ante-hontem Lemberg e retiraram-se sobre outra linha de frente. — (*Havas*).

Nova York, 24 — A noticia da victoria alcançada pelas tropas austro-allemãs sobre os russos, com a tomada de Lemberg, causou enorme regosijo em Berlim.

A cidade foi logo embandeirada, assumindo o aspecto dos grandes dias festivos. O governo, para festejar essa victoria, declarou feriado o dia de hontem, em todas as escolas de Berlim. — (*Americana*).

Nova York, 24 — Annunciam de Berlim que o imperador Guilherme da Allemanha, desejando solemnizar com uma homenagem ao exercito austriaco a reconquista da cidade de Lemberg, levada a effeito pelas forças austriacas, juntamente com as allemãs, resolveu nomear o archiduque Frederico da Austria marechal de campo do exercito prussiano. — (*Americana*).

O exodo da população de Dunkerque

LONDRES, 24 -- Communicam de Paris que a população de Dunkerque se prepara para evacuar a cidade, que ficará entregue ás tropas que a defendem --- (Americana).

LONDRES, 24 ---- O ataque dos allemães contra Dunkerque continúa a se fazer com canhões á grande distancia — (Americana).

O czar partiu para a linha de frente

Petrogrado, 24 — O czar Nicoláo partiu para a linha de frente. — (*Havas*.)

Um cruzador inglez torpedeado

Londres, 24 — Foi torpedeado por um submarino allemão o cruzador inglez *Roxburgh*, que soffreu avarias sem importancia.

Não houve victimas. — (*Havas*.)

DO MEU PAIZ

Lisboa em armas

Lisboa, maio 1915. — Emfim... já se não ouvem tiros. São oito horas da manhã de domingo, dezeseis de maio. E, pelo que affirmam os jornaes de hontem á noite, está constituido o governo nacional com representação de todos os partidos.

Os ultimos dois dias foram de emoção profunda, de incerteza e anciedade desde o sul ao norte de Portugal — e especialmente em Lisboa, toda ella sob o panico dos bombardeamentos, das fuzilarias, dos incendios. E porque assim foram, vou descrever-vos de fugida, sem commentarios, a luta que os agitou e a que assisti, em grande parte, da janella do gabinete de trabalho de onde vos escrevo.

Dominando o Tejo, sendo como que um mirante sobre o rio, e sobre a cidade Baixa, empoleirado cá em cima, pude ser testemunha ocular das scenas capitaes desse drama sangrento — em que tomaram parte os republicanos contrarios á dictadura e as forças militares que a apoiavam.

A's tres e meia da manhã do dia 14, acordei, sobresaltado, a um tiro de canhão disparado no Tejo. E logo, a seguir, reboam no silencio da noite mais dois tiros. Levanto-me, á pressa. Chego á janella. Os navios de guerra, de holophotes accesos, projectavam em volta, e sobre a cidade, os seus jactos de luz, em movimentos rapidos, como de quem vigia. De subito, dos lados de Santa Apolonia, chega-me ao ouvido o rumor abafado de uma descarga — semelhando o rasgar instantaneo de um pedaço de panno crú. Dahi a instantes estralejam outras descargas, mais nitidas, e agora successivas.

Os navios tinham cessado o fogo. Não se ouvia o ruido de uma voz humana. Mas, dos quarteis, saiam regimentos, cavallaria, secções de metralhadoras. E, para as bandas de Santa Apolonia, a fuzilaria continuava.

Alheio á politica, estranho aos acontecimentos, eu interrogava-me, surpreso. Não sabendo o significado daquelles tiros, daquellas descargas, do tropear dos cavallos e do rodar das metralhadoras, perguntava a mim mesmo se estalára a luta armada entre monarchicos e republicanos, se estalára entre republicanos contra republicanos.

Só ás quatro e meia distingui um vago marulhar de gritos e saudações. Começava a annunciar-se a madrugada — a nascente, onde o horizonte clareava, tomando um tom livido, que dentro em pouco era oiro esvaido, por ultimo ferro ao rubro. Os gallos cantavam. E seis ou oito desses meus vizinhos volateis, estridentes como clarins, não me permittiam que decifrasse o significado dos gritos e das saudações. Cheguei a amaldiçoar os gallos. Mais ainda — á semelhança do "bom do padre cura", de Junqueiro, que perguntava, raivoso, para que existiam melros e pardaes, eu, mais raivoso do que elle, do fundo da minha alma desejei que não existissem gallos: pelo menos gallos canoros...

O vozear augmentava. As descargas multiplicavam-se — e já em diversos pontos, uns proximo, outros distante. E os gallos, ou porque se apiedassem da minha anciedade, ou porque quizessem escutar o ruido da fuzilaria, calaram-se por momentos. Distingui vivas á Republica, vivas á Constituição, morras á Dictadura.

Estava decifrado o enigma. A luta nada tinha com os monarchicos. O troar dos canhões, o rasgar das descargas, o bramar da multidão representavam o protesto dos republicanos, do povo republicano contra a dictadura, contra o governo Pimenta de Castro.

Logo que rompeu a manhã consegui noticias exactas. A armada revoltára-se, e exigia a demissão do governo. A guarda-fiscal solidarizara-se com a armada — e solidarizara-se o povo com a armada e guarda-fiscal. A artilheria de Queluz esperava ordens dos revoltosos para marchar sobre Lisboa. Dos regimentos de infanteria, de cavallaria, da guarda republicana, em que a dictadura se apoiava, havia muitas unidades compromettidas no movimento. Tinha sido morto o commandante do "Vasco da Gama" que pretendera metter na ordem os seus subordinados. O commandante do "Almirante Reis" estava com um braço inutilizado, effeito de uma cutilada. Em Santa Apolonia, o povo e a guarda fiscal, fazendo fogo sobre a policia e guarda republicana ferira, matara bastantes elementos fieis. E por toda a cidade, de norte a sul, de nascente

a poente, a revolução crescia, alastrava, num impeto indomavel.

Dahi a pouco noticiavam-me que os navios de guerra haviam intimado o sr. Pimenta de Castro a abandonar o poder até ás onze da manhã — sob pena, se o não fizesse, de bombardearem os ministerios.

A's oito horas, o "Almirante Reis" vomitava as primeiras granadas contra o Arsenal do Exercito — que, simultaneamente atacado pelos revoltosos, depressa se rendeu, e donde o povo retirou armamento e munições em abundancia. Ao mesmo tempo o "Adamastor" e o "S. Gabriel" desciam o rio — e começavam a alvejar o Alto de Santa Catharina, em cuja esplanada se fixára uma bateria de artilheria 1, que os metralhava com os seus canhões. Os navios, a certa altura, deixam de avançar — dispõem-se a recuar, desviando-se do tiro dos artilheiros. O "Almirante Reis", postando-se em frente do pontal de Cacilhas, presta-lhes o auxilio das suas Armstrong — a que em breve se associava o contra-torpedeiro "Douro". E incendiando predios, arrazando muros, reduziam ao silencio as peças da bateria — que, de Santa Catharina, se transferiram para o largo do Municipio, em frente do Arsenal de Marinha, onde os revoltosos, com metralhadoras e canhões, fortemente se entrincheiraram.

A's onze e um quarto, o canhoneio do rio para os ministerios, o bombardeamento do Arsenal de Marinha, a defesa deste, as descargas das unidades em conflicto davam á cidade o rumor de uma grande batalha, ferida em campo raso.

Mas os sitiantes entravam a ceder. Muitas das suas praças desertam e vão postar-se ao lado do inimigo. De maneira que, em certo momento, os officiaes que se mantinham com o governo mandam tocar a retirada — no receio de se verem em breve abandonados.

Por ultimo infanteria 16 adhere em massa aos revoltosos. Atrás de infanteria 16 passa-se infanteria 5. Da guarda republicana entregam-se companhias inteiras. E á tarde, num pavor de derrota, Pimenta de Castro, que se refugiara no quartel do Carmo, pedia a demissão do seu ministerio.

A revolução triumphára. O povo vencera — e durante as ultimas trinta e seis horas elle é o senhor unico e indisputado da nossa vida e dos nossos haveres. Faz a guarda aos bancos, Reprime os tumultos. Dá ordens — reina e governa.

Dez horas da manhã. Apezar de demittido o governo, apezar de substituido pelo sr. João Chagas, com representação de todos os partidos organizados, a cidade não se refez ainda do sobresalto da batalha — ainda mal póde arripiar-se deante dos mortos que ensanguentaram as ruas, mais ou menos duzentos; ainda mal póde contar o numero dos feridos internados nos hospitaes, cerca de quinhentos, e observar os destroços da artilheria no Terreiro do Paço, no Arsenal, em Santa Catharina. E no entanto, em que não sei se será esta a hora derradeira de uma convulsão politica enormemente mais sangrenta do que a de 5 de outubro de 1910 — a que derrubou a Monarchia — começo a pedir, desde já, aos Destinos do meu paiz que abrandem as almas, que moderem os odios de modo a evitar que outra convulsão succeda a esta, e traga mais lutos, mais lagrimas, mais orphandades, mais desasocegos á familia portugueza. E assim, ao menos em nossos dias, que seja esta a ultima revolução, a ultima hecatombe do regimen que tão vivamente procura equilibrar-se entre os odios dos que o combatem e as rivalidades dos que o defendem.

SOUZA COSTA.

DE PORTUGAL

O programma do novo gabinete

Lisboa, 24 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi lida a mensagem do governo contendo os principaes pontos do programma politico e administrativo do novo gabinete. Terminada a leitura o dr. Alexandre Braga, "leader" da maioria declarou que o partido democratico apoiava incondicionalmente o governo. Em seguida o dr. Antonio José de Almeida annunciou que o partido evolucionista, de que é chefe estava desde hoje em opposição ao governo e prometteu levantar na Camara os debates sobre os actos do gabinete Pimenta de Castro, ao qual — terminou — será feita justiça.

A estas palavras do chefe evolucionista as galerias intervieram, protestando uns e applaudindo outros, o que obrigou o presidente a suspender a sessão.

As galerias só socegaram depois que o dr. Antonio José de Almeida abandonou a sala acompanhado de alguns amigos e correligionarios politicos. — (*Havas*).

CHILE-ARGENTINA

A assignatura de um tratado

Buenos Aires, 24. (Americana). — O dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, tendo concluido a redacção do Tratado que a Argentina e o Chile vão celebrar, submetteu-o á approvação do dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica.

Dada a approvação do presidente, esse documento será assignado pelos representantes dos dois paizes, já tendo o dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile, recebido autorização do governo chileno para firmal-o em seu nome.

Espera-se que dentro de poucos dias esteja regularizado o assumpto com satisfação para as nações dos dois paizes.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao director commercial do Lloyd Brasileiro que envie ao Thesouro, devidamente processados e informados, os documentos comprobatorios da conta de £ 1.500-00, a Brittish Manufactures Association Limited, de fornecimentos feitos ao Lloyd.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

coronel Vicente Leon Annibal, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Antonio Pereira Soares Meirelles, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

coronel Manoel Esteves de Almeida, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Stella Carolina Vianna de Carvalho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Domingos da Costa Rios, ás 10 horas, na Candelaria;

baroneza de Alagoas, ás 10 horas, na Cruz dos Militares;

d. Anna da Silva Fontoura Castro, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

naufragos do "Petrel";

Angelo Ramos de Proença Rosa, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Antonio Ferreira da Fonseca, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Augusto Azambuja, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Virgilia Ghandelina de Souza Carvalho, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

A sessão da Camara

As qualidades intellectuaes do sr. Augusto Vasconcellos

O segundo discurso do sr. Piragibe

A sessão de hontem da Camara não foi tumultuosa, nem o sr. Astolpho Dutra teve necessidade de abandonar a cadeira da presidencia para que os animos se acalmassem.

Tudo correu bem e houve até gostosas gargalhadas, provocadas pelo interessante discurso do sr. Vicente Piragibe, relativo ás grandes qualidades intellectuaes do sr. Augusto de Vasconcellos, descobertas pelo sr. F. de Brito.

O primeiro orador foi o sr. Fausto Ferraz, que deu explicações á Camara sobre o tropo de seu discurso, glozado com chiste, na vespera, pelo sr. Soares dos Santos.

O sr. Fausto Ferraz, a proposito da sua phrase, comparando a urna popular a um esquife, disse muitas coisas sobre urnas, fazendo novas comparações, etc, etc.

Terminou o deputado mineiro fazendo a sua profissão de fé como patriota.

O segundo orador foi o sr. F. de Brito, que respondeu ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Vicente Piragibe, na parte referente ao sr. Augusto de Vasconcellos.

Como era de prever, fez os mais rasgados elogios ao chefe do P. R. C. do Districto, no qual descobriu o orador raras qualidades de talento e uma folha, desse tamanho, de serviços á Republica...

Falou o terceiro orador, o sr. Vicente Piragibe.

Disse que se ia penitenciar perante a Camara, depois das palavras do sr. F. de Brito. O sr. Augusto de Vasconcellos tinha realmente grandes serviços á nação. Dentre elles, muitos serviços por omissão, entre os quaes o de não fazer figurar nas paginas dos *Annaes* parlamentares discursos seus.

Contesta o sr. F. de Brito.

Explica o sr. Piragibe.

Tem razão o nobre collega. O sr. Augusto de Vasconcellos fez um discurso, que consta de quatro linhas do *Diario Official*... Foi em 1895, por occasião do attentado em que succumbia o marechal Bittencourt. O sr. *Rapadura* disse, nessa sua "monumental peça", produzida numa sessão solenne, que, tendo caido o seu partido, se passava para o partido contrario...

O sr. Piragibe, deu por finda a primeira parte de seu discurso, que provocou franca hilaridade, e passou a responder ao sr. Soares dos Santos, que na vespera se referira a um trecho de discurso do sr. Pedro Moacyr.

Não quer discutir o vencido. Mas, em attenção ao *leader* da bancada do Rio Grande do Sul, para demonstrar que foi eleito, recorda que todos os relatores das tres commissões de inquerito que estudaram o pleito no 2º districto desta capital, incluiram-no, em seus trabalhos, como candidato eleito.

Esses relatores foram os srs. Anthero Botelho, Cesar Vergueiro e Raul Cardoso.

Para bem demonstrar que tem certeza de que não entrou para a Camara por accordo ou favor, o sr. Piragibe salienta ainda mais que em todas as emendas apresentadas ao parecer approvado figurava seu nome.

Na ordem do dia, foram encerradas a 2ª discussão do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 13:985$025, para occorrer ao pagamento de subvenção á Empresa Fluvial Fluminense Piauhyense, pelas viagens realizadas em 1912, e revoga o decreto n. 2.942, de 6 de janeiro de 1915; e a 3ª discussão do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito supplementar de 141:288$917, para pagamento, no corrente exercicio, de vencimentos devidos aos officiaes reformados que desempenharem commissões de officiaes da activa.

Nada mais havendo a tratar, e não tendo a Camara numero para as votações, o presidente levantou os trabalhos.

Foi dado para a ordem do dia da sessão de hoje, em discussão, a indicação da commissão de Finanças, reformando o regimento, na parte referente á elaboração dos orçamentos.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Epaminondas Ottoni, depois do incidente em que esteve envolvido á porta do Mourão:

— E ainda tomaram como pilheria aquelle projecto do Irineu creando uma escola de esgrima para o uso privativo dos membros do Congresso!...

* * *

O sr. Piragibe, na tribuna:

— "O sr. Augusto de Vasconcellos deixou cinco linhas de oratoria no *Diario do Congresso*, em 1895. Foi por occasião do attentado em que succumbiu o marechal Bittencourt. O sr. Vasconcellos declarou, então, que, tendo caido o seu partido, passava para o partido contrario."

O sr. José Tolentino:

— Ora ahi está porque eu não faço nunca discursos.

* * *

Devidamente autorizados, declaramos que não é exacta a noticia, que hontem se espalhou, de que o sr. Fausto Ferraz não occuparia hoje a tribuna.

Os contrabandos no Lloyd Brasileiro

Escreve-nos o sr. Servulo Dourado, director interino do Lloyd Brasileiro:

"Sr. redactor — A Directoria do Lloyd Brasileiro, mão grado ás severas recommendações que tem feito aos officiaes dos seus vapores, tem visto a apprehensão de contrabandos e, ultimamente, um, no vapor "Rio de Janeiro", ao qual a imprensa se tem referido sob titulos que deixam perceber indifferença por parte da administração. Não sendo justo que perdure essa impressão, cabe-me o dever de communicar-vos que está fóra de sua alçada impedir taes crimes. Em todos elles a administração tem auxiliado a repartição fiscalizadora a quem presta todo o auxilio que póde, tendo já punido varios tripulantes que se tornaram descuidados no cumprimento de deveres e continuando a punir áquelles a quem os respectivos inqueritos administrativos julgarem merecedores de punição.

Quem conhece o serviço de admissão de tripulantes a bordo sabe que impedir contrabandos é impraticavel. O que se deve fazer é o que se tem feito e se fará; a Alfandega apprehende a mercadoria contrabandeada, prende o contrabandista se lhe for possivel e o Lloyd punirá administrativamente, o official ou officiaes descuidados ou culpados.

No proprio vapor "Rio de Janeiro", já punimos dois officiaes superiores e posteriormente, verificamos que o contrabandista havia fugido. Nem por isso os officiaes deixaram de ser punidos.

O que a Directoria do Lloyd não deve fazer é punir tripulantes sem flagrante delicto ou denuncia positivada. Por supposição não se pune ninguem.

Evidentemente houve alguem que introduziu a bordo, clandestinamente, taes mercadorias e é isto que o inquerito administrativo está apurando e cujo resultado será levado, como foram os anteriores, ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Fazenda.

Creia-me, sr. redactor, seu, etc".

A commissão de Constituição e Justiça, da Camara reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Foi assignado o parecer apresentado pelo sr. José Gonçalves sobre o requerimento de Francisco Moreira.

Ao sr. Prudente de Moraes foi designada a tarefa de fundir num só os tres pareceres existentes na commissão sobre a organização municipal e eleitoral do Acre.

DIPLOMACIA

Chegou hontem a esta capital o dr. José de Paula Rodrigues Alves, conselheiro da Legação do Brasil em Buenos Aires.

Portugal e a guerra européa

UM OPUSCULO DO SR. JOÃO CHAGAS

Lisboa, 6 de junho de 1915 — Acaba de ser publicado o opusculo do sr. João Chagas ácerca das relações de Portugal no conflicto europeu. Dadas as circumstancias especiaes do seu autor, como ministro da Republica Portugueza em Paris, é indiscutivel que este facto dá valor excepcional ao opusculo.

A verdade é que por circumstancias varias hoje não encontra grandes entraves a participação de Portugal na guerra.

Será ainda essa participação possivel?

Julgamos que sim, mas só daqui a alguns mezes.

Não obstante as noticias pessimistas a este respeito, nós sabemos que Portugal póde organizar com vantagem duas divisões em pé de guerra, devendo estas prestar valioso auxilio aos alliados.

E' conhecido que aos alliados tem lhes faltado artilheria e que as peças já fornecidas por Portugal de systema Canet, em numero de 52, prestaram já valiosos serviços e foram apreciadas pelos francezes, visto serem mais aperfeiçoadas, porque foram construidas 10 annos depois das peças adoptadas no exercito francez.

A Portugal não lhe falta armamento adequado para as duas divisões. Trabalha-se com afinco para o fabrico de cartuchos, mas, sendo necessario vinte milhões delles, só daqui a 3 mezes podem estar concluidos, porque vão rareando os ingredientes necessarios para o fabrico da polvora.

Ha uma difficuldade, porém, de momento: o fabrico de munições para artilheria.

A entrada da Italia no conflicto veiu fechar aquelle paiz para o fornecimento dessas munições e hoje só podem ser importadas dos Estados Unidos.

No emtanto, com boa vontade, póde conseguir-se os machinismos necessarios para o fabrico dessas munições e daqui a 3 mezes approximadamente as duas divisões portuguezas estarão talvez em esplendidas condições de entrar na guerra.

E não se julgue que a actual disciplina no exercito hoje um tanto abalada possa envergonhar os portuguezes.

Nada disso.

Só quem presenceou os ultimos actos revolucionarios em Lisboa póde aquilatar a excessiva coragem, a inaudita bravura dos portuguezes.

De lado a lado lutava-se como leões, com um desprendimento da vida que causou forte impressão aos estrangeiros.

Para exemplo caracteristico citaremos só um facto dos muitos que presenceámos no historico dia de 14 de maio.

Ao cimo do Chiado, na praça de Camões, um destacamento de 30 praças da guarda republicana commandado por um tenente continha os revoltosos.

Pelas ruas proximas, um grupo de 60 revoltosos, composto de marinheiros, praças de infanteria, guardas fiscaes e populares, sem commando algum, nem mesmo dum triste cabo, pretendia tomar a praça de Camões, como valioso ponto estrategico e mais facilmente poder ser dominado o quartel do Carmo, onde estava o governo, e onde se dizia que estava tambem o presidente da Republica.

Aos repetidos assaltos dos revoltosos, a guarda republicana offerecia duro combate.

De vez em quando caia um revoltoso ferido: com risco da propria vida, os seus companheiros levantavam-no para ser entregue á cruz vermelha. No destacamento da guarda republicana succedia o mesmo.

Houve um momento em que a guarda republicana teve que abandonar o largo, que se encheu logo de revoltosos.

— Carregar baionetas. Vamos a elles rapazes que são os paisanos a envergonhar o exercito, diz o tenente.

Ninguem hesitou: o pequeno destacamento deu uma carga de baioneta admiravel, fazendo evacuar em poucos minutos o largo. Os revoltosos fugiram em direcção ao Calhariz, donde começaram a fazer fogo para o largo. Os guardas republicanos ajoelharam-se e sustentaram admiravelmente o tiroteio. Por fim ficaram reduzidos a cinco, incluindo neste numero o tenente. Os revoltosos ficaram tambem reduzidos a 15 e os restantes companheiros ficaram mortos ou feridos.

Mas causava forte impressão que duma lado e outro era invocada a Republica para encorajar as investidas. Que pena que tão admiravel valentia fosse empregada para dizimar irmãos e de mais a mais do mesmo partido, isto é, republicanos...

Quem escreve estas linhas esteve algum tempo com oculo na mão presenceando verdadeiros actos de heroismo, impossiveis de enumerar, e chegou á conclusão que estava bem na presença dos representantes dessa heroica raça de portuguezes que assombraram o mundo com a sua valentia.

Que dizer dos membros da junta revolucionaria que dirigiram o movimento?

Simplesmente espantoso.

Aquelles quatro individuos estavam em toda a parte, encorajando os revoltosos, dando-lhes instrucções, sem fazer caso algum das balas que sibilavam no ar, vindas de toda a parte.

Proximo ao Aterro dois delles, um dos quaes era o sr. Antonio Maria da Silva, uma das figuras mais distinctas da Republica e apontado no seu caracter e dotes dignos pelo governo do sr. Pimenta de Castro injustamente esbulhado do seu logar publico — dois dos membros da junta diziamos, davam instrucções aos guardas fiscaes, quando uma granada rebenta proximo, levantando grande poeira. Julgavamos que teriam sido victimas dessa granada, quando pelo oculo de que estavamos munidos vimos a figura pequena do sr. Antonio Maria da Silva, depois de dissipada a poeira, puxar por um cigarro, offerecer outro ao seu companheiro e continuarem a palestra com os guardas fiscaes, bruscamente interrompida pelo incidente a que nos referimos!

Na madrugada de segunda-feira encontramos o sr. Antonio Maria da Silva no Terreiro do Paço, rouco abatido, sem ainda se ter alimentado, a dirigir um dos serviços publicos mais importantes do paiz. Tinha-se esquecido que havia duas noites não dormia e parecia que tinha perdido o habito de se alimentar...

Evidentemente que um povo nestas condições não envergonharia a raça portugueza em frente das trincheiras allemãs, ao lado dos alliados.

Mas voltemos ao opusculo do sr. João Chagas.

Os trechos que maior impressão causaram em Lisboa, ácerca da participação de Portugal na guerra européa, são os seguintes que necessario se torna transcrever-se visto representarem subsidios valiosos para a historia:

"O que estava indicado que o governo portuguez fizesse não era a affirmação publica, absolutamente desnecessaria, da fidelidade do Estado aos principios da alliança ingleza, mas as precisas diligencias junto do governo britannico afim de averiguar se esse reclamava o nosso concurso e em que medida, adoptando, no entanto, *desde logo*, sem ruido, mas com actividade, as necessarias disposições de caracter militar que lhe permittissem fazer face a todas as eventualidades. Ao contrario disto, e ao mesmo tempo que deixou entrever, na sua declaração, a possibilidade de uma intervenção militar do paiz ao lado da Grã-Bretanha, o governo portuguez não tomou providencias algumas que preparassem os estabelecimentos militares para essas eventualidades.

A que se limitou a sua acção? — A fazer ruido.

Por outro lado, toda a idéa de cooperação com o governo britannico na luta em que a Inglaterra está empenhada implicava, *necessariamente*, a idéa do rompimento de relações diplomaticas com a Allemanha e a Austria; nem um Estado cioso do seu decoro acceitaria outra situação que não fosse esta. Não podia esta situação definir-se desde logo, porque o Estado não estivesse ainda preparado para fazer face ás suas exigencias? O dever do governo portuguez era o de adoptar uma attitude espectante, esperando, de accordo com o governo britannico, que as circumstancias se tornassem mais favoraveis; mas quando se decidisse, como se decidiu em 24 de novembro, a tornar publico que a Inglaterra nos pedira a nossa cooperação militar, e quando submetteu ao parlamento o projecto de lei que o autorizava a dar-lh'a, devia fazer acompanhar este *acto de guerra* da retirada do ministro de Portugal em Berlim e da entrega dos seus passaportes aos ministros da Allemanha e da Austria em Lisboa. Nessa occasião, porém, devia ter tudo preparado. Ora, o que é que succedeu? *Não tinha nada preparado!*

Disse no seu jornal o sr. Brito Camacho que o governo britannico especialmente nos recommendára que não praticassemos actos que nos collocassem numa situação de belligerantes, e esta foi uma das revelações daquelle jornalista que mais profundamente calaram no animo dos seus leitores. Ora a verdade é que a recommendação, aliás muito opportuna, que o governo britannico nos transmittiu, foi a de que não praticassemos actos ou fizessemos declarações prematuras, *emquanto não estivessemos em condições de pôr o nosso exercito em campanha*".

A proposito da visita feita á legação da Austria pelo sr. Freire de Andrade, como ministro dos Estrangeiros, no dia 18 de agosto, anniversario de Francisco José, escreve o sr. João Chagas o seguinte:

"A noticia officiosa desta visita foi publicada nos jornaes de Lisboa, sob o titulo — *Acto de protocollo*. Não ha protocollo algum que torne obrigatorias estas visitas de cumprimentos, que, nas relações diplomaticas de cortezia das grandes nações da Europa, estão completamente banidas. O protocollo francez, ao qual amoldámos o nosso depois do advento da Republica, não constitue o ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz no dever de percorrer as embaixadas e legações em distribuição de cumprimentos, nem os ministros sáem alguma vez dos seus logares para ir ás residencias diplomaticas senão em casos muito excepcionaes, ou quando são convidados para banquetes ou festas que os agentes diplomaticos lhes offereçam e elles acceitem. A formula corrente de cortezia internacional para cumprimentos ou retribuição de cumprimentos é o cartão de visita, que em todo o caso não se distribue inconsideradamente e sob todos os pretextos. A allegação de que a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal obedeceu ás prescripções do protocollo é, portanto, falha de fundamento. Nenhum dever de cortezia internacional obrigava a fazel-a, ou a enviar ao ministro da Austria, por qualquer outro meio, esses intempestivos cumprimentos.

O governo portuguez conduziu-se, numa palavra, tão desacertadamente ao iniciar-se uma das mais melindrosas questões internacionaes em que Portugal é chamado a intervir, que não obteve, sequer, desde logo, para o paiz, as vantagens moraes de uma situação resoluta junto da nossa alliada. Assim, não é o governo portuguez que affirma ao governo britannico a sua resolução de não praticar actos que impliquem a idéa de neutralidades perante o conflicto em que a Inglaterra está envolvida. *E' a Inglaterra que lhe vem lembrar a conveniencia de não os praticar*".

Acerca do discutido facto se o pedido de concurso militar que a Inglaterra nos dirigiu foi ou não verdadeiro, diz o sr. João Chagas:

"Se o pedido de concurso que o governo britannico nos dirigiu fosse o resultado dos offerecimentos do governo portuguez, nada seria mais logico. Esses offerecimentos eram a consequencia das affirmações solennes de fidelidade aos principios da alliança ingleza. Na realidade, porém, o pedido de concurso militar do governo britannico ao governo portuguez *não foi o resultado de offerecimentos deste*, nem é admissivel que o governo britannico se decidisse a formulal-o officialmente, se não precisasse delle e apenas porque nós manifestassemos o desejo de lh'o dar. E' este um facto que o bom senso publico será o primeiro a corrigir.

A verdade é muito outra.

Desde agosto que o governo portuguez vinha assegurando á Inglaterra as disposições em que o paiz se encontrava de lhe prestar todo o apoio de que ella carecesse, e esta seria excellente politica se não fosse acompanhada de uma publicidade prematura e de actos contradictorios, que não resultaram, como disse, senão da falta de cohesão e unidade de vistas do ministerio. Entretanto, o governo britannico não julgou necessario soccorrer-se do auxilio que o governo portuguez lhe offerecia; mas um momento chegou em que entendeu precisar delle, não sob a fórma, que não definiu, de uma divisão militar, constituida de todas as armas, mas pela cooperação de uma arma só — a artilharia.

Este pedido de cooperação foi submettido a conselho de ministros e aqui se produziu o facto que mais tarde havia de servir de base ao sr. Brito Camacho para a sua insistente campanha contra a participação de Portugal na guerra européa.

Fazia parte do ministerio um homem a quem não conheço, mas que parece não ter tido dentro delle outras funcções que não fossem as da sua pasta. Quero referir-me ao sr. Pereira d'Eça.

E' o sr. Pereira d'Eça um liberal? E' um conservador? Sejam quaes forem as tendencias do seu espirito, o que o sr. Pereira d'Eça mostrou ser no ministerio de 1914 foi unicamente e estrictamente um militar, mais preoccupado, talvez, com o exercito do que com o paiz, mas tão preoccupado com o exercito, as suas prerogativas, o seu prestigio, que foi elle, póde dizer-se que, graças a estes sentimentos, conseguiu por um momento rectificar a nossa já compromettida posição moral perante a questão da guerra. Apresentado em conselho de ministros o pedido de cooperação feito pelo governo britannico nos termos a que me referi, o ministro da guerra, sr. Pereira d'Eça, foi de opinião que o material de guerra que fossemos levados a fornecer á Inglaterra deveria, de qualquer modo, ser acompanhado de forças correspondentes e, por outro lado, que o concurso que a Inglaterra nos pedia, de uma arma só, era de natureza a provocar susceptibilidades entre os representantes das outras.

Esse ponto de vista era o de um soldado e o de um cidadão e de tal modo era o que mais convinha ao prestigio do exercito e ao da nação, que o governo britannico, reconhecendo o bem fundado das objecções do ministro da Guerra de Portugal, se apressou a dirigir cumulativamente ao nosso governo um pedido de concurso *que não excluiu nenhuma das armas do exercito portuguez*. Esse documento tem a data de 10 de outubro de 1914 e, apezar da affirmação que o sr. Brito Camacho renovou no ultimo congresso do seu partido, de que "o legitimo orgulho da Inglaterra" a impedira de fazer semelhante pedido *sponte sua*, ou espontaneamente, esse pedido é formulado no referido documento em termos tão isentos de orgulho e tão lisonjeiros para o amor proprio nacional, que não supponho exista outro egual no archivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros."

Sabemos que no Ministerio da Guerra se trabalha com grande actividade na organização, em pé de guerra, de uma divisão militar, devendo estar prompta a ser utilizada, quando se torne precisa.

O chefe do governo declarou a um jornalista que dentro de dois mezes inauguraria a escola portugueza de aviadores em Villa Nova da Rainha, nos campos de Alhandra. Os aeroplanos já estão encaixotados. — (*Correspondente*.)

O ministro da Fazenda, despachando o pedido do director commercial do Lloyd Brasileiro relativo ao pagamento de uma conta de fornecimentos ao Lloyd pela firma Hüne & Comp., na importancia de 10:077$415, papel e £ 214-11-8, recommendou aquelle funccionario que envie ao Thesouro os documentos devidamente processados, com indicação certa do que tem de ser pago em ouro e em papel e bem assim a petição em que esse pagamento foi solicitado.

UM QUE QUERIA ENTRAR NA CAMARA...

...E foi esbofeteado

A mesa da Camara tomou uma providencia, ha dias, que era de ha muito reclamada: — prohibir a entrada, para o recinto das sessões, de pessoas estranhas.

Sómente os deputados e os jornalistas que lá trabalham têm a faculdade de entrar e sair, havendo para esses ultimos cartões especiaes, fornecidos um a cada orgão de publicidade.

Nem assim, póde a mesa evitar que ha dias se enchessem recinto, corredores e salas do secretario e presidente, bem como o saguão, quando se agitaram os casos eleitoraes do Districto Federal.

Para evitar essa agglomeração, em grande parte devida aos proprios deputados, que se fazem acompanhar de amigos, a Mesa delicadamente tem providenciado.

Devido ao seu desejo de attender ás determinações da commissão de Policia da Camara, o sr. Epaminondas Ottoni viu-se envolvido num incidente, hontem, á porta do elevador.

Um individuo, quando o sr. Epaminondas entrava, solicitou-lhe ingresso, pois desejava ir á sala das sessões falar com o deputado paranaense dr. João Perneta.

O sr. Epaminondas Ottoni, que não o conhecia, fez-lhe ver que isso era impossivel, porque a mesa da Camara prohibira a entrada de pessoas estranhas.

E, delicadamente, como para justificar-se, disse que essa medida era de todo ponto justa, porque até vagabundos tinham entrada livre no edificio.

Não teve duvidas o individuo que lhe solicitára o favor em responder:

— Não sou vagabundo, sr. doutor. Se o fosse, seria deputado federal.

E começou a dizer desaforos.

O sr. Epaminondas, que sempre foi tido como "mosca morta", tão calado e tão sizudo sempre se mostrou, não teve duvida. Levantou a mão e fez estalar uma bofetada no homem que o insultava.

Intervieram collegas, e o malcreado foi posto fóra dos portões do Mourão...

DESABOU HONTEM, SOBRE A CIDADE, DEMORADO AGUACEIRO

Hontem, ás ultimas horas da tarde, desabou sobre a cidade um copioso aguaceiro, que se prolongou até adeantadas horas da noite.

Muitas ruas, notadamente as asphaltadas, ficaram intransitaveis, em consequencia da quantidade de agua accumulada.

O movimento nos bairros commerciaes, consideravel áquellas horas de todos os dias, ficou quasi paralysado, tendo tido sensivel augmento de intensidade o transito vehicular.

Não obstante a violencia permanente com que a agua se despenhava do espaço, não houve, além daquellas, consequencia alguma a registrar.

NA ARGENTINA

Continúa de pé a questão da exportação de vaccas

Buenos Aires, 24. (Americana). — Continúa de pé a questão levantada sobre a exportação de vaccas, no paiz, tendo-se em vista o desenvolvimento da criação de gado, actualmente muito prejudicada com o consumo mundial de carnes em desequilibrio com a producção normal no paiz.

Entre outras collectividades que se manifestaram sobre o assumpto, destaca-se a Sociedade Rural de Rosario, que se pronunciou a favor da exportação illimitada de vaccas, deixando á discreção dos industriaes desse genero de cultura, a defesa dos seus specimens, no tocante á quantidade necessaria á producção.

EM MONTEVIDEO

Padeiros anarchistas tentam destruir uma padaria

Montevidéo, 24 (Americana) — Diversos padeiros filiados ao elemento anarchista, tentaram destruir um estabelecimento commercial, á rua Colonia, sendo impedidos nesse proposito pela policia.

O movimento occorreu hoje, pela manhã, sendo alguns desses desordeiros presos e recolhidos ao xadrez.

Com esse acto de revolta contra as directorias das padarias em que serviam, pretendiam os turbulentos obter as vantagens que vêm exigindo ha dias.

Em resposta ao pedido de seu collega da pasta da Justiça para que, por conta da verba 16, do artigo 2º da lei orçamentaria vigente seja feito o adeantamento de 16:666$666, ao pagador da Brigada Policial, capitão Arthur Soares, para acquisição de 50 animaes destinados á remonta do regimento de cavallaria, o ministro da Fazenda declarou que de conformidade com a lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, as despesas por meio de adeantamento só poderão ser feitas nos logares onde não houver repartição pagadora.

Os despachos falsos no Cáes do Porto

O ministro da Fazenda mandou devolver ao inspector da Alfandega desta capital o processo sobre despachos falsos de mercadorias, no cáes do Porto, afim de que aquelle funccionario renove as diligencias e prosiga no inquerito para apuração completa das fraudes havidas, podendo, para isso, solicitar o concurso de outras repartições.

O CELEBRE CONTRABANDO DE KEROZENE

Foi negado provimento ao recurso de Gonçalves Campos & C.

O dr. Pandiá Calogeras, ministro interino da pasta da Fazenda, negou provimento ao recurso interposto por Gonçalves Campos & C., do acto do inspector da Alfandega desta capital, que os condemnou ao pagamento da multa de 172:538$410, correspondente aos direitos em dobro sobre 95.400 volumes contendo kerozene e gazolina de que a mesma firma se apossou e dispoz, antes de pagar os respectivos impostos e sem os imprescindiveis exames e conferencia.

NO THESOURO NACIONAL

Uma escriptura de venda de terrenos que vae ficar sem effeito

Tendo sido lavrada no Thesouro Nacional, por solicitação do Ministerio da Viação, a escriptura de venda á E. F. Central do Brasil, de 18 metros de terrenos situados á Estrada Real de Santa Cruz, de propriedade de Arthur Lameciro, e verificando-se posteriormente que o vendedor só possuia 13 metros do mesmo terreno, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega daquella pasta informar se convem á E. F. Central adquirir o terreno com a reducção dos 5 metros, fazendo-se nesta hypothese a declaração do preço e da verba por que deve correr a despesa, afim de ser lavrada nova escriptura.

A TEMPORADA THEATRAL

Chegou hontem, a bordo do "Divona", a companhia franceza

UMA LIGEIRA PALESTRA COM O SR. HUGUENET

A's 8 horas da manhã já Felix Huguenet pisava o Cáes do Porto. Huguenet tinha o ar alegre de quem revê, com satisfação, paisagens e rostos conhecidos. Olhava tudo meio incerto, como a orientar-se. E ainda

Felix Huguenet

no Cáes, na confusão do desembarque, aggravada pelos apitos das sirenas, pelas ultimas ordens de commando, pelos gritos de incontida alegria e disputas de carregadores atarefados e os pregões dos hoteleiros fardados, Huguenet recebeu-nos, emquanto a orchestra de bordo, lá em cima, deturpava um retalho de opera, irreconhecivel.

A viagem fôra boa, apezar de alguns sustos e sobresaltos. E Huguenet perguntou, ancioso, por noticias da guerra. Demos-lh'as. Depois referiu-se elogiosamente ás nossas coisas.

Homem de bom gosto, e que já conhece o Rio para não commetter a injuria de julgar-nos, apenas pelo Pão de Assucar, o artista disse do seu prazer em pisar de novo o palco do Municipal. Não deixámos ir a "deixa"; rompemos logo rumo á entrevista. Elle, percebendo a esperteza, olhou-nos, primeiro receioso, e, sorrindo depois, na comprehensão das exigencias do jornalismo moderno, rendeu-se amavel:

— Eu estou ás ordens...

Numa arremettida desconexa perguntamos-lhe:

— Qual a impressão mais forte que já experimentou em scena?

Pausado e grave, disse:

— Foi quando no Trocadero, em Paris, recitei versos deante de cem mil feridos...

— E dos personagens que até hoje interpretou, qual o preferido?

— Não tenho preferencias. Amo-os todos porque sou eu quem os escolhe.

— Os artistas, geralmente, lutam ás vezes com um inimigo invisivel e terrivel: o *trac*. Conhece-o, tambem?

— Em verdade, desconheço esse importuno.

— Permitta a indiscreção — qual o motivo que o levou para o palco?

Felix Huguenet concentrou-se; passou com lentidão a mão larga pelo rosto masculo, e, lealmente, como se respondesse a si mesmo, respondeu-nos, meio admirado:

— Nem eu mesmo o sei...

Nesse momento, outros vieram, em bando, para o mesmo fim que nos levára ao "Divona". Calámo-nos.

O bom reporter é aquelle que só fala ao publico nas linhas do seu jornal.

O RESUMO DA PEÇA DE HOJE

A peça que vae hoje á scena no Municipal, levada pela companhia Huguenet, é a *Georgette Lemeunier*, do applaudido sr. Maurice Donnay.

Damos, a seguir, o seu resumo.

O primeiro acto passa-se em casa de Lemeunier. O jantar terminou; os homens estão no *fumoir*.

Georgette e uma amiga, Nicole Mairieux, conversam sobre um velho thema: o amor. Nicole passou a tarde em companhia do amante, e recorda, vibrante de emoções, essas horas céleres...

Georgette, uma burguezinha que ama devéras o marido, reprehende a amiga e mostra-se inimiga declarada do adulterio que, talvez um dia venha destruir a paz do seu lar, lançando o marido nos braços de outra.

A palestra feminina é interrompida pela entrada de Lemeunier, Journay e Mairieux que discutem animadamente a quéda do ministerio, causada por um tal Midasse.

Georgette, ao ouvir pronunciar o nome de Midasse, indaga:

— Midasse não foi em outros tempos o amante de Mme. Sourette?

Lemeunier zanga-se e diz á mulher que não consente se calumnie ninguem na sua presença, e mais: que é amigo do casal Sourette.

Lemeunier vae, no mesmo instante visitar o casal no seu camarote da Opera.

A defesa de Lemeunier foi tão apaixonada que Georgette presente alguma coisa, e pergunta a Journay se Mme. Sourette é loura... Numa consulta á celebre cartomante Mme. de Thèbes esta lhe dissera que devia tudo recear de uma mulher loura.

Journay affirma que Mme. Sourette é loura. Georgette compenetra-se da sua desgraça; mas, algum tempo depois chega o marido que procura convencel-a de que é o mesmo para ella. Com meiguice, conta-lhe que encommendou a um ourives uma esmeralda para darlhe no dia seguinte, anniversario do enlace de ambos.

O segundo acto leva o espectador á casa dos Sourette. Raymond Lemeunier move-se nesse centro desegual, preoccupado, apenas, com a seductora mulher de Sourette. Raymond ignora ainda o engano do ourives que mandou á Georgette o rubi destinado á mme. Sourette, e a esta á esmeralda.

A "Archiduqueza", sobrenome que Paris dera á mulher de Sourette por ter recebido na pia baptismal o nome de Maria Thereza, trata de fascinar, o quanto póde Raymond, que responde á todas as suas declarações:

— Divorcia-te.

O colloquio dos namorados durava havia algum tempo quando Georgette entra, inopinadamente, apezar de não ter sido convidada, afim de restituir á Maria Thereza o rubi e um bilhete muito affectuoso de Lemeunier, que a inepcia do ourives fizera chegar ás mãos da esposa ultrajada. A Archiduqueza não se perturba, recebe o que lhe pertencia e entrega, sorrindo, a esmeralda de Georgette, que parte deixando todos conturbados.

No terceiro acto Georgette está separada do marido e em companhia da mãe. Lemeunier tenta reconquistar a esposa; e ha, entre os dois, uma scena, a scena capital da peça, — na qual Georgette lembra tudo o que foi para o marido: a companheira dedicada dos dias amargos, a casta irmãzinha que respeitava o seu trabalho, a amiga, a camarada de todos os momentos, alliando a isso tudo um profundo amor de mulher apaixonada.

E, justamente por ter se dado inteiramente, é que não póde perdoar ao esposo tel-a esquecido por outra. Dahi, gritar-lhe: — Vae-te! Vae-te!!

Entretanto, a pobre Georgette mal sáe o marido, confessa á mãe que ainda o ama. E assim termina o terceiro acto.

O quarto acto tem novamente por scenario, a casa de Lemeunier. A Archiduqueza procura convencer. Lemeunier do seu amor. Ella quer prender o amante, que sente fugir-lhe. Diz-lhe que a mulher não o sabia amar: —"Amor tivesse, ella por ti e não abandonaria, um lar do qual és o encanto".

Infeliz Archiduqueza! Apenas proferia taes palavras e logo Georgette se apresenta dizendo: "Mas eu aqui estou, senhora, não abandonei marido e lar, como suppunha."

Mme. Sourette são desconcertada e Georgette lança-se nos braços de Raymond, abençoando o sympathico Journay que a prevenira da audacia da rival. E assim conseguira a reconciliação do casal.

E o velario cerra-se sobre uma scena intima.

Os charlatães

Ainda o inquerito policial sobre os "doutores" suburbanos

O director geral da Saude Publica, dr. Carlos Seidl, dirigiu aos juizes das 6ª, 7ª e 8ª Pretorias, o seguinte officio:

"Peço-vos que não sejam acceitos nessa pretoria, attestados de obito assignados por Augusto de Oliveira, Augusto de Oliveira Guimarães ou Oliveira Guimarães, por não constar dos registos de profissionaes, desta directoria, que seja medico legalmente habilitado a pessoa que usa taes nomes nos attestados de obito enviados á secção demographo-sanitaria".

Este Augusto de Oliveira é cumplice do famoso "dr." Pereira da Silva, preso e sujeito a um inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Na directoria geral de Saude Publica foi aberta uma rigorosa syndicancia sobre um medico que ora se assignava E. Graça, ora Emygdio Graça, ora E. Graça C. de Lacerda e ora Emygdio Graça Corrêa de Lacerda.

Este individuo que é carteiro de 1ª classe, passava attestados de obitos e dava consultas numa pharmacia da rua Manoel Victorino, dizendo-se diplomado pelo Instituto Universitario. E' um reles charlatão que dentro em breve será chamado a prestar contas á policia.

O interessante é que semelhante typo é protegido por um medico de verdade, o dr. Manoel Cotrim, que vivia mancumunado com os reles charlatães suburbanos.

Um salto de fogueira que acaba em tentativa de morte

Matheus de Mattos, Joaquim Moraes, Victorino Silva e outros, resolveram festejar a noite de S. João com uma enorme fogueira, que foi accesa defronte á casa de Moraes, que é quitandeiro e reside na Rio das Pedras.

Quando a fogueira estava bem accesa e todos tinham já as cabeças esquentadas pelo alcool, deram elles para pular por sobre a mesma.

Num dos pulos, Matheus e Moraes encontraram-se no ar e cairam ao fogo, de onde foram retirados pelos companheiros.

Moraes ficou furioso com o incidente e tentou aggredir Matheus, que reagiu.

Victorino entrou tambem na luta, em favor de Moraes e, como encontrasse resistencia por parte de Matheus, vibrou-lhe duas facadas nas costas, prostrando-o ao sólo.

Commettida a aggressão, Victorino fugiu, o que tambem fizeram os seus companheiros.

Matheus foi soccorrido na pharmacia São José, pelo pharmaceutico Robles e, com guia da policia do 23º districto, removido para a Santa Casa.

Foi aberto o competente inquerito e posto policiaes no encalço do criminoso.

Visitou hontem o ministro do Interior o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

EXERCITO

Preenchimento de vagas no corpo de intendentes

Tendo o chefe do Estado-Maior do Exercito solicitado a fixação do numero dos candidatos que deverão concorrer, nesta capital, á prova oral para preenchimento de quatro vagas no primeiro posto do quadro de intendentes, declarou o ministro da Guerra que, de accordo com o dispositivo do art. 2º, paragrapho 2º do respectivo regulamento, o numero de vagas a preencher pelos ditos candidatos é de sete.

ESCOLA NORMAL

REABERTURA DAS AULAS

Conforme ha dias noticiámos, a Escola Normal será reaberta no dia 30 ou 1º de julho proximo.

A reabertura está dependendo das obras de adaptação que estão sendo feitas no predio contiguo, outr'ora occupado pela agencia do Espirito Santo, onde está sendo installada uma Escola Modelo Profissional.

Ainda hontem trocaram idéas sobre assumptos que se prendem ás Escolas Normal e Profissional, os drs. Azevedo Sodré e Hans Heilborn.

O tenente-coronel reformado Eduardo Bezerra, pae de uma das alumnas da Escola Normal, convida os paes, mães, tutores e tutoras de alumnas e alumnos da supradita escola, a comparecer a uma reunião, que se realizará amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 6 1/2 horas, no salão do Club Civil Brasileiro, á rua da Alfandega n. 96, e na qual se assentará os termos de uma representação destinada ao presidente da Republica contra o sr. Hans Heilborn.

Agentes transferidos e escrivão dispensado

Pelo prefeito foram hontem transferidos os agentes: dr. José Francisco de Macedo Junior, do 11º districto (Gambôa), para o 18º (Meyer), e Candido da Costa Magalhães, deste para o 22º districto (Campo Grande).

Foi hontem dispensado o escrivão interino da agencia de Campo Grande, Renato Nazareth de Souza Martins.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta da Marinha que todas as contas provenientes de fornecimentos de viveres á guarnição da Armada no Estado de Pernambuco e para os quaes havia credito, foram pagas, segundo informa o delegado fiscal alli.

O contrabando da "La Royale"

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega determinou ao continuo J. Baptista Pereira, que intimasse os socios da firma Grassy & Santos, á Avenida Rio Branco ns. 130 e 132, e a Creach Egen, preso na casa de Detenção, a tomarem conhecimento do conteudo da sentença proferida no processo por contrabando, instaurado contra os mesmos.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda devolveu ao inspector da Alfandega desta capital o processo relativo ao pagamento de . . . 2:250$660, á The Rio de Janeiro Tramway Light, de fornecimentos feitos á dita repartição e recommendou-lhe providenciar no sentido de serem indemnizada pelos respectivos funccionarios a importancia das contas de fls. 7 e 8.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas, no mez findo, 2.209 guias das importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de Rendas pelos agentes fiscaes, na importancia de 63:152$825, sendo de impostos . . . 20:885$325; de multas, 21:971$; de enterramentos, 8:748$; de leilões, . . . 1:677$500; de matricula de cães, 558$, e de serviços prestados pela Assistencia Publica, 315$000.

Marinha mercante

A PESCA

Para demonstrar o valor da industria de pesca, começaremos por uma estatistica que a revista *Marinha Civil* apresentou aos seus leitores, em 1911.

"Em 1909 o relatorio do Ministerio da Marinha do Canadá dava a seguinte nota sobre a pescaria: "O rendimento geral da pesca orçou por $ 25.45[illegible]. Foram empregados 1.414 navios de costa, alto mar, lagos e rios; [illegible] embarcações miudas; tripulantes [illegible] pescadores dessas embarcações, [illegible] homens; individuos empregados, além dos tripulantes, no preparo do peixe, 13.753; foram utilizadas rêdes na extensão de 16.000 milhas, com um valor total de $ 3.520.000. O valor dos navios foi de $ 5.250.000. O total do capital em jogo foi de $ 15.500.000. Os cofres publicos arrecadaram 82.175 dollars de emolumentos, etc."

Pasmoso!

Na Noruega a pesca é o elemento que fornece as melhores rendas para o Estado.

São celebres os pescadores portuguezes e hespanhoes. Na Inglaterra a pesca não é descurada.

Na Sardenha os legendarios pescadores já formaram uma instituição celebre, em torno da qual as lendas e fabulas fervilham.

E' encantador o aspecto da embocadura do Rio da Prata na estação pesqueira, á tarde, quando do mar aberto regressam os pescadores em baleiras á vela e ao reboque de possantes embarcações a vapor.

Nas costas brasileiras temos valentes pescadores. Os cearenses nas suas historicas jangadas; os catharinenses nas celebres e esguias baleeiras de alto mar. A pesca, porém, entre nós, ainda não passou de uma industria que serve aos grandes centros, que exige aos habitantes das cidades preços escandalosos, e sem exportação alguma. A importação de conservas marinhas é o documento palpavel do nosso atrazo nesta industria.

Ha cinco annos, um vapor de pesca em 16 horas de trabalho, fóra do Cabo de S. Roque, no Rio Grande do Norte, em dois lances na fralda dos baixos denominados Maracajaú, recolheu cerca de 40.000 lagostas, que por falta de fabricas para as conservar foram, na maior parte, atiradas ao mar!

Em Santa Catharina, no inicio do inverno, a pesca da tainha é uma coisa assombrosa, mas pela falta de frigorificos, de transportes rapidos e sobretudo de fabrico apropriado, o peixe, aos milhares, apodrece sobre as praias, sendo apenas aproveitada, na salga, uma pequena parte. O mesmo acontece com outras especies de *pescados*.

Em outros Estados succede mais ou menos o mesmo.

E' preciso dizer, no entanto, que não ha pescarias adequadas e completas. As que se fazem são limitadissimas e por processos antiquados.

No anno passado o vapor *Veloz*, da Companhia de Pesca Paulista, em 24 horas, na altura do "Abrigo", pescou 22 toneladas de peixe de qualidades superiores, como a garopa, o sargo, o cherne e outras especies de valor.

Do que carecemos é de estações *pesqueiras*, especialmente em Natal, Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Santa Catharina, estações particulares sob a fiscalização immediata do governo, que proporcionará, pela sua Inspectoria de Pesca, os meios e facilidades á formação de nucleos maritimos e de pessoal apto e apparelhado para a conserva e salga do peixe. Facilidade para a acquisição do materil, quer maritimo, quer do fabrico e leves impostos sobre os estabelecimentos, de sorte a ser amparado o seu desenvolvimento.

Buenos Aires é o maior consumidor do Rio da Prata, e naquella grande capital platina só uma especie de pescaria se encontra — a corvina.

Com transportes rapidos e frigorificos poderiamos de Santa Catharina supprir aquelle mercado de uma colossal variedade de peixes, collocados por preços vantajosos e sem prejuizo do consumo nacional.

No Rio de Janeiro só os abastados têm á sua mesa um prato de peixe; entretanto o peixe póde ser a alimentação principal dos nacionaes, taes os cardumes que povoam os mares patrios.

A pesca da baleia que, actualmente, só se verifica no Estado da Bahia, isto mesmo em reduzidissima escala, comparando aos magotes que percorrem as nossas costas, deve tambem ser desenvolvida, dado o valor do azeite daquelle cetaceo. A pouca pesca existente, notadamente em Caravellas, é praticada pelos processos coloniaes, arriscada e pouco productiva. Não nos falta portanto, o esplendido alimento que os verdes mares do Atlantico offerecem aos sul-americanos. Nós, mais que quaesquer outros americanos, temos não só em variedade como em quantidade saborosos peixes; no entanto talvez sejamos o unico paiz onde, nas suas grandes cidades, os mercados apresentem tão pequenas quantidades e exijam preços tão elevados.

Por que não cuidar tambem da industria da pesca?

O estudo não é difficil nem longo apenas necessitamos que parta a iniciativa dos altos poderes publicos para que os capitaes appareçam, desde que o esforço particular se veja amparado nos seus primeiros movimentos, que sempre produzem deficientes resultados. Com uma lei sabia e ampla em pouco veriamos desenvolvida a pescaria, teriamos grandes rendas e a arrecadação de direitos que auxiliariam com certa grandeza o nosso equilibrio financeiro, e, sobretudo, as populações teriam a sua alimentação melhorada e barateada pela franca entrada do peixe em os nossos mercados.

Cuidêmos, pois, da industria da pesca. Já é tempo de olharmos para o mar onde estão as grandes riquezas de que carecemos par tornar o Brasil a patria idealizada por todos que, como Rio Branco, sonham com o seu poder commercial e financeiro. — *R. N.*

O ministro da Fazenda assignou os titulos declaratorios de pensão de montepio meio soldo em favor de dd. Maria Praxedes Misael e Rosalina Nunes Maciel.

UM CASO DOLOROSO

Acossada pela miseria, tentou matar o filho

Claudina Faria, moradora á rua Dr. Garnier n. 23, casa n. 5, vendo-se acossada pela miseria e com um filho de dois mezes, que para ella era um grande transtorno, resolveu desfazer-se delle, mas de uma fórma tragica.

Passando por essa rua os bondes de Cascadura e Meyer-S. Francisco, Claudina concebeu a idéa de atirar sob as rodas de um desses vehiculos o seu filho.

Aguardando a calada da noite, ás [illegible] horas, Claudina, que mais parecia uma demente do que uma criminosa, encaminhou-se para a linha de bondes e aguardou que surgisse um electrico.

Quando este já estava proximo a ella Claudina depositou sobre o trilho o fructo de seu amor.

Um policial, porém, que estava perto na sua ronda e acompanhava os passos de Claudina, retirou a creança de sobre a linha de bondes e prendeu-a, levando-a para a delegacia do 18º districto.

Ahi, depois de ouvil-a, o delegado mandou recolhel-a ao xadrez, e mandar submettel-a a exame de sanidade, afim de ver se deve ou não ser processal-a.

A creança foi entregue á uma vizinha de Claudina, Leontina Maria de Souza, que se promptificou a tomar conta da pobre creança.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um artigo que o conde de Carapebús publica hoje, na Secção Livre desta folha.

O ministro da Marinha mandou elogiar, em nome do presidente da Republica, o capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, commandante do submersivel "F. 1", e todos os officiaes e praças desse navio, pelo brilhante exercicio executado em 19 do corrente, por occasião da sahida do *Benjamin Constant*, em presença do chefe da nação, demonstrando, assim, esforço e dedicação empregados no serviço dessa nova arma de guerra.

O ATTENTADO CONTRA O DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Os documentos

Está afinal em mesa, aguardando julgamento, o processo a que responde o réo Antonio Pinheiro Machado, pelo attentado contra a pessoa do dr. Edmundo Bittencourt.

São passados longos mezes da perpetração do crime e nos quaes assistiu o publico a uma luta desegualissima entre um reduzido numero e a massa formidavel de prevaricadores, dos homens da justiça erigida em padroeira dos criminosos graduados, dos que pagam com empregos as incidencias no Codigo Penal.

Não podia ser mais acintosa nem mais enxovalhadora a protecção dada ao criminoso vulgar; ella, porém, era mais do que esperada, sabido que o poderoso tio do delinquente é, ha muito, o feitor desta fazenda, e quem, a seu talante, provê os cargos de policia e de justiça, desde o official de diligencias até os de juiz...

Conhece o público, em suas minudencias, todo o occorrido no processo; vae conhecer agora, *de visu*, os documentos que o advogado da victima forneceu á Justiça, por intermedio do Ministerio Publico.

Elles constituem a mais irrecusavel prova da gravidade da lesão produzida, quer pela deformidade constatada, quer pelo incommodo de saude por espaço de mais de trinta dias.

São documentos perfeitamente authenticados, de fonte official dois delles, de valor probante irrecusavel, resultado que são da funcção social de um orgão creado para esse mister.

Seriam a mais frisante constatação do exame de sanidade indirecto, se não fossem a prova provada desse mesmo exame e de que se viu a Justiça privada opportunamente, em vista do procedimento criminoso do chefe de Policia.

De facto, sobre a natureza da lesão, os medicos legistas que assignam o laudo offerecido por certidão e o auto mesmo reproduzido photographicamente, depõem cumpridamente, affirmando-a de maneira explicita e formal, sem dolo nem malicia, com as responsabilidades do seu officio e com a fé presumida do seu grão.

O publico apreciará melhor á vista dos proprios documentos.

Felizmente, vencidos os multiplos tropeços, vae o processo receber agora a sancção dos juizes da 3ª Camara da Côrte de Appellação, onde o prestigio amaldiçoado do chefe da senzala não chegou, por certo, com a lama dos seus tacões.

Eil-os:

1º DOCUMENTO

"Exmo. sr. dr. chefe de Policia da Capital Federal:

O bacharel Alvaro Goulart de Oliveira, advogado do dr. Edmundo Bittencourt, vem, usando de um legitimo direito, requerer a v. ex. para que ordene lhe seja dado por certidão:

1º o inteiro teor da minuta do laudo de exame de sanidade feito na pessoa do dr. Edmundo Bittencourt pelos drs. Jacintho de Barros e Miguel Salles e competentemente archivado no Gabinete Medico-Legal;

2º se essa minuta foi escripta por algum daquelles medicos e, no caso affirmativo, se era esse o relator. Pede deferir, etc. (Datado e assignado).

Despachado — "Como requer".

CERTIDÃO

Certifico, em cumprimento do despacho retro, que, segundo informa o Serviço Medico-Legal, do archivo do mesmo consta o laudo de exame de sanidade procedido em nove de março do corrente anno, no dr. Edmundo Bittencourt, escripto do punho do dr. Jacintho de Barros, delle relator, e cujo teôr, *verbo ad verbum*, é o seguinte:

"Serviço Medico-Legal do Districto Federal. Em nove de março de mil novecentos e quatorze. Exame de sanidade. Medicos: Doutores Jacintho de Barros e Miguel Salles. Requisição: Doutor juiz da Segunda Pretoria Criminal. Logar do exame: Policia Central (Segunda Delegacia Auxiliar). Nome: Edmundo Bittencourt, côr branca, edade quarenta e sete annos, estado casado, profissão jornalista, nacionalidade brasileira, residencia rua Nossa Senhora de Copacabana, numero não declarado. Refere que foi ferido no dia dezeseis de fevereiro ultimo, tendo recebido uma bala no ante-braço esquerdo. No primeiro dia após o ferimento sentiu entorpecimento do antebraço e da mão daquelle lado, começando, horas após o curativo, a sentir fortes dôres e sensação interna de contracção de toda a mão.

No mesmo dia dormiu á custa de uma injecção de pantopon. Passou os dois dias seguintes relativamente bem, accusando unicamente [illegible] pequenas dôres.

No fim do quarto dia, retirado o apparelho de curativo, começaram dôres muito intensas, continuas, sobretudo no nivel do punho, com sensação de contracção. As dôres propagaram-se então ao longo da face anterior e da borda interna do antebraço.

Passados dez dias, mais ou menos, as dores, de espontaneas que eram, passaram a surgir sómente ao contacto e estendendo-se até ao hombro. Ao exame directo apresenta cicatriz completamente formada, quasi punctiforme ao nivel dos terços superiores da borda interna do antebraço esquerdo; cicatriz de fórma irregular de cerca de seis millimetros de diametro, situada no limite externo do terço medio da face anterior do mesmo antebraço, cerca de dois e meio centimetros abaixo da anteriormente descripta. O antebraço não deixa vêr perturbação de forma ou volume.

A mão, tendo a palma de coloração uniformemente avermelhada, APRESENTA O MEDIO EM CONTRACÇÃO, FACTO QUE TAMBEM SE NOTA NO ANNULLAR, NO MINIMO E NO INDICADOR, nestes em menor escala. O PACIENTE NÃO CONSEGUE ESTENDER ESSES DEDOS, entrando os mesmos em tetania quando executa movimentos de flexão das phalanges umas sobre as outras e da mão sobre o antebraço. O polegar tem movimentos livres. O paciente accusa perturbações de sensibilidade, vagas ainda para se poderem referir directamente á lesão de um unico dos grandes nervos do antebraço, a sensibilidade se encontra embotada a partir das cicatrizes descriptas no antebraço para os dedos, achando-se dissociada na palma da mão e dedos. No dorso do antebraço e mão a sensibilidade é em geral conservada. Respondendo aos quesitos: *Ao primeiro*, O PACIENTE APRESENTA UMA DEFORMIDADE (*na mão esquerda*) E PRIVAÇÃO DO USO DE PARTE DO MEMBRO SUPERIOR *que ainda não se póde dizer se serão permanentes*; ao segundo, sim; ao terceiro, o estado geral do paciente é bom, — accusa disturbios da motilidade e sensibilidade da mão esquerda, como vae descripto em detalhe no corpo do laudo; *ao quarto*, NÃO SE PÓDE AINDA PRECISAR QUAL O TEMPO NECESSARIO AO RESTABELECIMENTO DO PACIENTE". Nada mais se continha no original do laudo de exame de sanidade, de que extrai fielmente a presente cópia. Eu, Pedro Rodrigues Vieira, escrevente do Serviço Medico-Legal, o escrevi. Rio de Janeiro, vinte e um de dezembro de mil novecentos e quatorze. Visto (assignado) Jacintho de Barros. Dezembro, 21 de 1914. — Eu, Octavio de Albuquerque Lima, escripturario, passei a presente certidão. Secretaria de Policia do Districto Federal, em 26 de dezembro de 1914. Damaso de Proença Gomes, secretario. (Sobre 5$600 de estampilhas)"

Eis o segundo documento:

Eis o terceiro documento, em reproducção photographica:

Eis o texto do 3º documento:

"Virgilio Machado, medico pela Escola de Lisboa, medico dos Hospitaes, lente do Instituto Superior Technico, socio effectivo da Academia de Sciencias de Lisboa e de outras sociedades nacionaes e estrangeiras, etc., etc. "Attesto que o excellentissimo sr. dr. Edmundo Bittencourt está sendo aqui tratado de lesões internas e profundas dos nervos mediano, cubital e radial esquerdos, produzidos pelo ferimento (com as suas consequencias inflammatorias, degenerativas de tecidos, etc.), feito por uma bala que, ao ser disparada, attingiu a face anterior do antebraço do mesmo senhor e ahi offendeu simultaneamente a pelle, tecidos cellular e muscular, aponevroses e aquelles tres conductores nervosos.

As lesões destes ultimos trouxeram, como suas principaes consequencias, certas perturbações da motilidade (paralysia de uns musculos, paresia de outros); alterações degenerativas da nutrição (atrophias musculares principalmente nas regiões thenar e hypothenar e nos interoxeos, acompanhados pelas reacções electro-semiologicas de degenerescencia); perversões da sensibilidade (paresthesias, hyperresthesias e dysesthesias), etc.

Taes lesões têm sido muito rebeldes ao tratamento, que só póde até hoje proporcionar melhoras relativas, estando por isso o sr. dr. Bittencourt impossibilitado de usar da sua mão esquerda na execução da maior parte dos movimentos que no estado normal constituem o seu attributo funccional.

O que por ser verdade e me ser pedido certifico.

Lisboa, Instituto Medico, 23 de novembro de 1914." (Assignado).

A Argentina vae lançar um grande emprestimo

Buenos Aires, 24 (Americana) — O dr. Enrique Carbó, ministro da Fazenda, e o dr. Manoel Moyano, ministro das Obras Publicas, estudam actualmente as bases sobre que deve assentar o noticiado emprestimo de 50 milhões em titulos destinados ao serviço de Obras Publicas.

O ministro do Interior requisitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento de 1:000$000 de ajuda de custo referente á sessão extraordinaria do corrente anno, que compete ao senador Guilherme de Souza Campos.

UM DESPACHO DO JUIZ DA 1ª VARA CIVEL

O Paschoal é um felizardo

Acaba de dar-se um caso muito original no cartorio da 1ª Vara Civel, com a sancção do dr. Alfredo Russel, respectivo juiz.

Antonio de Souza, por seu advogado, requereu áquelle juiz um mandado de apprehensão de varios scenarios pertencentes a repertorio de peças de sua propriedade e que eram retidos pelo empresario Paschoal Segreto.

O juiz deferiu o pedido de Souza, e o escrivão expediu o mandado, no que accorreu Paschoal, aggravando do despacho.

Na sua minuta de aggravo Paschoal demonstra que tem um contrato firmado pelo qual se verifica o seu indiscutivel direito áquelles scenarios, objecto da contenda, contrato este do valor de vinte contos de réis.

E para fornecer ao espirito do juiz a necessaria convicção juntou o seu advogado o proprio contrato como documento.

Na sua contra-minuta, porém, o advogado de Antonio de Souza, chama a attenção do magistrado para a circumstancia que tira o valor ao documento junto e consistente em ser o tal contrato sellado com uma estampilha de trezentos réis...

Ora, sendo o seu valor de vinte contos de réis devia conter quarenta mil réis de sello e pois estava sujeito á revalidação, isto é, na hypothese cincoenta vezes o valor do sello ou dois contos de réis.

O dr. Russel deferiu o requerimento de revalidação e ordenou por despacho que os autos fossem á Recebedoria do Thesouro Federal para aquelle mister.

O Paschoal, porém, não é dos que se deixem vencer e requereu ao juiz que lhe fosse restituido o documento, que foi junto apenas para esclarecimento em demasia e não constituia ponto essencial da disputa judiciaria.

E o dr. Alfredo de Almeida Russel, ordenou por despacho que o escrivão desentranhasse o documento e o restituisse ao Paschoal o que se fez, sem que o serventuario oppuzesse qualquer duvida e sem ficar traslado.

Ficaram sim, o fisco seriamente lesado e todos os que souberam do facto admirados com a sorte do Paschoal.

Que pena não haver por ahi agora uma correição reclamo como a ultima do presidente Nabuco...

"CAIXA GERAL DAS FAMILIAS"

Na nossa edição de hontem, na parte ineditorial, publicámos o resultado do sorteio semestral da "Caixa Geral das Familias".

Infelizmente, um descuido da revisão nos obriga a rectificar um dos pontos mais essenciaes da publicação, aquelle em que foi impresso "Resultado do sorteio semestral effectuado em 23 de junho de 1913" — quando deveria ser "23 de junho de 1915".

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu um radiogramma do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, dizendo que esse navio faz bordejos na altura do cabo de São Thomé, com nordeste fresco.

Alguns jornaes noticiaram que o 1º tenente da Armada Domeque de Barros não se achava nesta capital, ignorando o almirante Alexandrino de Alencar o paradeiro desse official.

Segundo informações que obtivemos no Ministerio da Marinha o 1º tenente Domeque de Barros chegou da Europa ha um mez, não tendo, como é de praxe, se apresentado ao ministro da Marinha, motivo por que o almirante Alexandrino mandou-o chamar a seu gabinete, baixando um edital para tal fim.

OS CHEQUES FALSOS NO THESOURO

O que resolveu o ministro da Fazenda

O dr. Pandiá Calogeras, ministro interino da pasta da Fazenda, depois de haver estudado meticulosamente o relatorio apresentado pela commissão de inquerito nomeada para apurar as graves irregularidades na 1ª Pagadoria do Thesouro, resolveu exonerar hontem do cargo de 3º escripturario do mesmo Thesouro o sr. Eurico Aché Cordeiro, accusado pela commissão como responsavel pelas mesmas irregularidades.

Ao que ouvimos, egual sorte terá o conhecido *cavador* Pereira Nunes, escripturario da Fiscalização das Estradas de Ferro, o emerito trampolineiro que conseguia todos os mezes, emittindo cheques falsos, receber em triplicata os seus vencimentos naquella pagadoria, transacção essa que deu motivo ao alludido inquerito.

NA ARMADA

Promoção dos marinheiros não foguistas

O ministro da Marinha resolveu que sejam adoptadas ás promoções dos marinheiros nacionaes não foguistas, as disposições do aviso n. 96, de 8 de janeiro do corrente anno, que regula as instrucções para as promoções dos foguistas, ficando estabelecidas as seguintes condições geraes para a promoção dos marinheiros não foguistas, continuando em vigor, entretanto, as exigencias actuaes, de caracter technico, para cada especialidade:

De grumete a 2ª classe:

1 — um anno de classe;

2 — seis mezes de embarque;

3 — bom comportamento no periodo de 12 mezes, anterior á data da proposta.

De 2ª classe a 1ª classe:

1 — saber ler e escrever, pelo menos pouco;

2 — dezoito mezes como segunda classe, sendo doze mezes de embarque;

3 — bom comportamento no periodo de 12 mezes, anterior á data da proposta.

De cabo a 2º sargento:

1 — saber ler, escrever e contar. Noções do systema metrico decimal;

2 — dezoito mezes como cabo, sendo 12 mezes de embarque;

3 — exemplar comportamento no periodo de 12 mezes, anterior á data da proposta.

De 2º sargento a 1º sargento:

1 — dezoito mezes como segundo sargento, sendo doze mezes de embarque;

2 — exemplar comportamento no periodo de 12 mezes, anterior á data da proposta.

As promoções serão feitas, como as dos foguistas, duas vezes no anno, sendo escolhidos os dias 11 de junho e 15 de novembro.

Pelo prefeito, foi hontem jubilada a professora cathedratica Abigail Judith Tavares.

Aos membros da commissão revisora dos contratos do Ministerio da Viação, foi solicitado parecer sobre a conveniencia da revisão ou rescisão do contrato celebrado com a "South American Railway Construction Company, Limited", tendo em vista o relatorio sobre a execução do mesmo contrato, apresentado pelo engenheiro-fiscal Bernardo Piquet Carneiro e do que allegam, em exposição apresentada ao presidente da Republica, João Thomaz de Saboya e Vicente Saboya de Albuquerque.

Foi transferido do couraçado *Floriano* para o "scout" *Rio Grande do Sul*, o 1º tenente Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

Foi declarada sem effeito a transferencia do 1º tenente Francisco Barroso Magno, do transporte *Sargento Albuquerque* para o couraçado *Deodoro*.

A Academia de Medicina concedeu hontem o premio Alvarenga ao dr. Julio de Novaes

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem a sua ultima sessão do corrente mez, sob a presidencia do professor Miguel Couto. Depois de uma demonstração de pezar pela morte do dr. Felippe Meyer, foi lido o parecer da commissão respectiva, que opinou pela concessão do "premio Alvarenga" aos autores da memoria que é um estudo medico cirurgico de um caso de splenomegalia no estado hypertorphico e preatorphico da cirrhose hepatica ao evoluir do mal de Banti. Approvado este parecer, por unanimidade de votos e aberto o envelope que continha os nomes dos autores da memoria laureada, verificou-se ser o do distincto academico dr. Julio Novaes, já por diversos titulos e homenagens estrangeiras reconhecido um medico dedicado ao estudo e á sciencia, auxiliado na operação pelo dr. Pedro Ernesto. Uma salva de palmas se fez ouvir e o dr. Julio Novaes recebeu em seguida saudações e cumprimentos dos seus collegas e amigos.

A Academia tratou em seguida da morte apparente, falando os drs. Carlos Seidl e Olympio da Fonseca.

Daremos amanhã desenvolvida noticia da sessão.

Foi concedida licença de seis mezes, em prorogação, ao dr. Oscar de Castro Borgerth, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A POLICIA

Por actos de 23 do corrente:

Foi nomeado Nestor Ramos identificador interino do 8º districto policial, durante o impedimento do effectivo Irineu Xavier Bastos, licenciado para tratar de sua saude.

Foi suspenso, por 10 dias, do exercicio de suas funcções, o commissario interino do 19º districto policial Laudelino de Menezes, por ter ficado apurada, na 2ª delegacia auxiliar, a veracidade de accusações contra o mesmo funccionario.

O ministro do Interior requisitou ao director geral da Saude Publica uma demonstração da despesa com o pessoal conservado no Lazareto de Tamandaré, afim de pedir-se o necessario credito ao Congresso Nacional e ser cumprido o decreto n. 2.955, de 23 de dezembro de 1914, que dispõe quanto á venda em prazo curto, e em hasta publica, do immovel e material que não foram aproveitados.

Reuniu-se hontem a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Entre outros assumptos foi discutida a reorganização dos serviços do Horto Fructicola da Penha, mantido pela referida sociedade, e resolvida a reapparição da "A Lavoura", orgam official da sociedade.

Por conta do emprestimo que contrataram com o governo os Bancos do Estado de São Paulo e da Bahia, recolheram hontem aos cofres do Thesouro Nacional, respectivamente, as importancias de 1.211:700$000 e 184:000$000 e 778$500 dos respectivos juros.

Essas entradas foram feitas por meio das celebres "sabinas".

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagou hontem á viuva e filho do fallecido dr. Barbosa Rodrigues a quantia de 8:000$000, em "sabinas", pela acquisição da obra "Loetur Palmarum".

UM CRIME REVOLTANTE

O delegado do 1º districto envia o seu relatorio ao juiz da 1ª Pretoria Criminal

Gilberto Amado foi incluso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal; Paulo Hasslocher responderá pelo paragrapho 3º do art. 18º, do mesmo Codigo

De hoje em deante, o crime nefando de Gilberto Amado entra propriamente na sua phase judiciaria. O dr. Fructuoso de Aragão, delegado do 1º districto policial, enviou hontem o seu relatorio sobre a horrivel tragedia de sangue, que victimou o poeta Annibal Theophilo, ao juizo da 1ª pretoria criminal, incluindo o deputado assassino no paragrapho 2º do art. 294, do Codigo Penal e o respectivo co-autor, Paulo Hasslocher, no paragrapho 3º do art. 18 do mesmo Codigo. Para este ultimo, ainda não foi pedida a prisão preventiva, deixando a autoridade policial que o juizo da 1ª pretoria criminal resolva a questão como achar de melhor justiça.

O relatorio do dr. Fructuoso de Aragão é uma peça esclarecida e criteriosa, que damos abaixo, na integra:

"No dia 19 de junho corrente, entre ás 6.30 e 7 horas da noite, terminada uma festa literaria, que se realizou num salão do *Jornal do Commercio*, á avenida Rio Branco, desejam os assistentes, entre os quaes figurava o escriptor e poeta Annibal Theophilo da Silva, que nella recitara versos, Juvenal Pacheco, Leonidio Ribeiro Filho, dr. Paulo Germano Hasslocher e o deputado federal dr. Gilberto Amado. No saguão do edificio onde se acha a escada e os ascensores encontraram junto á porta da rua Juvenal Pacheco e Annibal Theophilo, que travaram conversação; dois ou tres minutos depois, o dr. Paulo Hasslocher que se achava em um grupo de que faziam parte duas ou tres senhoras e o deputado dr. Gilberto Amado, estacionado no mesmo saguão, em ponto mais proximo da porta que o communica com a sala do telegrapho inglez, — adeantou-se para Annibal Theophilo e disse-lhe: "O senhor tentou desfeitear um amigo meu". Annibal respondeu-lhe: "Não tentei desfeiteal-o, desfeiteei-o e não tenho que lhe dar satisfação".

Houve, então entre ambos principio de luta corporal e, subitamente, o accusado dr. Gilberto Amado desfechou contra Annibal Theophilo varios disparos com uma pistola, o qual attingido por um dos projectis deu dois ou tres passos para a porta que communica o mesmo saguão com o em que trabalha a administração do *Jornal*, tombou mortalmente ferido e falleceu quando era soccorrido por um facultativo da Assistencia Municipal.

O accusado saiu pela porta de communicação com a da sala do telegrapho inglez e perseguido pelo clamor publico foi preso poucos metros além pelo agente de Segurança Publica, José Maria de Macedo, que se achava no momento do delicto a palestrar com a testemunha Roberto Torgillo, junto á porta, entre a sala que delle foi theatro e a da administração do *Jornal do Commercio*; Macedo deu-lhe voz de prisão e retirou de um bolso, á cintura, [illegible]

[illegible]

nibal empurrou o accusado de encontro á porta da entrada para o saguão fronteiro, acontecendo que o golpe foi tão violentamente vibrado, que o vidro do seu relogio se partiu na algibeira. Fiz, immediatamente, a apprehensão desse relogio e de um aro que delle estava destacado, sem o vidro nem fragmentos delles, ausentes da algibeira, e determinei que fosse, como foi, opportunamente examinado (auto fls.).

A necropsia no cadaver de Annibal Theophilo assignalou como "causa-mortis" a dilaceração da medulla, por projectil de arma de fogo, de fórma conica, revestida de camada metallica, medindo 11 milimetros de altura por seis m|m de base, que penetrou na porção lateral direita e inferior do pescoço, atravessando os tecidos na direcção da direita para a esquerda a columna vertebral, ao nivel da porção cervical, ficando alojado no canal rachiliano, de onde foi retirado (aut. fls.) a fls. O local do delicto foi, interna e externamente photographado e examinado por peritos.

Na photographia a fls. mostram-se nitidamente duas mossas na parede do saguão, produzidas por projectis de arma de fogo, como affirmam os peritos, nos respectivos autos de exame. A arma que servira para a pratica do delicto, foi examinada e os peritos declararam ser uma pistola automatica, de calibre 6 x 35. Proseguindo nos trabalhos, para conhecimento das causas determinantes de tão grave delicto, em virtude das informações do accusado de que varias vezes soffrêra insultos e provocações da parte de Annibal Theophilo que, em uma dellas, na redacção da *Careta*, estendendo-lhe a mão, Annibal lh'a recusára, dizendo: "Saia, senão cuspo-lhe na cara, cuspindo no solo, escarnecedor e accrescentando: "Você commigo não se metta".

Chamei a depoimento os escriptores Olavo Bilac, L. de Souza e o negociante Jorge Schmidt, os dois ultimos nomeados como testemunhas presenciaes pelo accusado, em seu interrogatorio. Olavo Bilac disse "por varias vezes atravessou a Avenida Rio Branco em companhia de Annibal Theophilo; cumprimentando o accusado e recebendo o seu cumprimento, sem que da parte de Annibal Theophilo partisse qualquer provocação dirigida ao accusado; sabe, apenas, que a victima tinha em pessima conta o caracter do accusado".

L. de Souza disse que está convencido de que Annibal não dissera ao accusado: "Saia, senão cuspo-lhe na cara e que não cuspiu para o solo, escarnecedor, accrescentando: "commigo não se metta", e que está convencido porque estava ao lado de Gilberto, do qual se approximára com intenção, que elle impediu de realizar, de desrial-o de Annibal."

Jorge Schmidt diz que "na occasião em que o accusado estendera a mão para saudar Annibal Theophilo, este não correspondeu á saudação, continuando a folhear a revista; L. de Souza [illegible]

[illegible]

dois estavam mais ou menos atracados, o depoente ouviu tres ou quatro detonações de arma de fogo, afastando-se nessa occasião para um balcão proximo, do lado direito de quem entra no *Jornal do Commercio*".

Dr. Paulo Germano Hasslocher, em seu depoimento, no auto de flagrante delicto, reproduz como exactas taes palavras, accrescentando que, em seguida á resposta dada á sua interpellação, Annibal Theophilo, recuando um passo, desfechou um ponta-pé que attingiu o ventre do depoente, procurando reagir não teve tempo de fazel-o por ver Annibal Theophilo cambalear e cair, em seguida a uns tantos disparos partidos de alguem que se encontrava ás costas do depoente.

Parece, pois, evidente que o facto delictuoso teve principio nessa interpellação. Demais refere o dr. Paulo Germano Hasslocher que, terminada a festa literaria, no "Jornal do Commercio", "encontrára-se o depoente com o deputado Gilberto Amado e o sr. consul Alberto de Oliveira, á porta do ascensor, á espera de conducção para descer, nesse momento approximou-se do grupo Annibal Theophilo, com quem entretinha relações de simples cortezia; como Annibal Theophilo fizesse um cumprimento muito amavel em direcção ao grupo, o deputado Gilberto Amado, que nessa occasião se achava sem "pince-nez", retribuiu no mesmo tom o cumprimento, ao que o sr. Annibal Theophilo retrucou textualmente:

"Não foi a v. que eu cumprimentei, fil-o a uma senhora que estava proximo; a v., eu não cumprimento."

Refere ainda que "logo após o incidente occorrido no andar da redacção do "Jornal do Commercio", a que já se referiu, disse o dr. Gilberto Amado ao depoente: veja v., por estar em companhia de minha familia não posso reagir; ao que o depoente retrucou: seria o caso de v. dar umas bengaladas na cara desse individuo que, prevalecendo-se de uma situação especial, pensa fazer com que v. passe por um cobarde nos olhos da gente que ali se encontra.

Tal foi a participação ostensiva do dr. Paulo Germano Hasslocher que deveria ser melhormente examinada pela Justiça Publica para que diga se se ajusta ao paragrapho 3º do art. 18 do Cod., encorajando o dr. Gilberto Amado, para um esforço que até aquelle momento não pensara.

Indico como testemunhas, além das inquiridas: capitão do Exercito Gregorio da Fonseca, residente á rua da Matriz 90, dr. J. Martins Fontes, residente no Hotel Moderno, Santa Thereza; Victor Hugo Lacerda Jatahy, residente X n. 8, Cáes do Porto.

A infracção está capitulada no art. 294, paragrapho 2º do Cod. Pen. O escrivão remetteu os presentes autos ao dr. juiz da 1ª Pretoria Criminal, faça as communicações do costume, especialmente ao general commandante da Brigada Policial, de que o dr. Gilberto Amado, passa á disposição do mesmo [illegible]

[illegible]

... dias ou tres senhoras, pela attitude de ambos, Hasslocher e Annibal, viu logo que a conversa não podia ser agradavel e por isso se afastou o depoente dois ou tres passos, ouvindo, porém, as seguintes phrases trocadas entre Hasslocher e Annibal: "O sr. tentou desfeitear um amigo meu", ao que Annibal respondeu: "Não tentei desfeitear; desfeiteei e não tenho que lhe dar satisfações"; por parte de ambos houve gestos de attracção; nesse momento o depoente procurou intervir, collocando-se entre os dois contendores, quando os [illegible]

... tudante; Augusto M. de Carvalho, jornalista, dr. Paulo Hasslocher, funccionario publico, Roberto Torrillo, typographo e o accusado.

Informado pelo dr. Paulo Hasslocher de que fôra offendido physicamente por Annibal Theophilo mandei immediatamente proceder a exame de corpo de delicto que foi de negativo resultado (auto de fls.). Informado pelo accusado, no curso do seu interrogatorio de que:

Apanhando-o um instante desprevenido, emquanto Alberto de Oliveira cumprimentava outros cavalheiros, An-

FLORIANO PEIXOTO

A Associação Glorificadora Floriano Peixoto esteve reunida ante-hontem sob a presidencia do dr. Raul Guedes, para deliberar sobre a solemnidade a realizar-se no proximo dia 29, em homenagem ao 20º anniversario da morte do seu patrono.

Foram tomadas as seguintes resoluções: o prestito civico ao cemiterio de S. João Baptista se organizará junto á estatua, na Avenida Rio Branco, dahi partindo ás 13 horas, em bondes especiaes, que a Associação terá á disposição dos correligionarios e das representações officiaes, para o cemiterio de S. João Baptista. Ahi usarão da palavra o dr. Raul Guedes, em nome da Associação; o rev. padre dr. Olympio de Castro, em nome do Centro Civico Sete de Setembro, e o alumno Djacezar Pialsant, representando a Escola Militar do Brasil.

De volta do cemiterio, falará junto á estatua do marechal um orador, dissolvendo-se ahi o prestito.

Foram designadas as seguintes commissões: para convites ás autoridades, o dr. Raul Guedes, general Joaquim Ignacio e capitão Abilio Cruz. Para organização do prestito, os tenente Jeronymo Serqueira, capitão Leitão de Almeida, dr. Honorio Menelick, dr. Leonardo Torrents, tenente Alfredo Lemos e tenente João Ignacio. Para a commissão de recepção na sessão civica, o dr. Andrade Bastos, commandante Alamiro Mendes, coronel Francisco José da Silveira Lobo, coronel Candido Martins, dr. Carlos José de Souza e commandante Sadock de Sá.

A Associação distribuirá um numero especial do *Jornal Civico*.

A sessão se realizará ás 8 horas, em local que será préviamente designado.

A Associação accusa o recebimento das seguintes listas: coronel Thomaz Pereira, contribuição pessoal, 100$000; Centro Alagoano, 70$; coronel Martiniano Barbosa de Mello, 65$; almirante Jorge Americano Freire, 10$; coronel Candido Martins, 15$; tenente Leonidas Cardoso, 14$; coronel Alfredo Ribeiro da Costa, 28$; sargento Oscar de Souza Bezerra, 32$; marechal Argollo, 70$; coronel Abilio de Noronha, 10$; general Eduardo Silva, contribuição pessoal, 10$; quantias estas que reunidas á de 704$, já publicada, prefazem a importancia total de 1:073$000.

Acompanhando a quantia subscripta, a Sociedade Beneficente dos Inferiores do 1º de Cavallaria do Exercito dirigiu ao general Joaquim Ignacio o seguinte officio:

"Com este remetto a v. ex. a lista n. 32, subscripta pelos inferiores do 1º regimento com a quantia de 32$000, com que concorre para a commemoração civica á memoria do grande soldado, que foi a sentinella avançada da Republica. (Assignado) — Oscar de Souza Bezerra, sargento ajudante."

O general recebeu o seguinte telegramma:

"Alumnos da Escola Militar, tem prazer communicar v. ex., digno vice-presidente Associação Glorificadora memoria egregio militar e figura de indiscutivel relevo no scenario da vida republicana, a quem a mocidade se dirige com carinho e respeito, que tomará parte nas manifestações de 29 de junho, depositando uma palma de flores junto ao sarcophago de Floriano."

A Associação permanecerá em sessão permanente em sua séde, á rua General Camara n. 256, até o proximo dia 28 do corrente.

PELO TELEGRAPHO

ALAGOAS

MACEIÓ, 24 — (*Americana*) — A imprensa commenta o facto de haver regressado ao Recife o capitão commandante da força federal, passando o commando ao tenente Luiz França, havendo outro official mais antigo e graduado, o tenente Emilio Montenegro, que antes commandava a mesma força.

Tambem tem sido objecto de censura, por parte dos jornaes, o facto de continuar a força federal guardando o edificio do Senado, tendo decorrido dois mezes de funccionamento constitucional do Congresso, e estarem servindo as praças do Exercito de ordenanças a particulares.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24 — (*Americana*) — Hontem, á noite, chegou de Laguna o dr. Guimarães Pinho, presidente do Congresso, que acaba de assumir o governo do Estado.

* * * E' esperado amanhã, de volta de longa viagem pelo interior do Estado, o dr. Kopp Junior, advogado e redactor do jornal *O Estado*.

GOYAZ

GOYAZ, 24 — (*Americana*) — O Conselho Municipal, em sessão de hontem, manteve por maioria de votos a lei que proroga até dezembro do corrente anno o prazo para o pagamento dos impostos, sem multa, e rejeitou o veto opposto á mesma lei pelo intendente municipal.

* * * O dr. Leopoldo de Bulhões Filho assumiu o exercicio do cargo de procurador da Republica, neste Estado.

* * * Falleceu hontem, inesperadamente, nesta capital, sra. d. Alice de Abreu Galvão, filha do desembargador Abreu e esposa do dr. Benedicto Galvão.

MARANHÃO

S. LUIZ, 24 (*Americana*) — O coronel Antonio Bricio adquiriu um retrato do dr. Herculano Parga, governador do Estado, trabalhado pelo pintor cearense Paula Barros.

Esse retrato foi hoje, collocado no salão de honra do palacio do governo, sem que o dr. Herculano tivesse sciencia.

Amigos do coronel Antonio Bricio fizeram o mesmo, inaugurando um retrato do dr. Urbano dos Santos, obra do mesmo pintor.

* * * O pintor Paula Barros abriu nesta capital, uma escola de pintura, que tem sido muito frequentada.

* * * Os festejos de S. João correram, em todo o Estado, na mais perfeita ordem. O policiamento nesta capital foi feito com perfeição, não se dando uma só prisão.

* * * Acha-se enfermo o dr. Leoncio Rodrigues, secretario da Justiça e Segurança Publica.

Estivadores puzeram em polvorosa o armazem de café da firma Theodor Wille & C.

O armazem de café da casa Theodor Wille & C., estabelecido nas antigas Docas D. Pedro II, ficou hontem transformado em campo de batalha por um grupo de estivadores, pertencentes á "Sociedade de Resistencia do Café".

Eram 9 horas da manhã, quando aquelles trabalhadores, chefiados pelo companheiro vulgo "João Marinheiro", conhecido valentão da Saude, armados de valentes paus, appareceram no local, agredindo os empregados e pondo-os na mais completa debandada.

Sabedor do facto, o commissario Eugenio Pinheiro, que estava de serviço no 2º districto policial, correu a acudir, acompanhado de pequena força.

Não se assustaram os assaltantes, que, abandonando o primeiro, tomaram conta da rua, dispostos a luta com os policiaes.

Certo de que o conflicto tomaria as mais sérias proporções, a autoridade requisitou a presença de um reforço, comparecendo 15 soldados, completamente armados.

Com esta providencia, conseguiu o commissario Eugenio Pinheiro restabelecer a ordem, effectuando a prisão de "João Marinheiro", sendo que os demais se puzeram em fuga.

O "chefão" foi recolhido ao xadrez.

O ministro do Interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 4:000$ para pagamento da subvenção que o governo foi autorizado a manter, no corrente anno, ao Asylo Bom Pastor.

FRANCE ALSO RULES...

O SUBMARINO ALLEMÃO ESTÁ EM TODA A PARTE E NÃO ESTÁ EM PARTE ALGUMA

O *Divona*, chegou hontem pela manhã, vindo de Bordéos e escalas. Este paquete atravessou o Biscaia, sob panico, pois a tripulação e os passageiros viam, a cada instante, as sombras dos submarinos allemães emergirem, na concavidade das ondas, e alvejarem o bello transatlantico...

Felizmente, o perigo não passou duma visão tragica. Na sua arriscada derrota, o *Divona* encontrou muitas latas vasias de gazolina, boiando á tona dagua, que, de longe, davam a impressão arrepiadora de minas explosivas. Occasiões houve, em que de bordo se fez disparos para abrir livre passagem. Uma situação angustiosa.

O commando do paquete ia, successivamente, recebendo communicações radio-telegraphicas de varios pontos, avisando-o de que podia seguir. Quasi ao sair do golpho, soube-se que havia sido fretado um pequeno transporte hespanhol, encarregado de levar aos allemães, no mar, grande quantidade de essencia e outros lubrificantes. Um 2º official de bordo, typo irlandez e fidalgamente educado, com aquelle ar frio e bem humorado dos homens da sua *clan*, contou-nos assim um episodio dessa accidentada travessia:

— O *Divona* navegava antes de entrar em aguas do Atlantico, desenvolvendo tudo que davam as suas machinas. Eu, que tinha embarcado em Bordéos, afim de substituir um official francez, que marchára para os campos da Champagne, vinha calmamente examinando as qualidades maritimas dos nossos alliados, em caso de affrontar o inimigo, entre céo e mar. Em terra, nas trincheiras, todos sabem: o francez é bravo, arrebatado, capaz de todas as loucuras até o inimigo tocar a retirada.

Sobre as aguas, precisava me instruir, e tal era a minha ancidade que até commetti a tolice de desejar o apparecimento do allemão. Emfim, quando já deixavamos o Biscaia, uma madrugada cerrada, da prôa deram signal de alerta. Um ponto negro fôra divisado e ao longe, oscillando entre as ondas. Immediatamente, o navio diminuiu a marcha e, de luzes apagadas, todos nós corremos a postos. Dos passageiros, parte dormia, parte velava, com o coração nas mãos. O *Divona* esperou um, dois, tres minutos... Ao meu lado, os camaradas tranquillos, quasi a sorrir, diziam: — "Se é submarino, manda-nos, em vez de um torpedo, um kagado". Outros asseveravam: — "Elles estão sem munição; vão atacar-nos a *box*".

E todos aguardavam o momento solemne da explosão.

De repente, a poucos metros de distancia, pudemos ver aquillo que suppunhamos ser o periscopio do *bicho*: ao nosso flanco, em sentido contrario, uma enorme prancha meio inclinada para o fundo deslisava suavemente, arrastada na corrente da maré. Uma gargalhada estridente ecoou, de pôpa a prôa, e até ás aguas de Fernando de Noronha, o incidente foi contado e recontado como a melhor diversão da travessia. Commigo mesmo, raciocinava:

— *Os alliados francezes são tão bons soldados como marinheiros. Arrojados em terra e tranquillos no mar, a propria Allemanha não sabe a especie de adversarios com os quaes ella está se medindo. France also rules...*

O CUSTO DA GUERRA

Não é facil realizar a avaliação approximada sequer, do custo da guerra até hoje, dado que, além das despesas militares propriamente ditas, a guerra se cifra em prejuizos de todas as ordens (mortes, destruições de utensilios, de propriedades, de obras de arte, etc.) cujo alcance haveria que medir em numerario mas sem que uma tal tarefa seja susceptivel na avaliação intentada, de um satisfatorio grão de approximação.

E' assim que, deixando de lado os computos da sociedade de economia politica franceza que a esses calculos se tem entregado, nos contentaremos por hoje em determinar o algarismo das despesas militares propriamente ditas que legitimamente se podem suppor effectuadas ao cabo de um anno de guerra.

O sr. Edmond Theré, recorrendo aos dados que resultam das differentes declarações dos ministros da Fazenda dos differentes paizes em guerra, calcula essas despesas no primeiro anno de hostilidades da seguinte fórma, e em moeda brasileira:

França	9.000.000	contos
Inglaterra	9.000.000	"
Russia	9.000.000	"
Servia, Montenegro, Belgica e Japão	3.000.000	"
Total dos alliados	30.000.000	"
Allemanha	12.000.000	"
Austria	7.000.000	"
Turquia	2.000.000	"
Total dos austro-germ.	21.000.000	"
Total geral	51.000.000	"

Ao computo do conhecido economista francez ha que juntar pelo menos 1.800.000 contos, já gastos e a gastar pela Italia (mobilização e guerra) até ao fim de julho.

Nestas condições, estamos em presença do algarismo monstro de 54.000.000 de contos como representativo das despesas militares do primeiro anno da guerra mundial.

Não faltará quem, profissional de taes jogos malabares, se entretenha a reduzir ao mez, ao dia, á hora, ao minuto e ao segundo o custo da guerra e assim encontre para o seu preço (em moeda brasileira) no mez 4.000.000 de contos, para o seu custo por dia 14.332 contos, e para o seu preço por hora, minuto e segundo 7.340 contos, 90 contos e 1:500$000.

Um conto e quinhentos mil réis por segundo!

Eis uma cifra que não deixa de ter o seu pittoresco e que vem, abundantemente dar razão ao "tempo é dinheiro" dos inglezes.

Mas é o caso tambem de dizer que desta vez o tempo é dinheiro... mal gasto.

Aspectos da politica portugueza depois da revolução

AS MEDIDAS ADOPTADAS PELO NOVO GOVERNO

Semana politica. Os partidos e as eleições. Crise ministerial. Medidas governamentaes. Os srs. Pimenta de Castro e Machado dos Santos em liberdade.

Lisboa, 6 de junho.

Adaptado o partido unionista á nova situação politica creada com os ultimos acontecimentos, como, aliás, adaptado estava com o gabinete Pimenta de Castro, julgam os amigos do sr. dr. Brito Camacho que triumpharão nas minorias de alguns circulos, conseguindo, assim, vingar candidaturas com os votos dos outros.

A resolução dos evolucionistas de disputarem o acto eleitoral veiu diminuir o numero provavel dos deputados da união, de fórma a poderem equilibrar-se as forças dos dois partidos conservadores.

O sr. dr. Antonio José de Almeida definiu claramente a situação do seu partido no actual momento: todo aquelle que pensar em conquistas ou se deixar envolver em qualquer "complot" revolucionario desde esse momento fica irradiado daquelle partido.

Isto é um formal desmentido aos boatos alarmantes, que continuam circulando na cidade, de que, em breves dias, estaremos a braços com novos acontecimentos revolucionarios, embora não sejam justificados por qualquer facto e briguem com a logica dos acontecimentos.

Além disso, a "Republica" publicou um artigo do sr. dr. Antonio José de Almeida, sendo muito discutida a seguinte passagem:

"O partido evolucionista é uma grande força politica. A sua linha de proceder honrada, intelligente e patriotica conquistou-lhe o respeito de toda a gente. Isto é verdade ainda que custe a considerar áquelles que o detestam ou invejam. Sendo assim, tem-se lançado mão de todos os processos para o abater ou para o malquistar com a opinião. Introduziram-se no seu seio agentes de outros partidos com o fim de, fingindo servil-o, o molestarem e comprometterem.

Alistaram-se nas suas fileiras verdadeiros traidores, que para cá vieram trazendo já claro o intuito da traição ou que o crearam depois, por méras questões de inveja doentia ou de voracidade insatisfeita. Isto, bem sei, acontece em todos os partidos, mas em questões de mecanica intima eu só me preoccupo com o que se passa no meu".

Consta que em virtude desse artigo vão abandonar o partido evolucionista alguns dos seus membros.

* * *

O directorio do partido democratico já sanccionou os candidatos que serão apresentados ao suffragio no proximo domingo.

Esses candidatos percorrem actualmente o paiz para fazerem a antecipada participação no acto eleitoral, como manda a lei, e realizarem conferencias de propaganda.

Como succedeu com o partido evolucionista, muitos individuos pretenderam, á ultima hora, adherir á politica do sr. dr. Affonso Costa. O "Povo", jornal democratico da noite, publica a este respeito o seguinte:

"Ha muitos individuos que bem sabemos que desejam fazer parte do parlamento. O directorio, porém, não vae satisfazer esses desejos, contrariando as indicações que já recebeu das commissões partidarias, em desfavor de nomes conhecidos como velhos combatentes da causa que, pelo seu passado e pelas aspirações locaes que personificam não podem sem prejuizo para o regimen ser postos de parte.

O directorio lembra-se muito bem do que succedeu com as eleições á constituinte, em que se disse que os deputados haviam sido eleitos... pelo sr. Eusebio Leão, o que deu em resultado uma pateada no congresso da rua da Palha. Não hão de querer aquelles que o partido investiu nas altas funcções de dirigentes que delles se venha dizer o mesmo ou que venha a succeder-lhes num congresso receberem da assembléa a mesma demonstração de desaccordo e desgosto".

* * *

Apezar dos desmentidos da imprensa officiosa, subsiste a crise ministerial, dizendo-se que o primeiro ministro a sair será o sr. Fernandes Costa, sendo natural que aberta a crise saiam do governo os srs. Teixeira de Queiroz e Jorge Pereira. Não se sabe por quem serão substituidos, visto que o sr. Leotte do Rego se mantem em absoluta intransigencia em não acceitar pasta alguma. E' provavel que, se o ministro das Colonias não sair do ministerio, fique interinamente com a pasta da Marinha. O dr. Augusto Soares mostra pouca vontade de ser ministro, mas outro tanto não succede com o dr. Pereira Victorino.

O governo já fez todas as transferencias de officiaes do Exercito para restabelecer a situação normal, alterada por medidas do governo transacto.

E' fóra de duvida que vão ser postos em liberdade o sr. Machado dos Santos e o general Pimenta de Castro, que irão residir para Vigo. Tambem serão postos em liberdade os srs. Xavier de Brito e Goulart de Medeiros, que o governo conserva detidos para sua propria segurança.

Vão ser demittidos alguns administradores de concelho, porque, a despeito de instantes e categoricas instrucções superiores, continuam fazendo dos seus cargos uma politica retintamente partidaria.

E' claro que, salvo rarissimas excepções, as disposições governamentaes a este respeito são absolutamente nullas: ninguem acceitou o cargo de administrador de qualquer concelho, senão para se fazer politica. As ameaças do governo são musica celestial, porque todos nós sabemos que o partido democratico triumphará em toda a linha, e que a actual situação ministerial tem os dias contados.

Acerca dos boatos espalhados pela cidade, o governo fez hontem publicar a seguinte nota officiosa:

fazer politica. As ameaças do governo que, com fins inconfessaveis, se espalham boatos de demissões, transferencias e perseguições de toda a ordem. Os intuitos que impulsionaram esses boatos são em extremo transparentes, para por si proprios se destruirem. Não obstante, como o povo é naturalmente simples, bondoso e, portanto, credulo, convém que a imprensa e todos os que amam sinceramente a Patria e a Republica destruam esses meios de perturbação. Assim é preciso, para socego e tranquillidade do paiz e, muito especialmente, nesta occasião, em que se carece de toda a serenidade para que o acto eleitoral se realize livre de quaesquer pressões.

Exportações prohibidas

O *Diario do Governo* publicou hontem um decreto prohibindo desde já a exportação, do continente de Portugal e ilhas adjacentes para paizes estrangeiros, das seguintes mercadorias: alumen, aluminio, antimonio, bauxite, couros e pelles verdes ou seccos, de peso inferior a 25 kilos; juta em rama, em fios ou em tecidos; nickel. Esta prohibição é extensiva ás mercadorias semi-manufacturadas ou manufacturadas, em que os referidos productos predominem, incluindo quanto aos couros as respectivas lãs.

Fica egualmente prohibida a exportação do alcool, não comprehendendo as bebidas espirituosas; bolos e alimentos de sementes oleaginosas; carvões para luz electrica; cromio; ferro-cromio; ferro-manganesio; ferro molybdenio, ferro-nickel, ferro-tungstenio, ferro-vanadio; lã em rama, lavada ou em desperdicios; manganesio; materias, oleos e gorduras proprias para o seu fabrico (com excepção do oleo de linhaça e das sementes oleaginosas); materias para cortumes; molybdenio; objectos de cobre ou latão semi ou totalmente manufacturados; objectos de estanho; oleos e substancias lubrificantes (incluindo oleos mineraes, substancias resinosas, oleos animaes commummente empregados como lubrificantes e suas misturas, com excepção dos oleos e gorduras de peixe e de baleia); parafina, pelles ou couros curtidos; sulfato de amonia; tungstenio; vanadio.

Continuam prohibidas: a exportação para o estrangeiro de generos alimenticios (excepto vinho), gados e combustiveis, salvo o disposto nos decretos de 2 de março ultimo, de 30 do referido mez e de 12 de abril seguinte; a reexportação para o estrangeiro de arroz, assucar, bacalhão, cereaes, legumes e medicamentos; a exportação e reexportação para o estrangeiro de pneumaticos, protectores para rodas e mais pertences de vehiculos automoveis; a exportação e reexportação de estanho.

Regimento dissolvido

O ministro da guerra mandou dissolver, por motivos disciplinares, o regimento de infanteria 29, aquartelado em Braga. Parte dos officiaes já foram distribuidos por varios regimentos do norte, devendo os restantes vir para Lisboa.

O encerramento das lojas

Foi posta em pratica a lei que obriga o encerramento das lojas ás 8 horas da noite, facto que contentou sobremaneira a classe dos caixeiros. Estes fizeram uma manifestação de regosijo na noite em que começou o novo horario.

Algumas lojas de barbeiro foram apedrejadas por não adherirem ao commercio.

As autoridades tomaram energicas providencias para o caso se não repetir.

As procissões nas provincias. Nota officiosa

Os jornaes de Lisboa publicaram a seguinte nota official do governo:

"Tendo chegado ao conhecimento do governo que em varias localidades do paiz, e mercê da licença que distinguiu a dictadura, se está abusando extraordinariamente da exhibição do culto catholico, como se a dictadura ainda existisse e não tivesse sido derrubada pelo heroico movimento revolucionario de 14 de maio, e estando esse procedimento em verdadeira e flagrante opposição com o disposto nos artigos 55 e seguintes da Lei da Separação, o sr. ministro do Interior enviou uma circular a todos os governadores civis, chamando a sua attenção para esse facto e recommendando-lhes que tomem as providencias necessarias, tendentes a evitar a pratica de taes abusos, em conformidade com o disposto na lei, que é ainda lei do paiz."

Os mortos e feridos na revolução

Segundo a estatistica organizada, foi de 102 o numero de mortos na revolução de 14 de maio, assim descriminados:

Militares, 32, sendo 3 officiaes, 5 sargentos e 24 cabos e praças.

Policia civica, 8: 1 chefe, 1 cabo, 5 guardas e 1 guarda nocturno.

Civis, 62, pertencendo: ás sciencias e letras 2; á industria, 4; ao commercio, 3; á burocracia, 3; operarios, criados, etc., 44; de profissão ignorada, 6.

Ha, porém, quem affirme, com determinada autoridade, que os mortos e feridos são em maior numero.

Exportação de libras para Hespanha

Seguiram hontem, no comboio das 8.5 da noite, para Madrid, 8 caixas contendo 260 contos em libras esterlinas, remessa expedida pelo Crédit Franco-Portugais. No "fourgon" onde as caixas se collocaram, seguiram os dois agentes de policia ao serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e um funccionario superior da mesma Companhia.

O retrato do principe d. Luiz Philippe

O retrato do fallecido principe d. Luiz Filippe, grande quadro de Malhôa, que nos dias da revolução tinha sido levado da Liga Naval, foi entregue á Academia das Bellas Artes para o guardar.

A exportação da batata

A folha official publicou hontem um decreto permittindo a exportação de 10.550 toneladas de batatas, em caixas, até 31 de julho proximo, mediante o pagamento das sobretaxas nos direitos de exportação.

Leis de amnistia e outras

Saiu hontem á tarde um supplemento no "Diario do Governo", publicando as leis da amnistia e de annullação de decretos e despachos do gabinete Pimenta de Castro.

A folha official publica tambem o decreto de moratoria.

O que é correcto

Nota) — São reproduzidas algumas respostas, por terem sido publicadas no dia 21 do corrente, com erros, sem exame da revisão.

I

Ao sr. F. S. declaro que é correcta a seguinte phrase: — "Ella preferia (antes queria) ouvir-me falar de Pariz do que de finanças brazileiras".

II

Ao sr. L. B. declaro que "*ceramica*", como substantivo, é synonymo de "olaria", e significa a arte da fabricação de louça de barro.

Tambem póde ser empregada essa expressão como adjectivo; e portanto julgo correcta a phrase — "fabricação ceramica".

III

Ao sr. O. J. respondo o seguinte:

a) — E' correcta a phrase — "eu, quando sai de casa, quasi cai" ou "quando saia de casa quasi caia".

b) — A expressão "*a esta hora*" é correcta, sem accento no *a*, porque o demonstrativo só póde ser regido de preposição sem artigo. E' portanto incorrecto empregar neste caso a crase *á*.

c) — O correcto é dizer — "*bastaram tres* annos para que esse crime fosse esquecido", porque o sujeito "annos" está no plural. E' pois incorrecto dizer neste caso "bastou...".

d) — "A maioria dos alumnos é intelligente" é construcção grammaticalmente correcta. Entretanto não reputaria incorrecto dizer — "são intelligentes", porque o sujeito logico é a maioria dos alumnos...". Em francez, diz-se — "*la plupart des enfants sont enclins à la paresse*".

e) — Supprime-se o *s* final na primeira pessoa do plural, por euphonia, quando pospomos o pronome "nos"; o que se não dá, quando o pronome vem anteposto, por desnecessario.

f) — E' correcto dizer — "*porque* viestes tão tarde?". E escreve-se — "*por que motivo...?*". Neste caso, a palavra "*que*" é seguida de substantivo com que concorda. Em francez diz-se "*pourquoi venez-vous si tard? — pour quelle raison...?*".

IV

Ao sr. T. P. declaro que o correcto é dizer — "*quê dos objectos* que estavam aqui?".

Dizer — "*quê de os objectos*" é construcção errônea. E' tambem correcta a phrase — "a pessoa *por quem*, ou *por que* ou *pela qual* me interesso".

Na phrase "qu'é dos objectos..." está subentendido o participio "feito"; isto é — "*que é feito* dos objectos?".

V

Ao sr. A. G. R. respondo que poderei attendel-o no *Correio da Manhã*, das 3 ás 4 horas da tarde.

Quanto á palavra "*soalho*" é bem empregada como substantivo; quanto ao verbo, porém, é mais usada a fórma "*assoalhar*".

CANDIDO LAGO.

A GUERRA

PORTUGAL E A ALLEMANHA

Um incidente com o ministro allemão

LISBOA, 6 de junho de 1915. — *Consta que brevemente retirará desta capital o ministro da Allemanha em Portugal.*

A casa da legação continúa a ser guardada á noite, por uma patrulha de cavallaria da Guarda Republicana.

Hontem vimos o ministro allemão tomar o "rapido" da tarde com destino ao Bussaco, mas não sabemos se estará muito tempo ali.

O ministro allemão teve o seguinte incidente no Arsenal de Marinha, no dia da revolução.

Os revoltosos prenderam quatro allemães por terem sido surprehendidos a disparar tiros de uma casa particular para a rua. Esses allemães foram presos e conduzidos para o Arsenal de Marinha, de onde passaram para o Vasco da Gama.

O ministro allemão, no dia immediato, apresentou-se no Arsenal de Marinha ao chefe das forças revolucionarias, pedindo-lhe que desse a liberdade aos quatro subditos do kaiser, porque lhes dava a sua palavra de honra que se apresentariam quando fossem reclamados pelas autoridades competentes.

Foi, porém, indeferido o pedido, respondendo o chefe das forças que apresentasse a sua reclamação ao governo que já estava constituido.

(Correspondente).

Os fortes de Dunkerque bombardeados

Nova York, 24 — Os allemães bombardearam os fortes de Dunkerque e os campos de concentração de Bergues, Housschoete, Furnes e Cassel, causando-lhes grandes estragos. — (*Americana*).

Guilherme II chegou a Lemberg

Nova York, 24 — Em confirmação das noticias hoje divulgadas, pela imprensa desta cidade, foi expedido um telegramma de Berlim, dizendo que o imperador Guilherme II chegou hoje a Lemberg acompanhado de seu estado maior. Naquella praça recentemente tomada aos russos, o Kaiser terá uma entrevista com o imperador Francisco José.

O imperador Francisco José deve chegar ali hoje.

Informa o mesmo telegramma que toda a Allemanha se regosija pela victoria alcançada em Lemberg, onde as tropas austro-allemãs, vencedoras, se manifestam enthusiasticamente ao Kaiser, erguendo vivas á Allemanha. — (*Americana*).

Os Estados Unidos fornecem armas aos alliados

Nova York, 24 — Com destino a Liverpool zarpou deste porto o vapor "Arabic", que conduz 30 aeroplanos, 40 automoveis blindados e 12.000 toneladas de munições, destinadas aos alliados. — (*Americana*).

A medalha militar franceza

Paris, 24 — Foi mandado inscrever na lista especial dos propostos para a obtenção da Medalha Militar o nome do sr. Charles Houssaye, administrador da "Agencia Havas", "adjudant" do 319º regimento de infanteria. — (*Havas*.)

Os montenegrinos ás portas de Scutari

Roma, 24 — Um exercito montenegrino sob o commando do general Vesovic, chegou ás portas orientaes de Scutari e immediatamente procedeu á occupação das alturas de Renzi e do campo de Chiri.

As poucas centenas de albanezes que tentaram oppor-se ás forças do Montenegro, foram dispersadas com relativa facilidade. — (*Havas*).

Noticias de todos os pontos onde se combate

Berlim, 24 — O quartel-general communica, em data de 23 de junho:

"A nossa artilheria pesada bombardeou a fortaleza de Dunkerque e os acampamentos inimigos nas proximidades de Hondschoote, Furnes e Cassel.

Os ataques que nos foram dirigidos ao norte do canal de La Bassée e nas proximidades de Neuville, fracassaram logo no inicio, sob o fogo da nossa artilheria.

Ao sul de Souchez fizemos bons progressos.

Nas alturas do Mosa proseguem os combates. As tentativas de romper as nossas linhas não obtiveram successo algum. Repellimos todos os ataques com grandes perdas para o inimigo ao qual aprisionámos 2 officiaes e 280 soldados não feridos, capturando sete metralhadoras e 29 lança-minas.

A léste de Lunéville continuam os combates entre os postos avançados.

Nos Vosges francezes apoderamo-nos da altura 631, proximo a Ban-de-Sapt (a nordeste de St. Dié), para cuja posse já se combatia violentamente ha alguns mezes. Cairam em nosso poder 139 prisioneiros, tres metralhadoras, um lança-minas e grande quantidade de material de guerra. Fracassaram as repetidas tentativas que o inimigo fez para reapoderar-se da posição perdida.

Ao norte de Neuville um aviador allemão obrigou um avião inimigo a aterrar.

A affirmação official franceza de terem as tropas belgas se apoderado de uma trincheira allemã a sudoeste de Saint Georges é pura invenção.

No theatro nordeste da guerra a situação é inalterada.

Lemberg foi tomada de assalto hontem, de tarde, pelas tropas austro-hungaras.

As posições inimigas entre Mikolajow sobre o Dniester e Lemberg foram egualmente conquistadas.

Ao norte de Lemberg as nossas tropas perseguem o inimigo, que recua para léste, tendo já alcançado a linha Zolkiew-Turynca (a nordeste de Zolkiew).

Não soffreu alteração a situação proximo a Rawaruska e a léste daquella cidade.

Os russos retrocedem da margem esquerda do Vistula e da região entre esse rio e o San inferior. — (*Official*.)

Em beneficio das familias belgas desamparadas

Buenos Aires, 24 — A Companhia de Frigorificos Sansinena assignou 10.000 francos em uma subscripção aberta em favor das familias belgas, desamparadas.

Outras empresas occorreram tambem em favor das mesmas victimas com donativos importantes. — (*Americana*).

O regresso do sr. Dernburg á Allemanha

Londres, 24. — Communicam de Kirkwall que esta noite teve livre pratica naquelle porto o vapor *Bergensfjord*, de nacionalidade norueguesa, a bordo do qual se acha o sr. Bernhard Dernburg, ex-ministro das Colonias da Allemanha e director da sua propaganda nos Estados Unidos, donde agora regressa aquelle diplomata. — (*Havas*.)

Os russos derrotados no Caucaso

Athenas, 24 — Telegraphaam de Constantinopla que os turcos derrotaram os russos em Olti, no Caucaso. — (*Americana*).

A acção dos alliados nos Dardanellos

Paris, 24 — Communicado fornecido á imprensa annuncia que as tropas francezas que operam nos Dardanellos depois de conveniente preparo da artilheria, atacaram hontem dois terços da linha de frente turca, tomando duas linhas de trincheiras e fazendo mil e quinhentos prisioneiros.

A' noite o inimigo occupou novamente essas trincheiras com o auxilio de reforços, mas os batalhões de zuavos e a legião estrangeira retomaram-n'as em dez minutos, por meio de um ataque á baioneta.

O couraçado francez *St. Louis* bombardeou as baterias inimigas de Asse, infligindo enormes perdas aos turcos.

As tropas francezas occuparam varias posições importantes que dominam Kerevesdere e que os turcos defenderam encarniçadamente durante mezes. — (*Havas*.)

Londres, 23 — Em data de 22 foi publicado no Cairo o seguinte communicado official, referente ás operações nos Dardanellos:

"Na tarde de 19, entre 7 e 8 horas, os turcos atiraram cerca de 450 morteiros explosivos sobre as nossas trincheiras da esquerda-centro e foram se preparando-se para o ataque. Entretanto, a coragem do inimigo o abandonou, e o ataque degenerou numa acção violenta. A's 7.30, uma de nossas brigadas atacou uma trincheira turca, mas foi mal succedida e o inimigo, num contra-ataque, tomou pé na sua linha, numa saliencia imprestavel, que haviamos occupado no dia 10 do corrente. Sendo a brigada impotente para reconquistar o terreno perdido, veiu em seu auxilio o 5º de Royal Scouts. Esse ataque foi habilmente organizado e brilhantemente executado, com resultado maravilhoso.

Os prisioneiros dizem que os turcos esperavam que o seu bombardeio com morteiros explosivos nos obrigasse a dispersar completamente, e ficaram muito desapontados com a pequena impressão em nós produzida, embora as trincheiras ficassem muito damnificadas. Nos diversos pontos o numero de turcos mortos, por um calculo minimo sobe a mil.

Mais tarde, 24 horas depois, realizaram-se violentos e continuos combates com apreciavel vantagem para nós.

Como já foi noticiado, da batalha de 4 para 5 do corrente; resultou um bom avanço do centro, ao qual não puderam acompanhar nem a nossa direita nem a nossa esquerda, em razão de serem as posições turcas, na frente e nos flancos, naturalmente poderosas e excessivamente bem fortificadas.

Hontem, o general Gourand iniciou um ataque a uma linha de formidaveis obras de defesa, que se estende ao longo de Kereyes Dere. A' noite, a segunda divisão franceza assaltou e tomou todas as trincheiras turcas da primeira e da segunda linhas, oppostas á sua linha de frente, inclusive o famoso reducto de Harecot, com um labyrintho subsidiario de trincheiras emmaranhadas e com communicação entre si. A direita, a primeira divisão franceza, depois de um combate encarniçado, tomou as trincheiras turcas em frente á sua linha, mas foi contra-atacada tão violentamente que se viu obrigada a recuar.

Mais uma vez essa divisão atacou e assaltou aquella posição e novamente desalojou o inimigo.

O bombardeio da esquadra turca foi recomeçado, tendo os canhões inglezes e "howitzers" prestado auxilio á artilheria franceza, como no ataque anterior. A's 18 horas um brilhante ataque foi realizado, sendo tomadas seiscentas jardas da primeira linha das trincheiras turcas, e, a despeito dos violentos contra-ataques, durante toda a noite, as posições tomadas conservaram-se em nosso poder.

O inimigo soffreu perdas muito consideraveis; um batalhão turco, que vinha reforçar os outros, foi alvejado por um aeroplano, e, antes que pudesse debandar, foi completamente anniquilado pelas granadas de 75.

O impeto e desprezo pelo perigo demonstrados pelos jovens francezes do ultimo contingente foram admirados por todos.

Durante o combate, o couraçado francez *Saint Louis*, prestou excellentes serviços, atirando contra as baterias da costa asiatica." — (*Official*.)

Paris, 24 — Os francezes que acabam de se apoderar da fortaleza de Harecourt, nos Dardanellos repararam os estragos ali causados pela artilheria e prepararam-se para investir contra o inimigo.

Os alliados continuam com exito as operações contra Gallipoli. — (*Americana*).

Londres, 24 — As forças alliadas em operações nos Dardanellos têm alcançado victorias importantes sobre os turcos, em Asse e Merevesdero. — (*Americana*.)

Um desmentido da Santa Sé

Roma, 24. — O *Osservatore Romano* publica hoje uma nota a proposito da entrevista que ha dias appareceu no *Liberté*, de Paris, como concedida pelo papa a um dos redactores do jornal, e informa que Sua Santidade, para evitar commentarios e interpretações arbitrarias, mandou observar que a Santa Sé só assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em documentos officiaes.

O pensamento do papa sobre a guerra europêa, diz a citada nota, está claramente expresso em documentos pontificaes já divulgados, não se devendo dar credito, portanto, á publicação de caracter particular de que resultam inexactidões tão evidentes que inutil se torna assignalal-as. — (*Havas*.)

A batalha nas cercanias de Souchez

Paris, 24. — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Nas immediações de Souchez, combate incessante. O inimigo bombardeou Arras e attingiu uma ambulancia de SS. Sacramento, matando algumas religiosas e enfermeiras.

Deante de Dompierre explodiu uma mina allemã, seguindo-se violento bombardeio das nossas trincheiras.

Nos Hauts de Meuse, nas posições de Colonne, mantemos parte da segunda linha allemã ha dias conquistada pelas nossas tropas.

Na Lorena, perto de Leintrey, o inimigo dirigiu-nos violento contra-ataque, mas foi repellido depois de uma luta renhidissima.

Desde o dia 14 do corrente até hoje aprisionámos na região do Fecht seiscentos e trinta e oito soldados, vinte e cinco officiaes e cincoenta e tres sargentos. — (*Havas*.)

Os allemães progridem em Kielce

Nova York, 24 — As tropas allemãs occuparam as posições que as forças russas abandonaram em Kielce e circumvizinhanças. — (*Americana*).

Durante o mez de maio findo, a Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, do Ministerio da Agricultura fez a seguinte distribuição gratuita de sementes de diversas especies:

No Estado de Alagoas, 5.150 [illegible]; Bahia, 545; Espirito Santo, [illegible]; Rio de Janeiro, 7.750; Districto Federal, 147.230; Rio Grande do Sul, [illegible]; Minas Geraes, 26.845. Total de sementes distribuidas: 202.105 [illegible] avultando, dentre as sementes distribuidas, as de batatas, arroz, feijão, alfafa, de diversas qualidades.

No mesmo periodo foram distribuidos, pelas Inspectorias Agricolas [illegible] Ceará, 2.650 kilos de sementes de [illegible]; do Rio de Janeiro, 115 kilos de sementes de batatas; São Paulo, [illegible] kilos de sementes de batatas e Minas Geraes, 115 kilos das mesmas [illegible].

Pela Inspectoria Agricola do [illegible] e no intuito de auxiliar os agricultores assolados pela secca, haviam sido distribuidos em abril, 6.285 kilos de sementes diversas, notadamente de milho, feijão, capim jaraguá e [illegible] arroz e algodão.

AS "SABINAS"

O proseguimento do inquerito na 1ª delegacia auxiliar

A FABRICA

Está proseguindo, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o escandaloso caso das "sabinas", de que largamente nos temos occupado. O sr. Carlos Costa, empregado da firma Villas Boas & C., reconheceu nos srs. M. Borsetti e J. Cattaneo Ricardi os dois individuos que, ha cerca de 45 dias, foram á referida papelaria comprar do mesmo papel fornecido á Imprensa Nacional para a confecção das "sabinas".

Disse o sr. Costa que os individuos em questão pediram que lhes mostrassem papel marca "Royal Bond", allegando que um freguez exigira delles do referido papel para as suas facturas. Um empregado deu-lhes as amostras, entre as quaes havia uma do referido papel, dizendo-lhes então:

— Este papel não póde ser vendido. E' para a Imprensa Nacional.

Ao que retrucaram:

— Mas nós queremos é desse mesmo. Não fazemos questão de preço.

Como não houvesse mais do mesmo papel, elles escolheram de outro, formato B. B., semelhante ao "Royal", comprando cerca de 140 kilos.

Deante de taes declarações, o 1º delegado auxiliar resolveu ouvir de novo o sr. M. Borsetti. Disse elle:

"Ser socio da typographia da rua do Lavradio n. 80; melhor reflectindo póde explicar melhor o sentido da declaração verbal feita ao dr. delegado, quando por occasião de ser conduzido á séde desta delegacia ter sido apprehendido em casa de Villas Boas & C. determinado papel.

E' verdade que ha mais ou menos dois mezes adquiriu nessa casa certa quantidade de papel, mais ou menos cem folhas, para attender á encommenda de talões de um freguez, de que agora não recorda o nome, nem mesmo quem seja, por haver decorrido dois mezes.

Entre as amostras apresentadas ao declarante, acha-se o papel que Villas Boas fornece á Imprensa Nacional, para o fabrico das cautelas do Thesouro, sabendo desta circumstancia por ter ouvido o empregado Costa declarar o seguinte: "Este papel não póde ser vendido porque é o que a casa vende á Imprensa Nacional".

Por isso o declarante adquiriu um outro papel, allegando ser-lhe indifferente outra qualidade.

O sr. Borsetti, socio da lithographia da rua do Lavradio

Não é verdade ter o declarante preferido o papel vendido por Villas Boas á Imprensa Nacional, pois que, como já declarou, só teve conhecimento de que essa casa havia fornecido o papel á Imprensa Nacional, por um empregado da casa. Não tem nada escripturado a respeito da compra desse papel e consequente venda ou entrega das encommendas enviadas, assim como não póde dizer para quem fez os talões a que se referia. Tambem não se recorda dos dizeres do talão ou talões impressos no referido papel.

Quando detido pela policia suspeitou, que o motivo era determinado pelas relações que o declarante mantinha com o dr. Angel Bellinzaghi, um dos implicados na falsificação das cautelas do Thesouro, esperando mesmo ser chamado á policia.

As relações do declarante com o dr. Angel provêm das que aquelle medico mantinha com o seu socio Cataneo, sendo que se lembra até de uma occasião em que o doutor pedira a Cattaneo 200$ emprestados.

Achando-se o declarante doente, ha mais ou menos um mez e meio recebeu uma visita do dr. Angel, que recebeu ao declarante, notando por esta occasião perturbação das idéas de Bellinzaghi, falando este até no suicidio.

Segunda ou terça-feira da semana passada, estiveram em casa do declarante o dr. Angel e Antonio Macri, sendo que este fez ao declarante a encommenda de 1.000 cartões commerciaes e que sómente viu Macri, ignorando até então as relações de Bellinzaghi com Macri. A encommenda foi feita por influencia de Bellinzaghi, que era amigo da casa.

O declarante mandou levar os cartões á Macri, que não effectuou o pagamento."

Foi ouvido tambem o sr. João Cattaneo Ricardi, xilographo da casa Borsetti e residente á rua Engenheiro Ribeiro Fragoso n. 29. O sr. Cattaneo confirmou as declarações de Borsetti, declarando que conheceu o dr. Angel Bellinzagh por intermedio do sr. Paulo Sigismundo, tomando-o, então, como medico da familia. Affirmou que, ha cerca de oito dias, Antonio Macri e Bellinzagh foram á typographia Borsetti onde encommendaram grande quantidade de cartões de reclame de um preparado qualquer.

Tanto, Cattaneo como Borsetti foram acareados com o sr. Carlos Costa, que confirmou as suas declarações.

A policia está crente de que as "sabinas" foram confeccionadas na typographia Borsetti.

Este embora tem máos precedentes, segundo apurou a policia. Ha tempos, viu-se envolvido num caso de notas falsas em São Paulo.

E' um homem de certa cultura, tendo sido official de engenharia na Italia, de onde saiu, segundo se diz, por crime de alta traição.

Foi socio, com Cattaneo, de uma typographia que existiu na rua 13 de Maio.

O EXAME DAS "SABINAS"

Os peritos Manoel Apollinario Reis e Eduardo Reis, nomeados pelo 1º delegado auxiliar para procederem ao exame nas "sabinas", entregaram hontem o laudo com as respostas dos quesitos formulados. São estes os quesitos:

1º — São falsas ou verdadeiras as cautelas do Thesouro Nacional apresentadas a exame?

2º — Quaes os seus numeros, decretos de emissão, assignaturas e datas?

3º — Quaes os meios empregados para a falsificação?

4º — Quaes os seus valores nominaes?

5º — Quaes os signaes caracteristicos que as distinguem das verdadeiras?

6º — A falsificação é tão ostensiva que póde ser reconhecida á primeira vista?

A seguir, damos as respostas dos peritos:

Ao 1º — Sim, são falsas todas as cautelas provisorias do Thesouro apprehendidas que nos foram apresentadas a exame pericial.

2º — Todas se referem ao decreto n. 11.478, de 5 de fevereiro de 1915, as quaes contém simuladas assignaturas Jovita Eloy e J. Fonseca, sendo duas datadas de março de 1915, ns. 907 e 908, em duplicata na relação de 500$ cada uma e as ns. 907 e 936, e de 1.214 a 1.243, de 500$, datadas de 26 de abril, de ns. 1.306 a 1.410 e de 1.509 a 1.605 de 1:000$ e 549 a 602, de 500$000.

3º — Foram empregados processos photo-lithographicos quanto ao texto das cautelas e gravados o anno e dizeres que formam o fundo em cor havana claro e transparentes sobre laminas de zinco. Assim foram impressas em papel "Royal Velo".

4º — Prejudicado pelo 2º.

5º — Varias differenças se notam em confronto das falsas em comparação ás legitimas, sendo visivel nas armas da Republica são de imperfeita feitura, bem como o serrilhado do texto da cautela, sensiveis faltas de traços que nas legitimas existem, bem como é grosseiro o conjuncto do trabalho de todos esses falsificadores.

6º — As falsificações sim — podem ser reconhecidas.

O DEPOIMENTO DO SR. CARLOS COSTA

E' este, na integra, o depoimento do sr. Carlos Costa, empregado da papelaria Villas Boas:

"Disse que ha dois mezes, mais ou menos, na sua mesa de trabalho, os dois individuos que estão presentes, entraram nesta casa para o balcão, entre outras amostras de papel, tinha sido levado o papel "Royal Bond", que é vendido pela casa á Imprensa Nacional, para a impressão de "Sabinas"; que immediatamente dirigiu-se ao balcão [illegible] que tinham uma folha e pela razão já acima referida; que os dois Borsetti e o seu companheiro insistiam em querer comprar a tal folha de papel; que, não o conseguindo, os dois pediram para ver outras marcas, sendo-lhes mostrada entre outras a "Royal Velo"; que os dois examinaram demoradamente o papel e disseram ao depoente que iam resolver e voltariam mais tarde; que cinco minutos depois voltaram, fazendo a acquisição de cento e tantas folhas do papel "Royal Velo"; que Borsetti lhe deu um cartão da casa da rua do Lavradio, para onde foi levado o papel por elles comprado; que reconhece no papel das "Sabinas" falsas, o typo egual ao comprador por Borsetti."

O HOMEM MYSTERIOSO E UM OUTRO CUMPLICE

Pouco a pouco vae a policia colhendo dados preciosos sobre a individualidade de Nicodemus Roselli, o homem da capa preta, alma damnada de todo este complicado caso das "sabinas".

Nicodemus é architecto e muito conhecido em S. Paulo. Aqui já negociou com a Prefeitura e morou á rua Barão de Itapetininga n. 25 e rua Onze de Junho n. 5, onde tinha o seu telephone sob o n. 2.409. O 1º delegado auxiliar telephonou hontem para S. Paulo e Santos, solicitando a sua prisão.

Nicodemus Roselli foi visto, na vespera da prisão de Antonio Macri, na confeitaria Paschoal, juntamente com o dr. Angel Bellinzagh.

Appareceu mais, no decorrer do inquerito, um outro personagem, um portuguez de nome Rocas, magro, estatura regular, macilento e que andou, ha tempos, de atelier em atelier indagando se podiam encarregar-se do desenho do cliché para as "sabinas".

NO THESOURO NACIONAL

O sr. Jovita Eloy, director geral da Contabilidade do Thesouro Nacional, resolveu, hontem, suspender, até 2ª ordem, o serviço de substituição de cautelas provisorias por letras do Thesouro — titulos definitivos.

Essa resolução daquelle funccionario, tomada assim de surpresa, deu motivo a que grande numero de pessoas portadoras de "sabinas", que ali foram trocar os seus titulos, fizessem commentarios bem desfavoraveis ao Thesouro.

Sériamente contrariados muitos possuidores de "sabinas" procuraram a directoria do sr. Jovita, afim de se informarem do motivo de tal deliberação.

Ah! então, foram scientificados de que, por não haverem comparecido os peritos a serviço da justiça, o director resolvera suspender o expediente de conversão dos titulos provisorios.

Cattaneo, socio de Borsetti.

Ao que soubemos, á tarde, o sr. Jovita Eloy vae providenciar para que de hoje em deante permaneça na Thesouraria Geral um dos peritos nomeados, afim de evitar que se repitam as reclamações.

A' ultima hora de hontem, corria no Ministerio da Fazenda que o dr. Calogeras teria resolvido mandar substituir as cautelas até agora emittidas por outras, de uma emissão bem differente.

UM "HABEAS-CORPUS"

Ao dr. Raul Martins, juiz federal da 2ª vara, foi impetrada hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Aureliano Antonio Fernandes, preso, como se sabe, pelo 1º delegado auxiliar, como implicado no caso das "sabinas" falsas.

Effectivamente, é accusado de haver vendido grande quantidade desses bilhetes do Thesouro ao corretor Alvaro Moniz.

Allega o impetrante que a sua prisão incommunicavel constitue uma coacção illegal.

O juiz designou o dia 26, á 1 hora, para o comparecimento do paciente, informando o 1º delegado auxiliar.

MARIA MACRI E' OUVIDA DE NOVO

Na mesma noite em que era autoado em flagrante na policia, pelo caso das "sabinas" encontradas em seu poder, Antonio Macri, sua mulher, Maria Macri, foi presa na casa n. 155 da rua Marechal Floriano Peixoto. Em poder della a policia apprehendeu 75$000 em pratas falsas, cuja procedencia ella não soube explicar. Hontem Maria Macri foi interrogada de novo. A' autoridade policial ella declarou que as pratas não lhe pertenceiam e que foram postas em sua casa por alguem, com o visivel intuito de comprometel-a.

ACAREAÇÃO ENTRE O SR. CARLOS COSTA, BORSETI E CATTANEO

Felippe Borseti, no depoimento que prestou na 1ª delegacia auxiliar, declarou que, quando foi á papelaria Villas Boas não pediu papel "Royal Bond", e sim um papel de linho qualquer, mas encontrando uma folha daquelle, deu-lhe preferencia, sabendo então pelo sr. Carlos Costa que tal papel não podia ser vendido por ter sido fornecido á Imprensa Nacional para a confecção de cautelas do Thesouro. O sr. Costa declarou que absolutamente não disse semelhante coisa a Borseti; que dera ordens terminantes aos caixeiros de que o papel "Royal Bond" não podia ser vendido e como Borseti insistisse em querer compral-o, dizendo não fazer questão de preço, foi ao balcão e disse-lhe que não tinha mais, que o seu *stock* tinha sido vendido.

A' noite foram os dois acareados, sustentando o sr. Carlos Costa o seu depoimento e mantendo Borseti as suas declarações.

Com o sr. Carlos Costa, foi tambem acareado o xilographo Cattaneo, que affirmou ter Borseti pedido papel "Royal Bond" para a confecção de um talão de recibos, ao que o sr. Costa retrucou, dizendo que Borseti dissera exigir de tal papel um freguez, para a confecção de um livro. Afinal, Borseti, depois de ter pedido a amostra de um outro papel apergaminhado e de um outro, marca "Royal Velo", voltou, comprando cerca de 140 folhas do apergaminhado, deixando, então, o cartão de sua casa, á rua do Lavradio.

Pessoas que conhecem de perto o sr. Cattaneo affirmam ser elle um homem sério, envolvido neste caso por Borseti, que a policia tem a certeza, quasi, de ser o fabricante das "sabinas".

Hontem, foi ouvido, pelo 1º delegado auxiliar, o menor Antonio Cortez, de 15 annos, empregado de Borseti, e que levou a Antonio Macri os cartões por este encommendados e que ainda não foram pagos.

Com as acareações feitas hontem, foi encerrado o inquerito, estando o 1º delegado confeccionando o relatorio que acompanhará os autos ao juiz competente.

NICODEMUS ROSELLI E MARTELLI EMILIO

Um outro personagem apparece como cumplice de Borsetti: Martelli Emilio, como elle, architecto.

A policia, na busca que procedeu na typographia de Borsetti encontrou varias cartas a elle endereçadas de São Paulo. O 1º delegado auxiliar perguntou a Borsetti se o conhecia, declarando este que absolutamente nunca o vira.

Esta negativa corroborou as suspeitas da policia contra o dono da typographia da rua do Lavradio, tanto mais quanto ella sabe muito bem que Borsetti, Martelli e o dr. Angel Bellinzagh frequentavam, com assiduidade, o estabelecimento commercial de M. Borsetti & Comp.

DILIGENCIA IMPORTANTE

A' ultima hora o 1º delegado auxiliar determinou uma diligencia importante, que, ao ser resultado, elucidará de vez todo este complicado caso das "sabinas".

ASSASSINATO

Um lavrador mata um seu ex-empregado, em Campo Grande, com um tiro de espingarda

Viégas é um logar situado na freguezia de Campo Grande e habitado na sua totalidade por lavradores.

Um dos sitiantes mais importantes da zona é, sem duvida, o de nome Manoel Affonso, que occupa muitos empregados ao seu serviço.

Ha dias, por um motivo qualquer, Manoel Affonso despediu o trabalhador João Esteves, mais conhecido pelo vulgo de *João Maluco*, deixando, entretanto, de fazer o devido pagamento.

Esteves, homem pobre e sem recursos, por varias vezes procurou o seu ex-patrão, não logrando, entanto receber o saldo dos seus vencimentos, sendo até maltratado todas as vezes que se entendia com Manoel Affonso.

Hontem dos seus quarenta e sete annos, Esteves, como o seu proprio vulgo o indica, era um desequilibrado e, não só por isso, mas tambem, porque se visse necessitado, insistia em procurar Manoel Affonso, que como sempre, o recebia mal.

Hontem, á tarde, Esteves mais uma vez resolveu voltar á casa do seu ex-patrão, afim de pedir-lhe o seu dinheiro.

Como acontecia das outras vezes, Manoel Affonso recusou-se a satisfazer a divida.

Exasperado com o proceder do ex-patrão, vendo-se na miseria, Esteves prorompeu numa série de insultos ao mesmo.

Manoel Affonso queimou-se com o modo de agir de Esteves e pôl-o fóra da sua situação aos empurrões.

Com esse proceder do ex-patrão, mais exasperado ficou Esteves, que voltou á carga com mais vehemencia, ameaçando, mesmo, ao seu devedor de tirar um desforço pessoal.

Perdendo por completo a calma, Manoel Affonso intimou novamente a Esteves, a retirar-se da sua propriedade.

Se Esteves, era um demente, louco de raiva, ficou na occasião e correu para o ex-patrão com a intenção de aggredil-o.

Manoel Affonso, desorientado ante a attitude de Esteves, pegou de uma espingarda e apontando-lh'a intimou-o novamente a retirar-se.

Esteves, porém, não se atreceou da attitude de Manoel Affonso e avançou para elle.

Manoel Affonso, que não havia tirado a espingarda da direcção do corpo de Esteves, deu de dedo ao gatilho.

Um tiro ecoou e Esteves, attingido pela carga da arma, em pleno peito, tombou ao sólo, sem vida.

Commettido o crime, Manoel Affonso fugiu, abandonando a sua propriedade.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 25º districto, por intermedio de um ex-companheiro de Esteves, para o local partiu um commissario.

O cadaver de Esteves foi removido para o cemiterio do Murundú, no Realengo, onde hoje será autopsiado e enterrado, sendo dadas providencias para a captura do criminoso.

O director da Escola de Minas de Ouro Preto transmittiu ao ministro da Agricultura, o resultado dos exames finaes prestados em primeira época do anno lectivo de 1914-1915, da mesma escola, e que foi o seguinte:

Curso fundamental — Primeiro anno: alumnos matriculados, 37; concluiram o anno, 6; não concluiram os exames, 23, e perderam o anno, 8. Segundo anno: alumnos matriculados, 26; concluiram o anno, 11; não concluiram os exames, 12, e perderam o anno, 3. Terceiro anno: alumnos matriculados, 27; alumnos inscriptos para o concurso, de admissão á matricula no 1º anno especial, 24; habilitados em concurso, 23, e perderam o anno, 4.

Curso especial — Primeiro anno: alumnos matriculados, 11; concluiram o anno, 8; não concluiram os exames, 2, e perdeu o anno, 1. Segundo anno: alumnos matriculados, 11; concluiram o anno, 9; não concluiu os exames, 1, e perdeu o anno, 1. Terceiro anno: alumnos matriculados, 12; concluiram o curso da Escola de Minas, 11, e não concluiu os exames, 1.

THEATROS & CINEMAS

DA GALERIA

THEATRO NACIONAL

Furtado de Mendonça, no livro de sua lavra "Ensaios Dramaticos", insurgindo-se contra a representação das peças traduzidas à la diable, affirmou, com razão, que se deve nacionalizar o theatro, transportando para a scena originaes que reproduzam a nossa vida, e espelhem os nossos vicios e paixões, os nossos usos e costumes, tão diversos dos que, em regra, são estudados pelos escriptores de além mar.

Assim deve ser, realmente.

O theatro nacional, para triumphar e corresponder in totum ao ideal dos que trabalham para a verdadeira Arte, não precisa recorrer ao repertorio estrangeiro, enscenando peças de feitio diverso, que (embora superiormente escriptas) não se casam com o sentir do nosso publico, nem mesmo se adaptam ao nosso temperamento.

Não somos absolutamente contra o theatro importado, isto é, não condemnamos as traducções de peças de reconhecido valor litterario e artistico, mas, reconhecemos que se não deve dar preferencia ao trabalho alheio, por melhor que seja, desde que se tem em vista a formação do theatro nacional e possuimos escriptores experimentados, capazes de concorrer com o seu melhor esforço e o seu melhor talento para a creação de um repertorio nosso, puramente nosso.

Felizmente, as empresas do "Trianon" e do "Pathé" já comprehenderam a necessidade de incluir nos seus programmas originaes brasileiros, levando á scena producções de velhos e novos escriptores.

O "Trianon" deu-nos, ha dias, a comedia A Bella Tarde, do dr. Roberto Gomes, e o "Pathé" resuscitou do olvido a interessante comedia do saudoso comediographo França Junior, As Doutoras, alcançando legitimo successo.

E' de esperar que os criteriosos directores artisticos dessas empresas continuem a attrair o publico com a montagem de peças nacionaes, pondo-nos em contacto não só com os velhos escriptores, mas ainda com os novos autores para que possamos conhecel-os através da ribalta, julgando do seu merito e valor. Assim procedendo, Christiano de Souza e Leopoldo Fróes tornar-se-ão credores da estima do publico, creando o repertorio nacional que constituirá o melhor patrimonio do nosso verdadeiro theatro.

José Eroy.

Foi mais um successo para Lucilia Péres e Leopoldo Fróes.

Lucilia mostra seu talento dramatico, emocionando o auditorio, e Leopoldo Fróes agrada com seu bom-humor, que lhe vae tão bem.

A peça, em parte muito alegre, em parte tocante, tem lances um pouco longos e melodramaticos que a tornam pouco homogenea.

NOTICIAS

NACIONAES

Agradou em S. Paulo a companhia Adelina Abranches, que mereceu boas referencias de toda a imprensa daquella cidade.

— A companhia italiana que vem a São Paulo sob a direcção do artista Capozzi tem como principaes elementos esse artista e sua esposa, aqui muito conhecida através os *films* cinematographicos.

Capozzi traz peças de um genero novo, mixto dos varios generos de theatro, em que elle e sua esposa fazem desde a tragedia até no baile, pois o casal fórma um delicioso par de bailarinos.

A companhia embarcou em Genova, no dia 19 do corrente, no "Tommaso di Savoia", e estreará em S. Paulo no dia 4, vindo depois ao Rio.

— Está noticiado por um dos jornaes da noite de hontem que para o anno teremos no Rio a grande actriz Maria Barrientos. A noticia é muito digna de credito, pois ainda ha pouco, em carta dirigida a um jornalista brasileiro, Maria Barrientos referia que entre os seus mais proximos projectos figurava o de uma visita ao Brasil.

— Escreve-nos o sr. Carlos F. Malheiros:

"Presado confrade — Em sua carta de hontem Alvarenga Fonseca avança uma proposição que nós, como elle, homens de letras, em nosso proprio interesse não podemos deixar de refutar sem demora. Affirma o festejado homem de letras que "não ha originalidade e muito menos prioridade de titulos" em materia de peças theatraes.

Creio que v. s. estará de accordo commigo em contestal-o, pois não sómente existe originalidade, que já inclue a prioridade, como ainda a propriedade literaria.

Após a ultima carta com que o importunei soube que os direitos de autor da peça de Demetrio de Toledo e Claudio de Souza foram vendidos em 1897 a um empresario e elle ou seus herdeiros poderão em qualquer tempo usar do *jús* que legitimamente adquiriram, impedindo que outro autor se utilise do mesmo titulo e para o mesmo genero de theatro. Muito de industria, para não parecer réclame, deixo de citar o titulo em questão.

Com a expressão do meu mais alto apreço pela excellente secção theatral que v. e. tão brilhantemente mantem creia-me confrade e admor. grº, *Carlos F. Malheiros*, correspondente da "Revista Feminina", de S. Paulo."

— Agradou em Santos a revista portugueza "O 31", de Pereira Coelho, Luiz d'Aquino e Gustavo Siqueira.

— E' possivel que a companhia de comedia e vaudeville que trabalha no theatro Carlos Gomes, sob a direcção do actor Eduardo Vieira, vá trabalhar no Palace-Theatre.

— Uma noticia, que é, por emquanto, muito vaga, mas que com toda a facilidade poderá ser confirmada:

Conforme se tem dito, o empresario José Loureiro pensa em levar a Lisboa a companhia que ora trabalha no Recreio. Nesse caso ficaria sem uma companhia sua aqui no Rio, o que se não dará, pois aquelle empresario é muito provavel que apenas deixe voltar a Lisboa, da actual companhia do Apollo, duas ou tres figuras, as mais dispendiosas, naturalmente, formando com os demais elementos, e com outros, tambem portuguezes, que já se acham no Brasil, uma companhia de operetas, a preços populares, para fazer a temporada de verão no theatro Apollo. Podemos mesmo affirmar que a primitiva idéa de organização da *tournée* actual foi, mais ou menos, essa.

— O concorrido Cine Elegante, á rua Visconde de Sapucahy, muda hoje o seu programma, dando-nos, entre outras, a movimentada fita "Amaldiçoada por seu pae", drama cheio de emoções, em que a dynamite põe fim a um amor infeliz e a uma ambição desmedida.

O Elegante e o Cine Colombo estão dando a nota *chic* em todo aquelle populoso bairro de Catumby e Cidade Nova.

MUSICA

VITALINA BRASIL

Terça-feira, 29 do corrente, é a data definitivamente designada para o Recital de piano da senhorita Vitalina Brasil, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Fazemos este aviso a pedido da mesma concertista, que havia escolhido o dia de hoje para a sua estréa, e agora se vê obrigada a transferil-o.

O programma é o seguinte:

1º, J. S. Bach — Preludio e Fuga em si bemol menor (Clavecin bien temperé); 2º, Beethoven — Sonata em dó maior (Aurora); 3º, Chopin — a) Nocturno, Op. 15, n. 2; b) Valsa em dó sustenido menor; c) Berceuse; d) 2 Estudos, Op. 10, ns. 3 e 12; 4º, Gluck-Brahms — a) Gavota; Felix-Otero — b) Dolor intimus (scismando a beira rio); Alex-Levy — c) Variações sobre um thema popular brasileiro; 5º, Fr. Liszt — Rhapsodia, n. 12.

PRIMEIRAS

"SINOS DE AMOR", NO PATHE'

A peça dos irmãos Quintero, traduzida por Alvaro Péres — *Sinos de Amor* — subiu hontem á scena do Pathé.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

PATHE' — Repete-se hoje neste theatro a deliciosa comedia "Sinos de amor", que hontem, em "première", tanto agradou, conforme assignalámos acima.

"Sinos do amor" será representada nas tres sessões, e tudo leva a crer que então sejam outras tantas enchentes, pois o espectaculo é inteiramente digno disso.

S. PEDRO — No S. Pedro está no cartaz a querida peça "Se eu fosse como tu"...

As deliciosas piadas que os comicos da casa, Leonardo á frente delles, têm nessa peça, asseguram que de gargalhada franca são as duas sessões de hoje, no S. Pedro.

REPUBLICA — "Cem mil diamantes" é a peça de hoje neste theatro. Dada a superioridade reconhecida na maioria dos numeros dessa peça e o seu consciencioso desempenho, é de bom gosto ir hoje a uma das duas sessões da Republica.

TRIANON — O Trianon é de facto o theatro da moda. Hoje representa-se lá, nas sessões do costume, a deliciosa comedia "Pelle nova", e fartos serão os applausos que provocará.

São duas horas lindamente passadas, numa sessão do Trianon.

RECREIO — "Coraly & C." repete-se hoje, ainda, no Recreio. Hontem foi de risos intensos a noite, no Recreio, graças á irresistivel graça dessa comedia, que é ali bellamente desempenhada.

As sessões de hoje são, como de costume, ás 7 3/4 e ás 9 3/4, e os preços são populares.

APOLLO — O successo e as enchentes que no Apollo está alcançando a engraçadissima opereta "Maridos alegres", bem desempenhada pela companhia de que faz parte a festejada actriz Palmyra Bastos, faz com que a mesma opereta ainda se repita hoje, por certo com a mesma frequencia das anteriores representações.

Em vista, porém, do grande repertorio de que dispõe a companhia e de haver que attender ás recitas de assignatura, é indispensavel que "Maridos alegres" cedam logar á celebre opereta de Leoncavallo — "A rainha das rosas", em que Palmyra Bastos tem uma brilhante creação, e em que se apresenta a intelligente actriz Adriana Noronha, que é uma das figuras de destaque da companhia.

Aproveite, pois, o espectaculo de hoje quem ainda não viu a espirituosa peça "Maridos alegres".

CINEMAS

PARISIENSE — "Entre as fileiras inimigas", empolgantissimo film sobre a guerra, monumental trabalho da Nordisk, em partes profundamente emocionantes; "O encanto de Magda", bello trabalho da "étoile" do theatro Capucines, de Paris, Maud Compton; "A guerra nas provincias de Artois", varios aspectos da guerra.

CINE PALAIS — "Assunta Spina", ou "Sempre napolitano", film de possante acção dramatica, em quatro actos, de admiravel acção, interpretado pela notavel artista Francesca Bertini, tão fartamente querida pelo nosso publico, que tanto tem ella feito vibrar.

ODEON — "Bug" ou "O homem de argilla", capitulo de amor, inspirado numa bizarra lenda polaca, em cinco longos e impressionantes actos. Completará o programma a fita scientifico-instructiva "As flores do inverno".

AVENIDA — "Calice de amargura", suggestivo drama de angustia, em tres intensos actos, interpretados pela graciosa actriz Georgina Ermolli; "A tulipa maravilhosa", ultima creação de Max Linder; "Pathé Jornal", ultimo numero, com acontecimentos mundiaes de actualidade.

IDEAL — "Bug" ou "O homem de argilla", grandioso drama, de scenas estonteadoras, em cinco extensos actos; "Sangue napolitano", pela fascinadora artista Francesca Bertini, secundada pelo elegante Gustavo Serena, em cinco bellos e maravilhosos actos; "A tulipa maravilhosa", hilariante "charge", por Max Linder.

IRIS — "A rapariga mysteriosa", 5ª e 6ª séries desse arrebatador drama policial, que offerece ensejo á empresa a dar aos seus "habitués" premios de 200$; "Através das fileiras inimigas", possante film com episodios emocionantes sobre a guerra; e, como extra, na "matinée", a interessante fita "A guerra nas provincias de Artois".

PARIS — "Bug" ou "O homem de argilla", maravilhoso drama lendario, em cinco longos actos de scenas as mais commovedoras; "Tulipa maravilhosa", ultima creação de Max Linder; "Amor e sacrificio", de commovente acção dramatica, no qual protagoniza Francesca Bertini, em quatro actos; e, extraordinariamente, na "matinée", o mais recente numero do "Pathé Jornal".

O ESCANDALO DA TIJUCA

A menor Carmella vae a novo exame

Na delegacia do 17º districto, continuou hontem, o inquerito instaurado contra Adriano Pinto, que é accusado de ter seduzido a menor Carmella Toschi, com peores intenções.

Foram acareados a menor Carmella, Adriano e a criada Maria Augusta.

Carmella continuou a accusar Adriano e este a defender-se.

Na acareação entre Carmella e a criada Maria Augusta, esta accusou aquella de vir procedendo mal ha já bastante tempo, muito antes de conhecer Adriano.

E assim continua o caso escandaloso da Tijuca, sem uma verdadeira solução.

* * *

Não se conformando com o resultado do exame feito em Carmella, o advogado damesma acoimando de suspeito o medico que se encarregou disso, pediu um novo exame que foi feito hontem pelo dr. Jacintho de Barros, chefe do Gabinete Medico-Legal e na presença de outros medicos, funccionarios do mesmo gabinete.

UMA INSTITUIÇÃO UTIL

A SOCIEDADE DOS RETALHISTAS FESTEJOU O SEU ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, realizou, no dia 22, uma sessão solenne, commemorativa do 12º anniversario da sua fundação e que esteve muitissimo concorrida.

A's 8 horas da noite, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Antonio Gonçalves de Souza, que completou a mesa com os srs. dr. Bernardo Jacintho, dr. Veiga, advogado da sociedade; Luiz Francisco de Castro Junior, socio fundador; Estefano Ignacio Tosta, Emilio Augusto Perlux, Oscar de Menezes Pamplona, Antonio Luiz Teixeira e João de Souza Laurindo, representante desta folha.

O presidente justificou a solennidade, para commemorar o anniversario da fundação da sociedade, que no pequeno periodo de sua existencia, devido á solicitude dos seus advogados, tem prestado inestimaveis serviços aos socios e á classe, obtendo grandes victorias em todos os terrenos em que tem exercido a sua acção. Relembra serviços de diversos socios, salienta os serviços da caixa de caridade, que tem soccorrido dezenas de infelizes, attingidos pela adversidade, e solicita a cooperação de todos os elementos da classe, para que a sociedade continue a desenvolver a sua esphera de acção de modo a honrar a iniciativa dos que fundaram uma instituição que, pelos seus beneficios e serviços, cada vez justifica mais o valor e a razão da sua existencia.

Usaram da palavra, em seguida, os srs. Antonio Vieira Pacheco, Francisco Luiz de Castro Junior, José Gonçalves Dias, Emilio Augusto Perlux, Oscar de Menezes Pamplona e o nosso representante, todos congratulando-se com a sociedade pelo anniversario e pelo progresso revelado e attestado pelo seu patrimonio, pelos seus socios e pelos seus grandes beneficios, e mais do que tudo, pelo prestigio de que se acha rodeada, pelos triumphos obtidos perante o Conselho Municipal e o fôro, nas diversas questões em que se tem envolvido, a reclamar justiça para os socios e para a classe.

Falou por fim o dr. Bernardo Jacintho da Veiga, que produziu um bello discurso, em que elevou os intuitos da sociedade e os esforços da sua directoria, a quem louva pela dedicação e sacrificios com que se tem consagrado aos seus deveres, elevando o nivel da classe, que conseguiu o respeito das autoridades, pela sua linha de conducta na defesa dos seus direitos.

Antes de encerrada a sessão, foi resolvido, para commemorar esta data festiva, conceder o auxilio de 200$, a dois antigos companheiros de classe que se acham presentemente na indigencia.

O sr. Vieira Pacheco, em nome do conselho administrativo, offereceu um lindo "bouquet" de flores naturaes ao sr. Antonio Gonçalves de Souza, presidente da directoria, pelo criterio e correcção com que tem conduzido a sociedade pelo caminho do progresso e outro ao dr. Bernardo Jacintho da Veiga, pelo zelo com que tem sabido defender os interesses dos socios e da classe.

Encerrada a sessão, offereceu a directoria um profuso "lunch" aos seus socios, convidados e representantes da imprensa, servido pela Confeitaria S. Francisco de Paula, o que offereceu opportunidade para uma série de brindes, que foram correspondidos com enthusiasmo.

A festa, que terminou ás 11 horas da noite, deixou agradavel recordação, pela grande cordialidade que ali reinou.

A sociedade [illegible] de junho de 1903, por iniciativa dos srs. João Ferreira Drummond [illegible] Luiz de Castro Junior, conta cerca de 500 socios e um patrimonio constituido por apolices geraes superior a quarenta contos de réis.

E' uma sentinella avançada dos direitos dos socios e da sua classe; uma protectora dos seus collegas, mesmo dos que não sejam socios, com os quaes despende elevada verba, por intermedio de uma caixa de auxilios e é uma instituição benemerita por todos os principios, rodeada de merecimento e de prestigio, o que vae concorrendo para que prospere cada vez mais e seja um elemento de resistencia em favor de uma classe humilde e laboriosa.

A REPUBLICA VAE MAL...

Recebeu a mensagem de D. Pedro I e a policia mandou que elle a entregasse no Hospicio

O Seraphim Dias fôra chamado, em sonhos, por sua majestade e havia de falar-lhe, custasse o que custasse. Chegando á praça Tiradentes, olhou e viu, positivamente viu, d. Pedro I, num gesto largo, tal qual o teria feito ás margens do Ypiranga, em 1822 acenando-lhe com aquelle classica mensajem em bronze, que Bernadelli ali collocára como appendice. Seraphim galgou o pedestal do cavallo, debaixo, um guarda-civil indagou-lhe:

— Onde vae você, *seu* coisa?

— S. m. vae fazer-me a immensa honra de transmittir as suas ordens. S. m. não está satisfeito com o Pinheiro, a quem elle nunca conheceu tão cabelludo, nem com o Antonio Carlos, descendente do seu fallecido amigo, o Patriarcha. S. m. vae ordenar. E collando o ouvido á bocca da estatua do primeiro imperador, Seraphim recebeu-lhe as augustas confidencias. Ao redor do pedestal juntava gente. O policial irritara-se:

— Ou você desce, ou vou buscal-o pelas orelhas!

E como o outro não attendia, grave, a cabeça collada á do busto, o guarda subiu e arrastou-o para baixo, emquanto a garotada fazia um alarme dos diabos. Na delegacia do 4º districto, tudo se esclareceu:

Seraphim Dias está desarranjado da razão e foi hontem mesmo mandado para o Hospicio. Só os alienistas do estabelecimento saberão do que lhe disse d. Pedro I.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (*Americana*) — Na madrugada de hoje, ardeu uma loja de fazendas, situada á rua Rangel, de propriedade da firma Marianno Bezerra & Comp.

* * * Continúa activa a apprehensão de bilhetes da Loteria da Bahia.

* * * Correram animados os tradicionaes festejos de S. João, nesta capital e em diversos municipios do Estado, de onde não foi recebida aqui nenhuma noticia de desordem.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FÉVAL

O CAPITÃO FANTASMA

Traducção de M. Monteiro de Almeida

PRIMEIRA PARTE

5

OS GRANADEIROS ESCOSSEZES

e foi, portanto, com um geral contentamento que o reposteiro o occultou das vistas de todos.

Mac-Pherson, então, murmurou:

— E' um bello cavallo, entretanto!

— E tem um dono valente! accrescentou, num suspiro, o cabo Grant.

Essas palavras occultavam, porém, um pensamento diverso: pena é que estejam ambos vendidos ao demonio!

Um regimento escossez, como já dissemos, era uma verdadeira familia, e bem dotada, com toda as commodidades, fazendo-se servir por outro regimento de creados. Isso porém, occorria na epoca em que tratamos, pois que, durante a regencia do principe de Galles, os valentes *gentlemen*, quer fossem officiaes, sargentos ou subalternos, tinham que transportar comsigo toda a familia. Na retaguarda do exercito combatente outro caminhava, egualmente numeroso, que engraxava as botas e preparava a comedoria daquelle. Atraz ainda, seguia-os a familia, por caminhos diversos, em comboios, que faziam pular sobre pedras e rodas a delicação das mulheres e filhas, embalando o somno das creanças.

Se nos quizesse alguem taxar de exagerados, appellariamos para os processos verbaes da guerra da America e ficaria evidenciado que, no combate do forte William, foram condemnados á morte dezesseis senhoras e trinta e duas creanças, assim como na retirada de Wellington depois da batalha de Talavera, os soldados francezes aprisionaram, na ponte de Arzopispo, innumeras familias, que conduziram para as terras portuguezas.

Nas tres companhias de granadeiros de *Negro-Comin* não havia, porém, dem crianças nem mulheres, porque as marchas forçadas a que estavam obrigados os soldados do exercito inglez, cuja quarta parte desempenhava as funcções de batedores, não podiam ser supportadas pelas damas e suas aias. O batalhão de criados estava, porém, no seu posto.

O acampamento levantou-se num abrir e fechar de olhos.

Os espetos fornecidos de magnificos pedaços de vacca, começavam a receber o calor das fogueiras, quando os cirurgiões foram visitar os feridos. Não deve ser surprehendente a admiração com a qual os prisioneiros olhavam a abundante e succulenta ceia em preparo ao ar livre, sabendo-se que, nas tendas do rei José, do outro lado do rio Guadarrama, sem haver tantas ceremonias, se preparava com rapidez o caldo do rancho francez, limpido e confortante.

Tolosano e *Ponte-Nova* tinham todavia, um grande appetite e a agua crescia na bocca de *Amavel-Augusto* e *Não-presta-para-nada*. Entretanto, nenhum delles comprometteu a dignidade da sua posição. O estomago reclamava mas o orgulho nacional impunha-lhe silencio.

O sargento Morin, animando os camaradas, sentenciou:

— Cautela, rapazes! Saibamos imitar Tantalo, de quem fala a mais remota antiguidade.

— Tem razão, meu sargento! retorquiu *Amavel-Augusto*. Esperemos resignados. Talvez esses *pernas-nuas* não nos façam jejuar a pão e agua.

Não-presta-para-nada interveiu:

— E se praticarem semelhante crueldade, lembremo-nos do velho estandarte e ainda de que, antes desse maldito encontro, as nossas marmitas só tinham cebolas cruas.

Heitor de Chabaneil, que não reparara nos preparativos da ceia escosseza, estava assentado a pequena distancia, junto dum freixo, com a cabeça entre as mãos. Ainda não havia sequer lançado uma vista para o lado das fogueiras, onde se preparava a refeição dos victoriosos. A sua attitude e sobretudo a expressão dolorosa do seu semblante falavam com toda a eloquencia da amargura dos seus pensamentos. Lastimava, porventura, a perda de um futuro que lhe despontara risonho e feliz?

Quando a luz das fogueiras se estendeu até onde elle se achava sentado, projectando para longe as sombras moveis que dansavam nos troncos das arvores proximas, o moço official lançou um rapido olhar prescrutador em torno de si, assegurando-se de que ninguem o observava, entre os seus companheiros e os seus adversarios. Então introduziu a mão na abotoadura da farda rasgada, tirando uma medalha de ouro. Abriu-a e, á luz das fogueiras, viu o retrato de uma moçoila de dezeseis annos, cuja physionomia se achava semi-occulta pelas rendas de um véo preto. Os relevos da medalha, destacando-se do fundo escuro, formavam estas iniciaes bizarramente entrelaçadas: M. J. G. C.

Contemplou, por muito tempo, com o olhar fixo, o retrato. Um sorriso triste parecia brincar nos labios da moçoila.

Emquanto os seus olhos se fitavam, em silencio, no rosto moreno, moldurado por ancia de cabellos mais negros que ebano, os labios do moço official tambem se abriram na tristeza dôce de um sorriso.

Distraiu-o, porém, um ruido e um movimento, na planicie extensa envolta nas dobras da noite. Nada lobrigou, no principio. Depois de alguns momentos, porém, notou ir-se destacando gradualmente da sombra nocturna um cavalleiro de bella apparencia, vestido á hespanhola, deixando transparecer na sua figura um certo cunho oriental. O seu cavallo, cuja esbelta e vigorosa corporatura se destacava na incisão da luz das fogueiras, exhibiu aos olhos do tenente a perfeição da sua estampa e a maestria admiravel do andar. Entretanto o pó branco e phosphorescente, que a panenda das ferraduras levantava, envolvendo o animal, não permittia a Heitor de Chabaneil lobrigar-lhe perfeitamente a côr do pello. Pareceu-lhe, todavia, ser escura e uniforme como a noite. A um movimento quasi imperceptivel do cavalleiro, parou e assim conservou-se, a cerca de cincoenta toezas do acampamento, elegante e immovel como os cavallos de bronze em que a antiguidade montava os seus heroes.

— Quem vem lá? gritou uma sentinella, postada á entrada do pequeno bosque, a que já alludimos.

— Pedrillo, respondeu o hespanhol, afrouxando as rédeas.

O animal transpoz em tres surprehendentes galões o espaço que o separava da fonte.

Houve uma alegre exclamação entre os escossezes diversamente occupados. Officiaes e soldados reuniram-se para saudar o estrangeiro evidentemente bem vindo.

— O correio! E' o correio! E' d. Pedrillo de Thomar e o seu feiticeiro cavallo! Vamos ter, sem duvida, esta noite, lindas canções e historias magnificas!

— Como vae, sr. correio? perguntou *Rubro-Dick*, como commandante da tropa. Ha quanto tempo não tinhamos o prazer de o ver, e ao seu alazão o rei da velocidade! Traz noticias do quartel-general?

— Bôa noite, major Mowbray, respondeu Pedrillo em inglez puro, levemente accentuado com o sotaque hespanhol. Bôa noite, *gentlemen*. Venho de Talavera da Rainha e sou effectivamente portador de instrucções do general em chefe.

— Então, temos combate dentro de pouco tempo? perguntaram varias vozes.

— Quando sir Arthur Wellesley quizer, brava gente! O coronel está na tenda?

Rubro-Dick retorquiu:

— Está e deu-me ordem de o conduzir á sua presença, logo que chegasse.

O sr. Pedrillo de Thomar, correio do quartel general dos exercitos de sua magestade britannica na Hespanha, apeou-se, enfiou no braço as redeas do alazão e distribuiu apertos de mão entre os officiaes e soldados do 3º de *highlanders*. A claridade das fogueiras illuminava-o perfeitamente.

Heitor admirou-se da attenção que lhe despertara esse homem. Um cavalleiro excellente, cavalgando um bom cavallo, não é motivo sufficiente para distrair completamente um desesperado da sua agonia moral. Entretanto, no meio da sua tristeza, Heitor de Chabaneil acompanhava attento os gestos do recem-chegado.

Era um homem de pouco mais ou menos 28 annos, de talhe mediano, vestindo á moda hespanhola, deixando transparecer da sua personalidade uma certa belleza viril. O seu rosto pallido e amorenado, de linhas energicas mas delicadas, tinha uma barba negra e sedosa. Os seus olhos possuiam uma vivacidade simultaneamente franca e de calma andaluza: pareciam pertencer a um oriental, conquanto d. Pedrillo de Thomar nada tivesse de arabe. O seu costume compunha-se de calções de velludo, presos por uma cinta andaluza, e cothurnos de couro de Cordova, em cujos saltos se prendiam as esporas ponteagudas.

O sr. Pedrillo, tendo trocado cumprimentos com os escossezes, seguiu-os sem ceremonia e, dentro de pouco tempo, tirou de uma pequena mala varios petrechos e escovas para proceder á limpeza do seu alazão, que não era nunca confiado a cuidados alheios. Cada particularidade da *toilette* do cavallo foi executada com minucioso rigor e evidente prazer. Por duas vezes *Rubro-Dick*, num tom de bonhomia, notou esse facto. Pedrillo sorriu, á primeira observação; mas, á segunda, declarou:

— Quando se trata de Sidi, *gentleman*, faço esperar até o proprio general em chefe...

O admiravel cavallo, agora completamente visivel á luz das fogueiras, deixava-se accear sem resistencia. Era arabe, ao menos por descendencia, como lhe assignalavam as particularidades caracteristicas. O pello era alazão. Entretanto, sob a luz solar, com os seus arreios luzidios, a côr do pello parecia modificar-se, a ponto dos camponezes do valle do Tejo, visitado noite e dia pelo correio-maior, attribuirem qualidades sobrenaturaes á sua andadura e chamarem-no o *cavallo verde*.

Quando o sr. Pedrillo terminou a minuciosa *toilette* do seu nobre companheiro de travessias, nelle repoz, segundo o costume arabe, a brida e a sella. Depois, voltando-se para os officiaes, articulou:

— Agora, venha o meu copo de vinho do Porto!

Eram conhecidos os seus habitos, porque um creado se achava proximo, com uma frasqueira do vinho pedido. O largo copo foi cheio até ás bordas e o correio levou-o aos labios, dizendo:

— A' saude dos granadeiros escossezes!

Depois de sorver o primeiro gole, porém, espargiu o liquido confortante sobre o alazão. No grupo formado pelos prisioneiros francezes houve um geral suspiro de pezar por essa prodigalidade.

— Vinte e cinco reaes cada garrafa desse excellente vinho do Porto! exclamou o *Amavel-Augusto*.

— E lá se foram, portanto, mais de 2 1/2 francos derramados sobre o pello da cavalgadura! lamentou *Ponte-Nova*.

O *Tolosano* aparteou:

— Isso faz excitar os cavallos!

Não-presta-para-nada passou a lingua entre os labios resequidos e sentenciou:

— Cada qual tem os habitos que quer. Pela minha parte, preferia uma ou duas codeas de pão magnifico ensopadas no restante da frasqueira. Emfim, desejar não é crime. Ha quem contradiga?

O cabo Grant, um valente que tinha o rosto cheio de cicatrizes, parou deante dos prisioneiros francezes, com um balde e varias frasqueiras. Depositou o balde aos pés do sargento e, arrumando as frasqueiras junto, declarou:

— O major Mowbray ordenou que se fizesse para vós a mesma coisa que fosse feita para nós, indistinctamente. Sirvo, velhos camaradas, a vós, primeiramente. A fonte lá está, se quizerdes fazer *grog*; se, pelo contrario, preferis beber puro, a cabaça ahi está, cheia. Deveis, porém, dividir o seu conteudo fraternalmente...

Os caçadores francezes escutaram essas palavras boquiabertos. Entretanto, o sargento apertou a mão que o cabo escossez lhe estendia e balbuciou:

— Ah! Fazer para nós como para vós? Os escossezes não são, pois, inglezes?

Tolosano e *Ponte-Nova* custaram a pronunciar algumas palavras de agradecimento. *Não-presta-para-nada* abriu desmesuradamente os olhos e o *Amavel-Augusto* procurou com a vista verificar se o sortimento do solido era tão seductor como a fartura do liquido. Depois disso, preoccuparam-se todos em preparar a ceia, tostando nas brazas da fogueira os pedaços da carne saborosa.

O cabo Grant continuou a fazer a distribuição dos mantimentos. *Ponte-Nova* e *Tolosano* foram encarregados de ir buscar agua á fonte proxima, onde havia já um ruidoso movimento. Uma campainha tilintou, porém, na tenda do coronel, e *Rubro-Dick*, dirigindo-se a Pedrillo, disse sorrindo:

(Continúa).

• SOCIAES •

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Guiomar Gomes, filha do coronel Th. Gomes.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Guilherme Menezes da Costa, chefe de secção do Banco do Brasil.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino Ary, filho do sr. Octavio da Silva Lage, funccionario postal.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Amaro Gonçalves, residente em Cascadura.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Carlos Fernandes Filho, academico de medicina.

•

Fez annos hontem a senhorita Jandyra de Brito Glück, dilecta filha do capitão de corveta João Frederico Glück.

•

Faz annos hoje o pharmacolando e alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, sr. José Alberto Potier Junior.

•

Faz annos hoje d. Olympia Meira Vieira, que, por esse motivo, receberá muitas felicitações dos seus parentes e das pessoas de suas relações de amizade.

•

Festejou hontem o seu natalicio a viuva Maria dos Anjos de Oliveira.

A' noite, em sua residencia, á rua Senador Furtado, onde affluiram muitas pessoas de sua amizade, teve logar uma "soirée" dansante, que se prolongou até á madrugada.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Judith Rainho, filha primogenita do sr. José Rainho da Silva Carneiro, estimado negociante desta praça.

A anniversariante, que é muito estimada pelas familias que constituem o circulo das relações de amisade dos seus extremosos progenitores, receberá muitas demonstrações de affecto pela passagem desta data festiva.

•

Faz annos hoje o sr. Durvalino J. Telles, que frequenta presentemente o 3º anno no Gymnasio Nacional.

•

Estará em festa hoje o lar do tenente dr. Gabriel Macedonio Pereira, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Ormiza Macedonia Vieira Pereira, filha do coronel dr. Manoel Pedro Vieira, director do Hospital Militar do Exercito.

• • •

CASAMENTOS

Terça-feira proxima realiza-se o enlace matrimonial do dr. João Ruy Barbosa, deputado estadual pela Bahia, com mme. Hermengarda Nascimento, filha do sr. Valentim do Nascimento.

Os padrinhos do noivo serão o sr. Bernardo Monteiro, desembargador Palma e E. Mackenzie, e da noiva será padrinho o sr. Valentim Nascimento e mme. Ruy Barbosa.

•

O sr. Osorio Emiliano dos Santos, carteiro dos Correios, contratou casamento com a senhorita Noemia da Cunha Bastos, filha da viuva Cunha Bastos.

Os noivos, bem como suas familias, têm recebido innumeras felicitações.

•

Effectuou-se hontem o consorcio do sr. Zely Bonaparte de Miranda, do alto commercio desta praça, com a gentil senhorita Guiomar da Rocha Lemos, filha do estimado capitalista capitão Antonio da Rocha Lemos e de d. Eliza Amado Lemos.

As cerimonias, civil e religiosa, tiveram logar na aprazivel residencia do cunhado da nubente, capitão Amancio José de Amorim, á rua Barão do Amazonas n. 108, testemunhando-as os progenitores da noiva e os srs. Candido de Miranda, Pedro Cardoso Fontes e Werner Krienler.

Para Icarahy, na capital fluminense, partiram, á tarde, os noivos, em viagem de nupcias.

• • •

BAPTISADOS

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, hontem, ás 3 horas da tarde, officiando o coadjutor, em exercicio do vigario, padre Caminha, recebeu as aguas lustraes do baptismo o interessante Fernando, querido filhinho do dr. Adalberto Ferreira, commissario de Hygiene e de Assistencia Publica, e de d. Wanda de Pacheco Ferreira.

Foram paranymphos o dr. Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, engenheiro da Leopoldina Railway, e d. Noemia Ferreira de Mendonça, tios do pequenino.

Commemorando o faustoso acontecimento os paes do Fernando offereceram aos seus [illegible] tomaram parte as sras. dd. Eulalia Mendonça Loureiro, Alice Pousado, Adelaide Pereira, Irene Ferreira, Rosalina Wright, [illegible] Dirce Mendonça, Lia Mendonça, Maria Poncolo e Ida Monat, e os srs. drs. José de Paula Mendonça, Arnaldo Quintella, Mario [illegible] de Brito, coronel Sebastião Quintella, dr. Sylvio Netto Machado, Mario Pacheco, Oswaldo de Mendonça, Luiz Mafalda, Francisco de Mendonça, Luiz Quintella, Rigoberto Sá de Oliveira e Eustaquio Alves.

Delicada festa, que terminou entre as mais festivas saudações, ao ser servido o *champagne*.

•

Na egreja de Santa Rita recebeu hontem as aguas do baptismo a innocente Isabel Maria, filha do fallecido tenente Hermenegildo Pessoa de Mello e d. Maria Santa Pessoa de Mello. Foram padrinhos a senhorita Maria Branca Pessoa de Mello, representada por sua irmã senhorita Maria Pessoa de Mello, e o sr. dr. J. Carneiro Junior.

•

O sr. José da Rocha Lemos e sua esposa, d. Zelina Krienler Lemos, levaram hontem á pia baptismal, na matriz do Engenho Velho, o seu innocente filho Newton, que teve por paranymphos d. Maria de Souza Principe e o sr. João Krienler.

• • •

CONFERENCIAS

A primeira conferencia do distincto publicista colombiano, dr. Edmundo Gutiérrez, realiza-se na proxima semana, no salão de honra da Bibliotheca Nacional.

O sympathico propagandista tratará do seguinte thema: "El A B C significa Sud-America, é somente Argentina, Brazil y Chile?"

Nessa interessante conferencia o dr. Gutiérrez explicará os accordos a que obedeceram os accordos firmados ultimamente pelas tres chancellerias americanas.

E', como se vê, assumpto de viva actualidade e de grande opportunidade, tendo sobretudo em vista as desconfianças que o celebre tratado despertou nos pequenos paizes platinos e columbianos.

Desde já a palestra do joven propagandista desperta interesse nos nossos circulos politicos e literarios.

• • •

VIAJANTES

Depois de longos mezes de ausencia, regressou hontem a esta capital, a bordo do "Divona", o sr. A. Moura, proprietario da [illegible] casa de novidades literarias e revistas, que tem o seu nome.

O sr. A. Moura, que esteve em Lisboa [illegible] interesse do seu commercio, foi recebido a bordo por grande numero de amigos.

•

Seguiu hontem para o interior em desempenho de [illegible] Ferro de Goyaz, [illegible] da Inspectoria das Estradas de Ferro.

• • •

VIDA ESCOLAR

UMA ACÇÃO DIGNA DE ENCOMIOS — Em louvor a S. João, [illegible] Paraná, distribuiu hontem aos seus alumnos [illegible]

[illegible] "gurgyzada" [illegible]

Não só a "gurgyzada", porém, [illegible]

A satisfação dos petizes, porém, [illegible] dando viva á "extra" [illegible]

taram os paes, pobres e ricos, a sua, acompanhando o bando alegre e acceitando todos o brinde da digna directora aos seus filhos, como uma prenda inestimavel.

• • •

CLUBS E FESTAS

Vêem passar hoje o 4º anniversario do seu casamento o dr. Francisco de Castro Araujo, medico da Maternidade da Santa Casa e d. Edith de Carvalho Duarte de Castro Araujo.

•

Commemorando seu natalicio, d. Joanna Pires Albernaz, esposa do tenente Ezequiel Albernaz, offereceu no dia 23 uma reunião intima, em sua residencia. As danças prolongaram-se até á madrugada.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoritas Genesina Guimarães Pitanga, Iracema Guimarães Pitanga, Argentina Guimarães Pitanga, Elizetta Guimarães Pitanga, Noemi Guimarães Pitanga, Josina Muniz Guimarães, Erithides Pires Albernaz, Alice Guimarães Albernaz e Maria Amelia Guimarães Albernaz; sras. Rosa Marques Albernaz, Maria Guimarães Leite, Maria Guimarães Pitanga, Linda Assenso e Augusta de Oliveira Braga; srs. Antonio Guimarães Albernaz, Eduardo Guimarães Pitanga, Frederico Guimarães Pitanga, os sub-officiaes da Armada José Julio Camisão, Sebastião Guimarães Albernaz e o coronel Genesio de Souza Pitanga.

•

CLUB FLUMINENSE — Esta novel sociedade dramatica commemorará amanhã, 26 do corrente, o seu 11º anniversario.

Subirá á scena a empolgante peça de José Echegaray, traducção de Schwalbach Lucci — *A mancha que limpa*, ensaiada pelo amador Castro Vianna.

• • •

RELIGIOSAS

Para a realização das tradicionaes festas religiosas que se realizam annualmente na cidade de Maricá, no mez de agosto, não tem poupado esforços a commissão encarregada das mesmas, para que ellas se revistam do maximo esplendor, tendo já obtido do conego dr. Benedicto Marinho a promessa de illustrar com a sua palavra a tribuna sagrada nessas festas, que deixarão agradavel recordação.

• • •

MISSAS

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Eulina Cardoso Belfort, esposa do sr. Felix R. Belfort.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Henrique José Moreira, dr. Antonio Vannier, Francisco Ignacio de Brito, José Leandro Cardoso, Antonio Costa e senhora, Luiz Antonio Pereira, Joaquim Gil Ivancos, João Rodrigues de Barros, Bernardo Gonçalves Bastos e senhora, Emilio Baster e familia, dr. Bernardo José dos Santos Ferraz, J. A. de Santa Rosa e senhora, Edgar Mége, por si e familia; condessa de Affonso Celso, Maria Eugenia Celso, dr. Affonso Celso Parreiras Horta, Ruth de Magalhães Parreiras Horta, Pedro M. Baster e familia, Directoria da Cª. de Cordoaria e Cellulose, coronel J. F. Tavares Carmo, Carlos Alberto Dias da Silva e familia, Arthur D. E. de Barros, Pinto & C., representados por Edgar Mége, José da Costa Guimarães, Leopoldo B. da Costa Barradas, Francisco José Moreira, Manoel Antonio da Silva Junior, capitão-tenente Marques de Faria, Maria Luiza Figueira, Ernesto Van Meyl, dr. Arisio de Mesquita e Silva, Francisco Barros Cruz, Antonio Veiga, J. A. Pereira Pires e familia, Francisco de Paula Costa, dr. Augusto Pinto e Ismael Athayde.

•

Passou hontem o 20º anniversario da morte do almirante Saldanha da Gama, occorrida em Campo Osorio, no Rio Grande do Sul.

Como de costume, realizou-se hontem, na egreja da Candelaria, uma missa pelo descanso da sua alma, mandada rezar por officiaes da Armada e a que compareceram altas patentes da Marinha, officiaes, sub-officiaes e praças.

Cedo, os amigos e admiradores do almirante fizeram a peregrinação habitual ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, depositando ahi flores e corôas.

• • •

FALLECIMENTOS

Em Juiz de Fóra, onde residia, falleceu hontem d. Palmyra Modesto de Barros, esposa do sr. Antonio Monteiro de Barros e filha do coronel Julio Modesto.

• • •

ENTERROS

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem o enterro do sr. Rubem Guedes de Mello, filho do dr. Isaias Guedes de Mello, advogado nos auditorios desta capital e irmão do nosso querido companheiro [illegible] Mello, do *Jornal do Commercio*.

O extincto succumbiu victimado por [illegible] joven, o sr. Rubem de Mello, que apenas contava 23 annos de edade, [illegible] interromper [illegible] observar rigoroso [illegible] artistico e com [illegible] Rubem de Mello era [illegible] que se desejava.

O enterro realizou-se no cemiterio de S. João Baptista [illegible] amigos e admiradores e pessoas das relações da familia Guedes de Mello.

Historia complicada de um predio de 22 contos

Mme. Renott Adelia, de nacionalidade italiana e residente á Avenida Mem de Sá n. 53, procurou o 2º delegado auxiliar e requereu a abertura de um inquerito, para apurar o seguinte:

Ha tempos, o sr. Antonio Borges de [illegible] a queixosa [illegible] um "bonus" de uma sociedade qualquer, [illegible] sr. Caetano Rabello [illegible] "bonus" [illegible] sorteado pela Loteria Nacional, dava-lhe direito a um predio no valor de 22 contos de réis.

O "bonus", que custou 36$000, tinha o n. 826 e foi premiado. Succede, porém, que o sr. Caetano [illegible] pagaria 4:500$, e que a queixosa recusou terminantemente. Levado o caso ao conhecimento do sr. Sylvestre Machado, então delegado do 11º districto, este mandou [illegible] a [illegible] o sr. Caetano, o que ainda recusou.

O inquerito foi iniciado.

A producção de forragens em Santa Catharina

Pelas experiencias effectuadas no Posto Zootechnico de Lages, no Estado de Santa Catharina, sobre as plantações forrageiras, verificou-se que as [illegible] melhor resultado que as naturaes.

Assim é que, tendo descido a temperatura em Lages, nestes ultimos dias, a [illegible] abaixo de zero, as plantações forrageiras [illegible] no Posto Zootechnico [illegible] perfeitamente, [illegible] os campos proximamente.

As especies que melhor resistiram foram as S. *Hermilha*, *Hermilhaça* e *Serra Bella*, bem como as alfafas e os [illegible] com especialidade [illegible] a ser [illegible] caindo, [illegible] germinando e crescendo naturalmente.

O director do Posto Zootechnico de Lages, declarou, [illegible] do Serviço de Industria Pastoril, considerar resolvido em principio o problema da [illegible] durante o inverno.

No mesmo telegramma, communicou o director do alludido estabelecimento [illegible] 30.000 kilos de feno, produzido nos campos do Posto, [illegible] calculando [illegible] quadruplicada.

ESMOLAS

A directoria do Club dos Democraticos, no baile realizado hontem (23), em homenagem a S. João, apurou a [illegible] leilão de [illegible] distribuir aos pobres [illegible] do *Correio da Manhã*. [illegible] cartões ns. 1 a [illegible] devem apre-

OS CASOS CURIOSOS

Não ha assembléa porque o syndico não é credor...

Falam muito dos advogados... são umas pobres victimas da maledicencia, elles tão cordatos e tão cuidadosos dos seu deveres, os mais comesinhos.

Ainda hontem, no juizo da 5ª vara civel, ficou demonstrado o esmerado criterio com que um delles se encarrega dos negocios do seu constituinte.

Foi o caso que se realizava perante o dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara, a assembléa dos credores da firma Avelino da Silva Machado Veia, cuja fallencia fôra previamente requerida.

O juiz, na fórma da lei, em despacho que declarou aberta a fallencia, marcou o prazo para as declarações de credito, o termo da fallencia, e o dia para a assembléa.

Pois, hontem, em plena assembléa, verificou-se com pasmo geral que o advogado do syndico nomeado não era credor legal... Não havia feito no prazo determinado a sua declaração de credito nem requerera a nomeação dos credores para delle dizerem.

E, inquerido o advogado pelo juiz, o homenzinho disse que pensava que não era preciso, que bastava fazel-o na assembléa, tanto que fizera uma petição nesse sentido e que tinha em mão....

A assembléa foi adiada, destituido o syndico...

Mas, o notavel advogado não teve punição alguma da sua desidia...

Apenas o seu constituinte devia darlhe, luxuosamente encadernado e annotado, um exemplar da Lei de Fallencias, para que, para outra vez, antes de acceitar o patrocinio da causa, vá lel-a a aprender como principiar...

São umas victimas, os advogados...

O sr. Baudin já se acha restabelecido

Buenos Aires, 24 (Americana) — Já se acha completamente restabelecido da doença que o reteve em seus aposentos durante alguns dias, o senador Pierre Baudin, chefe da missão commercial franceza, que se acha nesta capital.

O senador Baudin partirá, provavelmente hoje, para Bahia Blanca, onde vae visitar o porto militar, e os demais estabelecimentos annexos, alli existentes.

Os "habeas-corpus" a rodo...

Ainda ante-hontem continuou a 3ª Camara da Côrte de Appellação a occupar-se com a longa série de pedidos de "habeas-corpus" diariamente impetrados.

Em primeira phase, essa Camara unanimemente concedeu a ordem, presente o paciente e informando o chefe de policia sobre a allegada coacção em favor de Antonio Dias, José Ferreira, Carlos Bobis, Paulino Armando, Antonio Dias, Alberico Fonseca e Humberto Russo.

Tambem em primeira phase, a Camara converteu o julgamento em diligencia, afim de que compareça o paciente á proxima sessão, requisitadas informações ao juiz da 2ª vara criminal.

Em seguida, a ordem pedida em favor de João Thimoteo, Ernesto Moreira Coelho, Gaspar da Rocha, Belmiro Victor e Joaquim de Lemos Guimarães.

Em vista das informações dadas, foram julgados prejudicados os pedidos em favor de Alberto Rodrigues, Antonio Theodoro da Silva, João Gomes, Francisco Ribeiro de Carvalho, José Rodrigues Coelho, Firmino Boaventura Paz, João da Costa, Carlos Luiz, Alfredo da Silveira Pinto e Romeu Maggi.

Finalmente, a Camara se julgou incompetente para conhecer dos pedidos em favor de Jorge Francisco de Oliveira e Bortello Giovanni.

A 3ª Camara negou a ordem impetrada em favor de David José Vieira e Guilherme de Andrade.

NO CHILE

O problema da successão presidencial

Santiago, 24 (Americana) — A questão da candidatura presidencial tem dado logar a violentas manifestações partidarias, nesta capital, havendo receios de que se venham a dar serios conflictos.

Por ordem do governo, as tropas da guarnição desta capital, conservam-se aquarteladas.

Os processos na Alfandega continuam tumultuarios

Em 11 de janeiro ultimo, o sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, por haver observado que o modo por que eram organizados os processos que correm naquella repartição era tumultuario, baixou uma portaria, de que demos noticia, recommendando aos chefes de secções e demais empregados o exacto cumprimento das circulares ns. 45, de 9 de agosto de 1897, e 44, de 12 de dezembro de 1906, que determinam que taes processos devem ser reunidos, á semelhança dos autos forenses, de modo que os documentos, informações e pareceres sejam presos por ordem chronologica ou pela connexão das materias, permittindo assim um facil leitura e evitando-se a sua disposição e collocação tumultuarias, que impossibilitam o exame, não sendo admissiveis processos com informações e pareceres á margem dos papeis, por ser isso contrario ao fim que se tem em vista.

Tal recommendação, porém, ficou sem éco.

Em vista disso, o sr. Paula e Silva baixou hontem outra portaria, chamando de novo a attenção dos chefes de secções e demais empregados da repartição á fiel observancia daquella portaria, assim como da de n. 108, de 19 de dezembro de 1899, que tambem se prende a esse facto.

POLITICA HESPANHOLA

O gabinete do sr. Dato continua

Madrid, 24 — Conforme se esperava, o gabinete presidido pelo sr. Dato continuará no poder tal qual estava constituido.

O rei Afonso acaba de lhe ractificar a sua confiança. — *(Havas)*.

LAWN-TENNIS

"União Postal"

Repleto de boa e variada leitura, como de costume, está o ultimo numero da "União Postal", que acaba de nos visitar.

Gratos pelas referencias que fez a "União Postal" ao nosso anniversario, desejamos ao sympathico orgão crescente prosperidade.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: o telegraphista de 1ª classe Octaviano Eugenio de Mello, da estação de Campinas para a Central, e desta para aquella, o de 2ª Alvaro Ferreira de Oliveira; o inspector de 3ª Raul da Silveira Faria, da 1ª secção para encarregado da 4ª secção do districto de Goyaz, e desta para a 1ª secção, o da 4ª Manfredo Carlos Lamberg.

— Foi designado para encarregado da 2ª secção do referido districto o inspector de 4ª classe Odulpho Cardoso.

Leilão na Alfandega

Nos armazens 16 e 17 do Cáes do Porto haverá hoje, ao meio-dia, leilão de mercadorias caidas em consumo.

Policlinica de Botafogo

Na sua ultima reunião, a Congregação resolveu abrir concurso para as duas vagas de interno, incumbindo a directoria de providenciar sobre a inscripção dos candidatos e as provas necessarias para ajuizar dos seus conhecimentos technicos.

No dia 30 do corrente encerrar-se-á a inscripção e será eleita a mesa examinadora. Só serão acceitos para as vagas existentes alumnos que já tenham cursado o 3º anno medico. O exame constará de uma prova pratica-oral e da apresentação de titulos que documentem a idoneidade e o preparo dos candidatos inscriptos.

Hygiene infantil

Por motivo de força maior, fica transferida para quarta-feira, 30 do corrente, a terceira prelecção sobre hygiene infantil, que devia o dr. Moncorvo realizar amanhã, sabbado, 26 do corrente.

Os sports

TURF

DIVERSAS

Foi noticiado, e pessoas entendidas e habitualmente bem informadas continuam a propalar, que será Pablo Zabala, o jockey de Calepino, na corrida de depois de amanhã. Interpellado por um dos nossos collegas da tarde, hontem, Zabala declarou não ter o menor conhecimento do facto, visto que ninguem lhe falára ainda a respeito da referida monta.

Sem embargo, á noite, depois de publicada essa noticia, dizia-se ainda que será Zabala o jockey de Calepino, na prova "Benito Villanueva".

— Trabalhou hontem, sob a monta de Ricardo Cruz, fornecendo uma prova mediocre, o cavallo Black Sea, que correrá depois de amanhã, sob a monta de Marcellino.

— As corridas de Werther, são curiosissimas. Na ultima corrida do Jockey-Club, o filho de Romrod derrotou Orange, com uma perna ás costas, como se costuma dizer. Oito dias depois, no Derby, perde para o mesmo Orange, fazendo tristissima figura, e agora, comquanto esteja a 70 nos "brok-mokes", diz-se que domingo Werther vae "voar".

E entenda-se...

— Domingos Ferreira considera liquida a victoria, depois de amanhã, de Sparta que terá a sua monta.

— Dizem que tambem é liquida, a victoria de Canguassu', no pareo "Dr. Assis Brasil". E Canguassu' anda, de facto, em excellentes condições.

— Apezar de sua baixa cotação, nos "brok-makers" Juliette é, por todos os titulos, um optimo ganho no pareo "Samuel Pearson".

* * *

FOOTBALL

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA RIO-S. PAULO"

A representação carioca parte hoje para S. Paulo

Segue hoje, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, a representação carioca que vae em visita official á Associação Paulista de Sports Athleticos, a representante official do sport paulista, no mesmo tempo que disputará a "taça Rio-S. Paulo" torneio e premios propostos pelo *Correio da Manhã* em 1913.

Quanto mais se approxima a sensacional peleja mais ainda se impacientam os *sportsmen* do Rio, não só pelos cuidados que lhes dá o desfecho da luta, como por desvendar o profundo mysterio que é a constituição do "scratch" de S. Paulo que enfrentará a sua representação.

Ainda na quarta-feira ultima, o *Commercio de S. Paulo*, commentando este singular sigillo, assim fallava:

Os directores da Associação Paulista de Sports Athleticos, parece, estão tomados da mania do mysterio. Até aqui têm permanecido num silencio inqualificavel, em relação ao nosso "scratch", na vespera do proximo encontro inter-estadual. Hontem esse mutismo foi quebrado, mas de maneira algo mysteriosa. Um director, que se não sentiu com animo de vir a publico de peito descoberto, procurou agasalho nas columnas de um vespertino e, depois de divagar por tres columnas de "considerações philosophicas" sobre as relações existentes entre a Associação e os clubs que lhe são filiados, termina dizendo que o "scratch" será organizado da melhor maneira possivel, embora sem o concurso de alguns optimos jogadores. Positivamente, essa asseveração pedia mesmo uma larga série de preparativos, tal o arrojo que ella encerra. Sómente, o que ella garantia, já estava no conhecimento geral.

A Associação organizaria o seu "team" official com os jogadores que se apresentassem, embora faltassem todos, menos os de indispensaveis.

Ainda se o pseudo director declinasse os nomes desses players...

— Não avanço a tanto, dirá elle, podem sobrevir complicações e é o diabo...

— E effectivamente! E' tão grande o prestigio da directoria...

O mais interessante, porém, das declarações anonymas do acatado director é o que se refere á imprensa.

Sómente agora, quando nos temos justamente com a quasi totalidade dos collegas, occupado da acção brilhantemente negativa da Associação é que elle descobriu que não frequentámos "matches" realizados no Velodromo; e o que é mais engraçado, ainda, provou a allegação com um argumento irrespondivel: a publicação do resultado dos jogos dos segundos "teams". Mas será mesmo que a Associação exija que assistamos a "matches" das segundas equipes, quando os das primeiras já nos dão tanto trabalho?

E depois, que relação ha entre a nossa ausencia e a organização do "scratch" official? Talvez queira dizer a Associação que os culpados somos nós, porque não vamos ao Velodromo!

"E' bom, tão bom como esse de que o "scratch" será organizado."

O "scratch" do Rio de Janeiro, comquanto, por motivos imprevistos e de força maior, não represente o expoente maximo da nossa força, é incontestavelmente um verdadeiro "scratch", e o melhor que, no estado actual de cousas, poderia ser organizado.

A representação do Rio de Janeiro que vae a S. Paulo ficou hontem, após reunião da commissão de "football" e da directoria da Liga, assim constituida:

Srs. dr. Alvaro Zamith, presidente;

— Mario Pollo e Machado Guimarães, 1º e 2º secretarios;

— Heitor Luz e Ferreira Vianna, membros do conselho director;

— Representantes do Centro dos Chronistas Sportivos;

— Dr. Alberto Borgerth, dr. Flavio Ramos e Belfort Duarte, membros da commissão de football da 1ª divisão;

— O. Baena, Pindaro de Carvalho, Emmanuel Nery, Paula Ramos, Rolando Delamare, Armando Almeida, Menezes Sidney Pullen, Harry Welfare, Benjamin Sodré e Haroldo Domingues, jogadores;

— Hydarnés, Francisco Netto, A. Monteiro e Guilherme Witte, reservas.

Com excepção dos srs. Heitor Luz, Mario Pollo, Ferreira Vianna, Francisco Netto e um representante do Centro de Chronistas Sportivos, que seguirão amanhã, toda a demais representação embarca hoje, devendo os seus membros estar ás 9 horas da noite em ponto na gare da Central.

* * *

O *scratch* carioca que jogará em S. Paulo é, portanto, o seguinte:

G. Keeper
O. Baena
Backs
Pindaro
Nery
Halves
P. Ramos
A. Almeida
Rolando
Forwards
Menezes
Sidney
Welfare
Benjamin
Haroldo

* * *

No treino realizado hontem, no campo do Fluminense, entraram em campo os seguintes *scratches*:

Azul

Baena
Pindaro — Nery
P. Ramos — Oswaldo — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Cardoso — Haroldo.

Branco

Hydarnés
Dutra — Villas.
Coriol — Fabio — Badú
Witte — Ojeda — Borgerth — Riemer — Nelson.

Uma valente carga d'agua, que caiu sobre o campo, depois de cerca de quarenta minutos de ensaio, obrigou os jogadores a pôr termo ao mesmo.

Aliás isso não causou grande dissabor ao numeroso publico que assistia ao jogo, porquanto era evidente a intenção dos jogadores de se pouparem, parecendo que temiam machucar-se para o grande encontro. Antes assim.

A pugna terminou com a victoria do *scratch* azul, por 4 *goals* contra 1.

Um episodio que provocou boas risadas: Sendo Welfare, o sympathico *center*, o primeiro a retirar-se do campo, ás pressas, quando a chuva tomava maior incremento, o exaltado grupo que se achava no atrio do pavilhão do Fluminense acorreu ao mesmo solicito, a perguntar-lhe o motivo dessa retirada brusca. Ao que o grande jogador respondeu com a camisa a escorrer de enxurrada:

— "E' que eu quero jogar domingo!"

* * *

VILLA ISABEL FOOTBALL-CLUB versus RIO CRICKET A. ASSOCIATION

No campo do Jardim Zoologico, treinam, domingo, os primeiros e segundos "teams" dos dois clubs acima alludidos. E' a primeira vez que o Rio Cricket treina com um club que não seja de sua divisão, começando os jogos dos segundos "teams" á 1,45 e do 1º ás 3 1/2.

Pela manhã, o 3º "team" do V. Isabel jogará com o S. Christovão, no campo do America.

* * *

CARIOCA F. CLUB

Será levada a effeito, em 14 de julho proximo, no "ground" deste club, uma encantadora festa de sports.

* * *

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Em assembléa geral ordinaria, effectuada hontem, na séde da "Sociedade Expositora de Canarios", ficou deliberado que a proxima exposição será realizada em julho vindouro, no parque da praça da Republica.

O jury ficou constituido da seguinte fórma: Manoel Joaquim Ferreira da Rocha, Antonio Joaquim Canario e Eduardo Luiz Pacheco; supplentes: capitão Eduardo Lemos, Eugenio Gomes de Azevedo e dr. Augusto da Silva Machado. Aos expositores serão offerecidas medalhas de ouro, prata e bronze.

* * *

TIRO

O sr. H. Gigante receberá, á rua S. José n. 63, loja, inscripções para a prova eliminatoria do campeonato da Confederação do Tiro Brasileiro do Leme, até quinta-feira, á tarde, daquelles que quizerem effectuar suas provas no polygono de tiro da sociedade n. 15, de Nictheroy. Os demais socios que quizerem disputar em outros polygonos de tiro, poderão realizar suas provas, uma vez que comprovem as suas qualidades de socios do Tiro B. do Leme, de accordo com a solução do ministro da Guerra, dada a uma consulta dirigida pela directoria dessa sociedade.

A CAÇA AOS FALSIFICADORES

A APPREHENSÃO DA "CHAMPAGNE" FABRICADA PÉLOS SRS. KROSSNER, HEMERY & C.

Uma importante diligencia foi levada a effeito terça-feira ultima, pela commissão de "sapos", sob a direcção do sr. Manoel de Miranda, chefe especial da fiscalização municipal.

Este funccionario da Prefeitura ha dias recebeu a denuncia de que os srs. Krossner, Hemery & C., mantinham, á rua Senador Vergueiro n. 89, uma fabrica clandestina, onde se falsificava vinho de Champagne.

Sabedor desse facto, o sr. Manoel de Miranda organizou um grupo de "sapos" e, em companhia delles, procederam a uma busca na alludida casa, apprehendendo grande quantidade de rotulos, em lingua franceza, capsulas e rolhas imitando as de verdadeira "champagne". Os referidos commerciantes quizeram oppôr-se á apprehensão, declarando á commissão fiscalizadora da Prefeitura que o seu commercio apenas se limitava á venda de vinhos brancos espumantes do Champagne e vinhos tintos do Porto, comprando directamente, na respectiva região, para effectuar o engarrafamento nesta capital. E para comprovar as suas declarações, exhibiram elles diversos documentos, taes como facturas de compra, pagamento de direitos alfandegarios, analyses do Laboratorio Nacional e a licença da Prefeitura para a venda de vinhos por atacado. Explicaram a existencia verificada de rotulos, rolhas e capsulas, como sendo, realmente, destinados ao engarrafamento dos vinhos espumantes da Champagne, importados em toneis.

O sr. Manoel de Miranda declarou, por sua vez, que os alludidos commerciantes só tinham licença para vender vinhos por atacado, não podendo engarrafal-os. Além disso, o seu commercio constitue uma desleal concorrencia para os demais negociantes do genero, por isso que cada garrafa de "champagne" paga 4$000 de imposto alfandegario, emquanto aquelles senhores sómente pagavam 500 réis por litro de vinho posterior e clandestinamente transformado, á custa de ingredientes, naquelle afamado vinho.

Os srs. Krossner, Hemery & C., queixam-se de que os "sapos" brutalmente arrombaram gavetas, de onde desappareceram certos papeis, tentando obrigar á esposa de um dos socios a franquear o cofre da casa commercial.

Hontem, proseguiram, no laboratorio de analyses, os exames chimicos das bebidas ali apprehendidas.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas	Cafés de outras procedencias
	Commum: Côr:	Commum: Côr
3	9$306 a 9$600	7$965 a 8$068
4	8$986 a 9$192	8$374 a 8$476
5	8$578 a 8$782	7$965 a 8$068
6	7$965 a 8$170	7$557 a 7$650
7	7$557 a 7$761	7$149 a 7$251

Observações: — Mercado calmo. Cambio 12 11/32. Pauta 490.

BOLSA

VENDAS

Apolices:		
Municipaes de £ 20, por. 10, 12, 25, a		300$000
Ditas de 1906, nom. 5, 20 a		199$000
Ditas de 1914, port. 7, 20, 30, a		172$000
Ditas idem, 16 a		172$500
Bancos:		
Commercial, 5 a		126$000
Companhias:		
Loterias N. do Brasil, 100, 300 a		10$500
Ditas, idem, 200 v/c 30 dias a		11$000
Debentures:		
Confiança Industrial de Valença, 62 a		205$000

OFFERTAS

Emp. (1903)	—	965$000
E. do Rio (4 %)	78$000	76$500
Dito (nom.)	—	425$000
Dito de 500$000, (port.)	—	430$000
Municip. de 1906	192$000	—
Municip. de 1906	182$000	180$000
Dito (£ 20	302$000	298$000
Ditas (nom.)	300$000	—
Dito (1914)	173$000	172$000
Ditas (nom.)	180$000	—
Bancos:		
Mercantil	—	205$000
Commercio	142$000	—
Lavoura	—	105$000
Commercial	128$000	122$000
C. de Seguros:		
Confiança	—	48$500
Brasil	—	10$000
Previdente	—	500$000
Garantia	—	245$000
Argos	900$000	850$000
Integridade	—	40$000
Estradas de ferro:		
Norte	20$000	—
Rêde Mineira	26$000	—
J. Botanico	—	105$000
Goyaz	20$000	12$000
M. S. Jeronymo	12$000	9$000
C. de tecidos:		
Brasil Industr.	—	105$000
Carioca	150$000	—
Alliança	115$000	105$000
Ind. Mineira	200$000	—
Confiança Ind.	—	75$000
Petropolitana	—	100$000
C. Diversas:		
Docas de Santos	—	405$000
Ditas (nom.)	420$000	—
Docas da Bahia	18$000	17$000
Zona da Matta	120$000	—
Casa Vivaldi	200$000	—
Loterias	11$000	10$000
M. Maranhão	40$000	—
C. Pastoris	14$500	13$000
T. Colonização	5$500	4$500
Carb. de Calcio	—	180$000
T. e Carruagens	7$000	—
B. Torrens	—	4$000
Agricola e Commerc. do Brasil	—	9$000
Caxambu'	55$000	50$000
Const. Brasileira	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	193$000
Mercado	174$000	170$000
America Fabril	190$000	187$000
Banco União	70$000	69$000
T. Alliança	—	166$000
Antarctica	200$000	185$000
T. Botafogo	93$000	89$000
Ind. Mineira	—	180$000
S. Rozalia	—	119$000
Lã da Tijuca	183$000	—
Tecidos Carioca	—	130$000
Progresso Ind.	—	165$000
Magéense	116$000	95$000
T. e Carruagens	190$000	170$000
Conf. Industrial	170$000	—
Jornal do Brasil	—	85$000
Santa Helena	—	150$000
M. e Construcção	—	190$000
Centros Pastoris	—	190$000
Ind. de Valença	—	207$000
C. Brahma	—	180$000
S. P. Alcantara	200$000	160$000
Ind. Campista	170$000	150$000
Luz Stearica	180$000	—

COMMERCIO

Rio, 25 de junho de 1915.

NOTAS DO DIA

Na directoria geral de Obras e Viação da Prefeitura, serão recebidas até amanhã, ás 2 horas da tarde, propostas para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadame de um trecho da rua Imperial e construcção de um boeiro.

CAMBIO

Hontem, os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições firmes, com os bancos sacando a 12 11/32 e 12 3/8 d. e comprando o papel particular a 12 15/32 d.

No correr dos trabalhos o mercado firmou-se ainda mais, adoptando os estabelecimentos bancarios para fornecer cambiaes a taxa de 12 13/32 d. e para adquirir as letras de cobertura a de 12 17/32 d., assim se conservando até o encerramento dos trabalhos.

O Banco do Brasil manteve para os vales ouro a taxa de 14 d.

O movimento do dia foi restricto.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres, 90 d/v. 12 1/4 a 12 3/16.
Paris, $752 a $778.
Hamburgo, $835.

A' vista:

Londres, 12 1/16 a 12 7/32.
Paris, $755 a $790.
Hamburgo, $865.
Italia, $604 a $720.
Portugal, 3$030 a 2$160.
Nova York, 4$122 a 4$173.
Hespanha, $770 a $800.
Buenos Aires, 1$740 a 1$775.
Vales-ouro, 1$928.
Vales-café, $746 a 1$753.

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 19$600, ficando com vendedores a réis 19$600 e compradores a 19$500.

O movimento do dia foi quasi nullo.

LETRAS DO THESOURO

Sem offertas e sem operações conhecidas.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 23, de tarde		235.761
Entradas em 24:		
E. F. Central	14.637	
E. F. Leopoldina	287.680	
Cabotagem	46.380	
Barra a dentro	12.877	6.016
Total em saccas		241.777

Embarques em 24:

	Saccas	Saccas
E. Unidos	1.102	
Europa	37	
Rio da Prata	400	
Cabotagem	20	1.559
Existencia em 24, de tarde		240.218

Hontem, este mercado abriu estavel e fechou calmo, tendo sido negociadas durante o dia 4.078 saccas, ao preço de 7$100, por arroba, pelo typo 7.

Não houve entradas e passaram por Jundiahy 25.500 saccas.

6	7$400
7	7$100
8	6$700
9	6$300

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	8$300
4	8$000
5	7$700
5	7$400
7	7$100
8	6$700
9	6$300

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

567 bovinos, 23 vitellas, 41 carneiros e 31 porcos.

Foram rejeitados:

6 bovinos, 4 carneiros e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 12 bovinos; C. Espindola de Mello 57 bovinos e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho 10 bovinos e 8 porcos; A. Mendes & C. 51 bovinos; Lima Tavares & C., 69 bovinos, 3 vitellas, 12 carneiros e 12 porcos; Francisco V. Goulart 43 bovinos, 6 vitellas e 12 porcos; Oliveira Irmãos & C., 102 bovinos, 9 vitellas, 6 carneiros e 13 porcos; Cooperativa Pasteril Oeste de Minas 16 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira 37 bovinos; Santos Fontes & C., 2 carneiros e 6 porcos; Silveira Sobreiro, 2 vitellas; Pimenta & Villela 10 bovinos; João da Rocha Ferreira & C., 3 vitellas e 6 carneiros; Peixoto & Castro 36 bovinos; Cooperativa R. de Carnes Verdes 28 bovinos; A. Motta 15 carneiros; e Portinho & C., 27 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $460.
Vitella, $600 e $800.
Carneiro, 1$300 e 1$600.
Porco $900 e $950.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	10:355$856
De 1 a 24	196:149$038
Em egual periodo do anno passado	280:168$[illegible]

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 24:	
Em ouro	70:005$803
Em papel	118:525$305
	2012:159:221
De 1 a 24	3:851:308$612
Em egual periodo de 1914	2.168:[illegible]161
Differença para mais em 1914	1.230:473$337

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Em 24 de junho de 1915:

Angico 505; amendoim, 100 saccos; Alfafa, 100 fardos; Arroz pilado 2375 saccos.

Bananas 320 cachos, bagres 11 fardos; brinquedos 35$; banha 1690; batatas 2459 saccas.

Cêra vegetal 125 fardos; Cadeiras 1008; Carne 1 fardo; Carne salgada 50 barricas; Cebolas 2671 e 137300 restéas; Couros curtidos 12 fardos; Couros envernizados 6 fardos; conservas 7 caixas; cobertores 19 fardos; Cêra 18 saccas; Cal 1.200 saccas.

Emulsão de Scott 24 atados.

Filtros de pedra 23 caixas, Fumo [illegible] caixas e 16 fardos; Feijão 2.835 saccas; Farinha de mandioca 2.3[illegible] saccas; Fitas cinematographicas 6 caixas; Garrafas vasias 1.170 caixas, [illegible] 20 saccos.

Herva matte 30 barricas.
Tecidos 1 caixa.
Impressos 3 caixas.
Linguas 4 caixas.
Mel de abelha 3 caixas; Meias [illegible] algodão 4 caixas; Medicamentos [illegible] caixas.
Oleo de caroços de algodão 40 [illegible]
Ovos 140 caixas.
Pedras de amolar 200; Perfumarias 8 caixas; Polvilho 50 saccos.
Queijos 2 caixas e 20 tinas.
Sal 262680 kilos; Saccos vasios [illegible] fardos; Salame 1 caixa; Sola [illegible] los, Secco de uva 3 caixas.
Toucinho 6 caixas; Tapioca [illegible] cas; Tecidos de algodão 10[illegible] fardos.
Vegetaes 15 caixas.
Vinho 3495 de barris.
Xarque 2805 fardos.

Assucar	Saccas
Aracaju'	6.[illegible]
Florianopolis	[illegible]
Somma	6.[illegible]

Café	Kilos
Vapor *Iris*	
Santos	46[illegible]

[illegible]

Inglaterra [illegible]
Bordéos [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Rio da [illegible]
Portos [illegible]
Christia[illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Santos, [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Zuidhem [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Nova Y[illegible]
Rio da [illegible]
Rio da [illegible]
Portos [illegible]
Portos [illegible]
Santos [illegible]
Julho [illegible]
Genova [illegible]
Inglater[illegible]
Rio da [illegible]
Bordéos [illegible]
Portos do sul "Rio de Janeiro"
Genova e escs. "Luisiana"
Callão e escs., "Ortega"
Inglaterra e escs., "Avon"

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Divona"
Portos do sul, "Itaponi"
Portos do norte, "Tijuca"
Portos do sul, "Jaguaribe"
Portos do sul, "Itapuca"
Santos e escs, "Urano"
Cabo Frio e escs., "Planeta"
Penedo e escs., "Rio Pardo"
Bilbão e escs., "Leon XIII"
Santos, "Aracaty"
Rio da Prata, "Tubantia"
S. Fidelis e escs., "Fidelense"
Paysandu' e escs., "Amazonas"
Camocim e escs., "Corcovado"
Rio da Prata, "Vasari"
Recife e escs., "Cubatão"
Cabedello e escs., "Itaquera"
Portos do norte, "Pará"
Genova e escs., "P. Umberto"
Amsterdam e escs., "Frisia"
Portos do sul, "Itatinga"
Antonina e escs., "Itauna"

Julho:

Aracajú e escs., "Itaituba"
Rio da Prata, "Rè Vittorio"
Callão e escs., "Orita"
Montevidéo e escs., "Orion"
Pará e escs., "Tijuca"
Londres e escs., "Pembrokeshire"
Laguna e escs., "Mayrink"
Rio da Prata, "Liger"
Bordéos e escs., "Sequana"
Portos do sul, "Itaipava"
Inglaterra e escs., "Ortega"
Rio da Prata, "Luisiana"

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

QUADRO DA RENDA DO MEZ DE MAIO DE 1915, COMPARADA COM A DE EGUAL PERIODO DE 1914

Especie de serviço	1915	1914	Percentagem
Particular ordinario	496:722$419	406:260$251	+ 22,26 %
" radiotelegraphico	1:916$480	3:591$010	— 46,66 %
" Radio Amazonas	17:682$800	16:289$700	+ 7,83 %
Estadual	121:383$518	134:463$633	— 10,91 %
Imprensa	54:771$320	37:104$436	+ 46,27 %
Urbano	19:606$500	19:713$050	— 0,10 %
Exterior	35:176$600	36:304$803	— 3,16 %
Official (Interior	264:910$300	343:345$660	— 22,83 %
Official (Exterior	6:084$300	4:644$900	+ 30,99 %
Conversação telephonica	1:345$500	1:415$300	— 4,94 %
Cartas pneumaticas	2:942$600	3:090$300	— 4,79 %
Diversas origens	2:805$500	2:971$100	— 2,29 %
	914:731$727	889:223$673	+ 2,86 %

Do quadro acima verifica-se o augmento de 2,8 %, que, entretanto, na realidade é superior, pois essa percentagem é resultante da média das diversas rubricas do serviço englobadas, e nas quaes se encontra a renda ficticia do serviço official interior diminuida de 22 %, ao passo que a renda real do serviço particular interior offerece um augmento de 22,2 %.

Tem, portanto, augmentado consideravelmente a renda telegraphica na actual administração.

TERRA & MAR

Exercito

Foi inspeccionado pela junta superior de saude o capitão Raymundo Silva, que se acha na 2ª classe.

Esse official, em virtude do parecer da junta, reverterá á 1ª classe.

— O deposito do archivo do Departamento Central e a residencia do official encarregado desse deposito foram transferidos do antigo edificio do Arsenal de Guerra para o proprio nacional existente no morro da Conceição.

Neste proprio são feitas as obras de reparação e limpeza de que o mesmo carece.

— O ministro da Guerra fixou as seguintes diarias para os inspectores de serviço e seus auxiliares, quando em inspecção fóra desta capital, sendo:

Inspector	10$000
Official superior	7$000
Capitão	5$000
Subalterno	4$000

— Foram classificados na arma de cavallaria os seguintes officiaes: no 3º regimento, o 1º tenente Alvaro Arêas, e no 4º regimento, o 2º tenente Orozimbo Martins Pereira.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Capitães Adelino de Guaycurus Piranema, da 5ª companhia de metralhadoras, por ter vindo incorporar-se á 5ª brigada de infanteria, e Benjamin Constant de Mello e Silva, do 15º batalhão de infanteria, por ter sido mandado servir na Cª 2; segundos-tenente Welgrand Pinheiro Lemos, da 5ª companhia de metralhadoras, e intendente Gentil Amaro de Araujo, por terem vindo incorporar-se á 5ª brigada de infanteria; intendente Paulo da Cruz de Souza Franco, por ter de reunir a seu regimento, e pharmaceutico José Alves Ferreira Faria Junior, por ter sido designado para servir no Hospital Central do Exercito.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jesus.

Official de dia á brigada, alferes Raul.

Medico de dia no hospital, capitão graduado dr. Fraga e interno de dia, alferes honorario Ennes.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino.

Musica de promptidão no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infanteria.

Auxiliares do official de dia á brigada, sargentos: Gentil e Confucio.

Ronda no 4º districto, alferes Myssena.

Rondam as patrulhas: alferes João dos Santos e tenente graduado Aristides.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Pessoa e no 1º regimento de infanteria, alferes Martins.

Guardas: Amortização, alferes Caldas; Thesouro, alferes Estrellita; Casa da Moeda, alferes Djalma e Conversão, alferes Cymbron.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jesus; 2º, tenente Santa Barbara; 3º, tenente Hilario; 4º, capitão Ferraz; na cavallaria, tenente Daniel, no quartel da Saude, alferes Roque e no quartel do Meyer, tenente Sylvio.

Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Cordeiro.

Uniforme, 2º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Official ás ordens, major Carlos Alberto do Espirito Santo.

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho.

Dia ao quartel general, capitão Ernani de Carvalho.

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infanteria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 1º e 13º batalhões de infanteria.

Uniforme, 2º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Napoleão Leal.

Ajudante de dia, auxiliar Benevenuto Bueno.

Ronda geral, fiscaes: Monteiro Duarte, Alves Ferreira, Calmon de França e Gonçalves de Almeida.

Ronda aos theatros, fiscal Napoleão Leal.

Uniforme, 2º.

Por actos do chefe de policia, foram nomeados guardas de reserva, os cidadãos Isaac Abreu e José Antonio Loureiro; e demittidos os guardas de reserva: Alvaro de Oliveira Mattos e José Maria Pimentel.

Com a Santa Casa

Benedicto Candido, residente em Inhaúma, adoecendo gravemente e não tendo meios de tratar-se, deu entrada, a 17 de dezembro do anno proximo findo, numa das enfermarias da Santa Casa.

Succede, porém, que o pobre rapaz — apezar de não estar ainda curado — teve alta, ante-hontem, dada pelo dr. Arthur Rocha.

Doente, sem recursos, veiu trazer-nos a sua queixa.

Chamamos para o caso a attenção da directoria daquelle estabelecimento de caridade.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 76 loteria do plano n. 305, 113ª extracção do anno de 1915, realizada em 24 de junho de 1915.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

19058	16:000$000
3235	2:000$000
2141	1:000$000
2513	1:000$000
29862	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

635	8570	16341	17790	1835[illegible]
33568	22003	28414	29739	41[illegible]
45124	45607	48379	48759	

PREMIOS DE 100$000

443	3163	3792	4675	63[illegible]
8306	11918	11547	14566	15[illegible]
16351	17708	18042	18975	21[illegible]
21547	21674	21913	23766	2[illegible]
26704	26856	27617	28747	292[illegible]
30034	30844	31223	34131	35080
36614	39068	42060	43374	43[illegible]
44513	45586	46137	46963	46[illegible]
48542				

APPROXIMAÇÕES

19057 e 19059	[illegible]
3234 e 3236	[illegible]

DEZENAS

19051 a 19060	[illegible]
3231 a 3240	[illegible]

CENTENAS

19001 a 19100	[illegible]
3201 a 3300	[illegible]

Todos os numeros terminados em 58 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, exceptuando os terminados em 58.

O fiscal do governo, *Manoel Cagñe Fontes*.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Auctorisada por contracto de 6 de Setembro de 1912

Extracção de 23 de junho de 1915

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

12851	[illegible]
7224	[illegible]
7113	[illegible]
1876	[illegible]
12338	[illegible]
2633	[illegible]
3962	[illegible]
4035	[illegible]
4667	[illegible]
4845	[illegible]
5602	[illegible]
6584	[illegible]
7593	[illegible]
7627	[illegible]
7713	[illegible]
9469	[illegible]
10553	[illegible]
11016	[illegible]
11105	[illegible]
11558	[illegible]
12373	[illegible]
13183	[illegible]
13674	[illegible]
13903	[illegible]
14506	[illegible]
14893	[illegible]

PREMIOS DE 1:000$000

1470	2351	2436	2615	[illegible]
3764	3883	5289	5395	[illegible]
5498	5849	5883	6160	[illegible]
6397	6409	7341	7421	[illegible]
7655	7883	8301	8581	[illegible]
9433	9842	10368	11341	11617
11713	11772	11967	11977	[illegible]
13261	13485	13541	13[illegible]	[illegible]
14889	15216	15387	15[illegible]	

PREMIOS DE 400$000

1012	2730	1967	2063	21[illegible]
2666	2700	2991	3003	3053
3341	3723	3750	3793	3903
4763	5147	5581	5713	6176
6429	6679	7183	7254	7364
7558	7819	7879	8007	8397
8477	8513	8816	9031	9144
9337	9431	9470	10337	10422
10722	10750	10754	11248	11655
11709	12422	12584	12620	12716
12777	12901	13037	13661	13807
14419	14253	14504	15543	15692
15864				

Faltam os premios de 20$, 1.900 premios de 120$, que constam da lista geral.

MUTILADO ILEGÍVEL

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Itapema* para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 e idem idem com porte duplo até ás 9.

Pelo *Dryona* para o Rio da Prata recebendo impressos até ás 4 1|2 horas; cartas para o exterior, da Republica até ás 5.

Pelo *Cyril Jobson* para Hamiffe, Christiania, Malmo e Stokholm, recebendo impressos até ás 8 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 9.

Pelo *Itapura* para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 18 e 24; cartas para o interior da Republica até ás 1 1|2, e idem idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Pelo *Itajuru* para Portos do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 e 25; cartas para o interior da Republica até ás [illegible] e idem idem com porte duplo até ás [illegible].

SECÇÃO LIVRE

ILLMO. SR. DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

[illegible]

CIA. SOUZA CRUZ

As carteiras dos nossos acreditados cigarros

SPORT

ELITE

YOLANDA

e de muitas outras nossas marcas contêm sempre os vales que dão direito aos nossos esplendidos brindes

Recommendamos a todos os freguezes que não nos remettam os vales dos nossos cigarros por carta registrada, em quantidade superior a 500, visto que frequentemente se extraviam estas cartas, e tambem que nos avisem de cada remessa pelo correio seguinte.

[illegible]

MARICA'

[illegible]

HOMENAGEM DEVIDA

[illegible]

UM AGRADECIMENTO

[illegible]

Cognac Jonsac (CRUZ DE MALTA) — pura aguardente de vinho.

MLLE. MATTOS

MANICURE

[illegible]

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio especial

[illegible]

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

[illegible]

ANTIGAL DO DR. MACHADO

[illegible]

MEIAS

[illegible]

AUGUSTO DA SILVA MATTOS

[illegible]

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BARRA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

FESTA NA MATRIZ DE GUARATIBA

[illegible] 2307

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

[illegible]

A' PRAÇA

[illegible] 2878

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

2ª CONVOCAÇÃO

[illegible]

"A UNIÃO INTERNACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA

[illegible]

DENTISTA Dr. Alvaro Monica

[illegible]

ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO

[illegible] 2310

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

[illegible] 2320

CAIXA BENEFICENTE BELFORT ROXO

[illegible]

DEVOÇÃO PARTICULAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO RIO DAS PEDRAS

[illegible] 2235

"A BARBACENENSE"

28º PECULIO PAGO NA SÉRIE A. 35º NA SÉRIE B e 29º NA SÉRIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de setembro de 1914; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 4 de outubro do mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 18 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e.... 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. José da Costa Carreiras, occorrido em Lafayette, Estado de Minas, João Moffa, occorrido em S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, e d. Marcolina Candida de Jesus occorrido em Arcado de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de junho de 1915. — *A directoria.*

ASS.:. PROTECTORA DO HOSPITAL MAÇONICO

89, RUA URUGUAYANA, 89

Hoje, ás 20 horas, sessão do conselho. — *Accacio Leite*, secretario. 2344

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	058	Jacaré
Moderno......	162	Leão
Rio............	652	Gallo
Saltando......		Camelo
2º premio	....	235
3º »	....	141
4º »	....	583
5º »	....	862

Agave 421

Garantia 354

AMERICANA

015

Rio—24—6—915 2340

PROTECTORA

817

Rio—24—6—915 2383

Caridade

287

2346

Fluminense

488

2347

Variantes

37—49—67—19—72

Rio, 24—6—915. 2348

Operaria

287

Rio—24—6—915

Noite

837

Rio—24—6—915

Estrella do Destino

206

Rio—24—6—915.

O Quadro

Venceu o Coelho

Rio—24—6—915 2381

Propaganda

749

Rio 24—6— 1915 2379

Americana

N. 123

Rio—24—6—915 2380

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 59 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corrida de cavallos:

Rua do Ouvidor 181

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre qualquer segredo: cura radical de qualquer molestia, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica, 105, sobrado. 837

OURO 1$700 A GRAMMA

PLATINA, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216; unica casa que melhor paga. 2377

COFRES

Superiores que maior garantia offerecem, temos grande "stock", que vendemos por preço de occasião. Rua Camerino 104. 2375

CARTEIRA DE CHAUFFEUR

Perdeu-se uma carteira de chauffeur com licença de automovel. Pede-se entregar á rua Marquez de Abrantes 223, padaria. Gratifica-se. 2411

PHARMACIA

Vende-se uma bem afreguezada com casa para familia; trata-se com o sr. Camillo, casa Hubler, rua Sete de Setembro 61 e 63. 2403

CAPAS DE BORRACHA

para meninas, de tecido e confecção o que ha de melhor para saldar de 20$ a 25$, grande sortimento em capas para homens, toucas para banhos, desde 1$, fazem-se capas sob medida de qualquer feitio e concertam-se e recortam-se com toda a perfeição, na fabrica de

H. SCHAYE'

Avenida Rio Branco n. 15, 1º andar. 2374

LER E ESCREVER EM 3 MEZES

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Ensina tambem bordados e francez. *Meninas — Internas, semi-internas e externas. Meninos — Externos e semi-internos.* Garante-se o aproveitamento, bom trato e esmerada educação. Rua Sete de Setembro 203. Telephone Central numero 2455. 2363 M

PROVEM

o azeite puro de oliveira de Traz-os-Montes; importação directa de Manoel Teixeira Leite, rua dos Ourives 91.

Torpedos?

Assim apelidaram as Capsulas Antinevralgicas, de Theodoro de Abreu, pelo seu effeito maravilhoso nas dôres de cabeça, dôres de dentes e nevralgicas as mais *encouraçadas!!!*

Vendem: Bragança Cid, rua do Hospicio 9; Merino, rua do Ouvidor n. 163; Moreira Barbosa, rua do Ouvidor 83; Estabile Bastos, rua da Assembléa, e todas as pharmacias.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas na joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor. 2312

DOR DE DENTES?

DENTICURA

Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Huber, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

COFRES NASCIMENTO

Todo negociante que quizer comprar cofres deve procurar os de fabricação "Nascimento", pois são os que maior resistencia offerecem contra fogo e arrombamento. Preços sem competidor; rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

Lancha com motor a gazolina

Vende-se uma com seis mezes de uso, completamente nova, 12 metros, de comprimento, 2,20 de boca, calando 45 centimetros, com toldo fixo, motor de 30 cavallos, do fabricante "Mercedes-Daimler" para tratar á rua da Alfandega n. 99|101. Preço muito razoavel; expressamente construida para rebocar. 8322

COFRES NASCIMENTO

Do melhor fabricante, os mais garantidos contra fogo e arrombamento, com segredos inviolaveis, de todos os tamanhos e modelos, vendem-se por preços sem competencia, rua da Alfandega 120, proximo á rua Uruguayana. 2128

BOM LEILÃO DE MOVEIS

Effectua-se, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, á rua Paysandú n. 60, proximo á rua Marquez de Abrantes, pelo leiloeiro Virgilio, tudo novo e moderno em mobilias de peroba, grupos, porcellanas, metaes, tapetes, espelhos, objectos de arte, piano Ritter, etc. 2391

PALACETE

Aluga-se á rua Bambina, proximo á praia de Botafogo, um rico palacete em centro de jardim, com dois pavimentos tendo no superior 6 dormitorios, duas grandes salas, W. C. No inferior: sala de visitas, sala de espera, gabinete de estudo, vasta sala de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, banheiro e W. C. Trata-se, por favor, com o sr. Andrade, na Mobiliadora, Rua S. José 72. 2000

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 3

Teleph. 2408 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 3840

GONORRHÉA—IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Experimentem. — Flora Brasil. Largo do Rosario, 3. Telephone 2408, Norte. 3840

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se para a Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado, Telephone n. 5.806, Central. 3180

Salas no centro da cidade

Alugam-se duas magnificas salas de frente, no 1º andar do predio n. 111, da rua Visconde de Inhaúma, em frente á Casa Leitão.

Prestam-se para escriptorio commercial ou advocacia. 1031

Dr. Maurity Santos

L. Docente de Gynecologia da Faculdade. De volta da Europa, reabriu consultorio á rua Carioca 47 (3 ás 5). Tel. 3217, Cent. — Resid. Benjamin Constant, 30. Tel. C. 648. 955

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

— SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Boa cozinha, bom tratamento, frango, peixe, camarões, todos os dias. Diaria de 50$ e 6$; almoço ou jantar, 1$200—LAUDO DE SA'. 3800

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-o; frasco 3$; vende-se nas seguintes perfumarias: Barin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e perfumaria Lopes; na rua da Misericordia n. 6, Mme. Guimarães. 9604

COPACABANA

Aluga-se uma casa na avenida Atlantica, tendo agua com abundancia, electricidade, banheiro com agua quente e fria e bastante terreno, com ou sem mobilia, por 200$ ou 220$; trata-se na mesma avenida n. 636. 2980

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras no Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 2730

Mariage — Garçon 30 ans., sérieux sympatique, éducation raffinée, ayant bonne position, désire connaître demoiselle française ou anglaise jolie, honnête, sentimentale. Ecrire au bureau de ce journal, á S. P. V. 2327 S

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes e de preparatorios. Matricula por preços modicos. As aulas funccionam das 2 horas ás 6 da tarde. Avenida Rio Branco 16, 1º andar, proximo á praça Mauá.

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. 3814

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

Dentista — A. Lopes Ribeiro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade; rua da Quitanda 48. Consultas diariamente. 3840 S

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazos de vida privada e commercial, rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 2096 S

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

CASA DIAS calçados, variedade, do mais inferior, ao mais fino; preços modicos; á rua da Assembléa numero 10. 8386

CATARATA - Cura da catarata em oito dias por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Consultorio, Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas.

Recebe em sua clinica doentes a operar, Honorarios moderados. 846

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 2284

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde. 8908

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 294

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura com segurança. Affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, bexiga, figado, corrimento dos ouvidos, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Rua São Pedro n. 128; Andradas, 43; Uruguayana 91. Vende-se na rua do Areal n. 1, barbeiro. 8028

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2337

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez. Rua Gonçalves Dias, 59, praça Tiradentes, 9 e Lavradio 27. Vidro 3$000. Pelo correio 4$500.

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da tarde, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

GOTTAS DE OURO

Soffreis da bocca, gengivas ou dos dentes? Quereis a saude e hygiene da vossa bocca? Usae este maravilhoso dentrificio Indú. Depositos: rua 7 de Setembro, 81, drogaria, e S. José, 86, pharmacia. Preço 1$500. 7775

ESCRIPTORIO

de frente, 1º andar, aluga-se na Avenida Central 105, esquina da rua do Rosario. 2936

ACTOS FUNEBRES

José Domingos da Costa Eiró

Arthur José Marques e familia, Carlos Teixeira Machado e familia, Manoel da Costa Eiró e Manoel Lopes Pinto, convidam as pessoas amigas do fallecido JOSE' DOMINGOS DA COSTA EIRO' para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu padrinho, compadre, tio e amigo mandam rezar hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; confessando-se desde já agradecidos. 2015

Baroneza de Alagoas

Hoje, sexta-feira, 25 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, sua familia manda rezar missa por sua alma, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 2070

Antonio Ferreira da Fonseca

5º ANNIVERSARIO

Sua viuva, filho e mais parentes, em suffragio da alma desse querido morto, mandam rezar uma missa hoje, sexta-feira, 25 do corrente, 5º anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da capella da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. 2017

Antonio Pereira Soares de Meirelles

Emilia Fernandes Meirelles, Evangelina Soares Moreira, José da Costa Moraes e Filho, Lucio da Costa Moraes e senhora, Sebastião da Costa Moraes e senhora, Octaviano da Costa Moraes e senhora, Luiz Barbosa e senhora, viuva, filha, genro, netos e sobrinhos do finado ANTONIO PEREIRA SOARES DE MEIRELLES agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que para o descanço eterno de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, confessando-se, desde já, a todos, eternamente agradecidos. 2.077.

Coronel Manoel Esteves de Almeida

Bernardino Esteves de Almeida e familia, Duarte Esteves de Almeida e familia, Horacio Esteves de Almeida e familia, Josephina, Octavia, Aduzinda, Olga e Annita Esteves de Almeida, Antonio da Silva Rocha e familia, José de Barros Madureira e familia, Theotonio Wencesláo da Silveira e familia e Alzira do Val Almeida e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada por alma de seu pae, sogro e avô, coronel MANOEL ESTEVES DE ALMEIDA, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas.

Raul Augusto de Azambuja

GUARDA-MARINHA

Os collegas e amigos do finado guarda-marinha RAUL AUGUSTO DE AZAMBUJA, fazem celebrar uma missa, em suffragio de sua alma, no altar-mór da Candelaria, hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas e meia, e convidam seus parentes e amigos para assistir, antecipando os agradecimentos. 277

Naufragos do "Petrel"

As Associações de Marinheiros e Remadores, Sociedade União dos Foguistas e Centro Maritimo dos Empregados e Camará, tendo conhecimento, pela leitura dos jornaes do naufragio do vapor "Petrel", onde pereceram todos os seus tripulantes, na sua maioria socios das associações acima citadas, resolveram de commum accordo, mandar celebrar uma missa hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, por alma das victimas e convidam os srs. associados, parentes e amigos a comparecerem a este acto religioso. 2.972.

D. Vera Cruz de Oliveira

1º tenente Jovino de Oliveira e filhos, d. Luiza Mendes e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos os amigos que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua querida esposa, mãe e filha, d. VERA CRUZ DE OLIVEIRA, e, de novo, convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha. Antecipadamente apresentamos a todos os seus sinceros agradecimentos. 2230

Rozemira Ratton

A familia Ratton convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia de sua prezada mãe, avó, sogra, irmã e tia, dona ROZEMIRA RATTON, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pelo que desde já agradecem. 2306

Leonor da Rocha Mendes

Octavio Mario Mendes e filhos e o major Firmino de Oliveira Mendes, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de sua saudosa esposa, mãe, nora e cunhada LEONOR DA ROCHA [illegible]mento, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas. 2307

Ernesto de Souza e Mello Junior

Adelaide de Abreu Mello e filhos, Emilia Mattos de Souza e Mello, Ernestina de Souza e Mello, Rosa D. dos Santos Mello e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, filho, irmão, sobrinho e primo ERNESTO DE SOUZA E MELLO JUNIOR e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, desde já se confessam gratos. 2386

Anna da Costa Couto

Antonio da Silva Couto e sua familia agradecem penhoradissimos ás pessoas que os auxiliaram no tratamento, e ás que compareceram no enterro, de sua idolatrada filha ANNA DA COSTA COUTO, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja do Santuario, á rua Cardoso, estação de Todos os Santos, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas. 2300

Manoel Esteves de Almeida

Virgilio José Barenco e todos os mais companheiros de representação juridica e policial, convidam aos amigos do finado MANOEL ESTEVES DE ALMEIDA, ex-presidente da Camara Municipal de Magé, para assistir á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar nesta matriz, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas. 2252

Maria de Aquino Pinheiro Cruz

Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Sabino Thomaz de Aquino e Maria Carreira Cardoso, agradecem a todas as pessoas amigas que os acompanharam com demonstrações de pezar na grande dôr que lhes punge o coração pelo fallecimento de sua sempre lembrada esposa, filha e neta, MARIA DE AQUINO PINHEIRO CRUZ, e convidam para assistir á missa de setimo dia que terá logar na egreja de S. Francisco Xavier, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas. 2251

Dr. Antonio de Azevedo Silva

Viuva Azevedo Silva e filha, mandam rezar uma missa na egreja da Gloria, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do seu marido AZEVEDO SILVA, primeiro anniversario de sua morte. 2241

D. Cassiana de Azambuja Besouro

Por alma de d. CASSIANA DE AZAMBUJA BESOURO, sua familia manda rezar missa, amanhã, sabbado, 26 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, em Botafogo. 2219

João Guerreiro

Angelina Guerreiro e filhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a morte tragica de seu mallogrado irmão e tio, JOÃO GUERREIRO, e de novo convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de setimo dia que, em repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por este acto de caridade e religião. 2404

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de José e Assembléa. 3319

HEMORRHOIDAS

Cura garantida em um a tres dias, por mais antigas que sejam. Só se acceita pagamento depois de realizada a cura. Mme. Maria — Rua Senador Euzebio n. 76. 2882

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 895

PREDIO

Vende-se um de recento construcção, fazendo frente para duas ruas, proprio para qualquer negocio. Para informações com o sr. Vianna, á rua dos Andradas, 82. Chapelaria. 9450

TRANSITOS E NIVEIS

do melhor fabricante americano. Vendem-se por preços inferiores aos da fabrica. Occasião unica; rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala n. 1. 310.

Notas da Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 6 o|o de agio, 60$ em cada conto de réis, de 2:000$ para cima paga-se 65$, em cada conto de réis de 5:000$ para cima paga-se 70$ em cada conto de réis. Na rua Visconde de Inhaúma n. 84. Casa do Cambio.

BELTRAN VIVES & C. 2329

SALA E ALCOVA

Aluga-se uma sala de frente com uma alcova, independente, em casa de familia. Rua Buarque de Macedo n. 35. 2115

MOTOR

Vende-se um esplendido a gazolina, com força de 60 cavallos e 6 cylindros, proprio para falúa ou lancha; trata-se á rua S. João 38, Nictheroy. 2661

Nickel, Prata e Notas

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria 22, loja. 2839

AO COMMERCIO

Um moço, desejando iniciar-se no commercio, acceita collocação em casa importadora ou escriptorio, não fazendo questão de ordenado. Cartas na redacção desta folha, a O. L. 2152

CURSO DE PREPARATORIOS

A 20$000 por mez todas as materias diurno e nocturno. Grandes resultados obtidos. Avenida Rio Branco, 173. 4080

PENSÃO FRANÇAISE

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Alugam-se quartos para preços razoaveis. Rua Santo Amaro 79, Cattete. 2807

ALUGA-SE — GLORIA

Para casal ou senhora de tratamento, uma sala ricamente mobilada, em casa pequena, com linda vista para a bahia, com pensão; rua da Gloria n. 80. 2.175.

FEMME DE CHAMBRE

Connaissant service, demande place. 30, rua Tavares Bastos. 2033

PIANOS

Vende-se de autores Francezes e Americanos, completamente novos, sendo um marchetado de prata, á rua Affonso Penna. Para melhor esclarecimentos, informações com o sr. Fernandes da Silva, ex-inspector da Alfandega de Santos. 2778

PHARMACIA

Vende-se uma no centro da cidade, fazendo regular negocio, livre, com bom laboratorio e muitas formulas approvadas. Com o sr. J. M. Pacheco, rua dos Andradas — Drogaria. 2384

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 155, das 11 horas da manhã, ás 8 da noite. 2190

CHAPÉOS

Lindos modelos a 8$, 15$ e 12$, formas em sêda e palha. Enfeita-se e reforma-se a 2$, 3$ e 4$. Mme. Bos, rua da Carioca n. 6, teleph. 3106. 3180

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1902

Leilões a se effectuar na semana de 21 a 26 de junho de 1915

HOJE, SEXTA-FEIRA, 25, ás 5 horas:

Leilão de primorosos moveis, crystaes e metaes, piano Boisselot, autopiano, harmonium, á rua Haddock Lobo numero 48.

AMANHÃ, SABBADO, 26, á 1 hora:

Leilão de dividas activas na importancia de 41:100$930, incluindo réis 1:800$600 de devedores por letras, pertencentes á liquidação da Companhia Mecanica e Constructora, e serão vendidas no armazem, á rua do Hospicio numero 85.

AMANHÃ, SABBADO, 26, á 1 hora:

Leilão de piano e superiores moveis á rua do Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama de leite, que dê boas referencias, para tratar com o dr. Gastão Unzer, á rua Esteves Junior n. 38, largo de S. Salvador, Cattete; tratar das 6 ás 7 da noite, paga-se bem. 2025 A

PRECISA-SE de uma perfeita ama secca, e copeira, que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo 304. 2299 A

PRECISA-SE de uma mocinha para uma secca; paga-se 10$ a 15$000; na rua Mendes n. 32 — E. Quintino Bocayuva. 2873 A

PRECISA-SE de uma ama secca. Rua de S. Clemente 92. 2078 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; pedir telephone 279, Central; Petit-Bleu Mensageiro. B

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; rua Marechal Floriano Peixoto, antiga Larga de S. Joaquim n. 16, loja. 2339 B

PRECISA-SE de uma boa empregada, para casa de duas senhoras sós, mas que saiba cozinhar e outros serviços; rua Silveira Martins n. 104. 2843 B

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Bomfim n. 193. — S. Christovão, prefere-se que durma no aluguel. 2345 B

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba cozinhar, em casa de pequena familia; á rua Visconde de Inhauma n. 64, 2° andar. 2200 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para duas pessoas; á rua Lavradio n. 128, sobrado. 2391 B

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma copeira, em casa do dr. Gastão Unzer, á rua Esteves Junior n. 38, largo de São Salvador, Cattete. 2995 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, prefere-se que durma no aluguel; quer-se pessoa seria. Rua Conde de Bomfim 800. 2998 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, á rua Barão de Mesquita 733, Andarahy. 2045 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, com pratica de pensão; tratar, rua Carioca 50, 2° and. 2489 B

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada para pequena familia; rua Dr. Dias da Cruz 235 — Meyer. 2869 B

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; paga-se 30$ mensaes; na rua Mendes n. 32. — E. Quintino Bocayuva. 2872 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua General Cambarro n. 301 A — Engenho Velho. 2803 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para pequena familia e durma no aluguel; rua Pinto Guedes n. 116. 2766 B

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] rua Haddock Lobo n. [illegible] B

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, [illegible] B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, [illegible] rua Leocadio de Albuquerque [illegible] B

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] rua do Lavradio n. 36. [illegible] B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço menos cozinhar, para casa de pequena familia; [illegible]

CREADA que saiba ler, precisa-se para a rua General Polydoro n. 190, bom tratamento e ordenado. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada de confiança [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia. [illegible]

[illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar, em casa de familia; na rua Christovão Colombo n. 141. 2796 G

OFFERECE-SE um homem portuguez, de meia edade, para serviços leves, não faz questão de ordenado. Rua 8 de Dezembro 123. Mangueira. 2013 M

OFFERECE-SE um moço de 16 annos, para qualquer serviço domestico; quem precisar, dirija-se á rua Barão de Ladario n. 18, fundos. 2899 D

PRECISA-SE de uma boa empregada para lavar, engommar com lustro e cozinhar para casa de um casal sem filhos; na rua de N. S. de Copacabana, 39, Leme.

MÃES DE FAMILIA

Qual será o meio de facilitar a saida dos dentes e evitar as enfermidades das creanças, conservando-as sempre fortes e robustas?

QUÉREIS SABER?

O dr. Francisco Rocha (ex-lente de chimica organica da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio Grande do Sul) recem-chegado a esta capital, a bem da humanidade vos informará **gratuitamente**, bastando para isto escrever-lhe fazendo a consulta e dando o respectivo endereço para resposta.

Endereço: Rua Senador Furtado n. 106 A, Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, para serviços leves de um casal, á rua D. Manoel n. 38, 1°. 2048 D

PRECISA-SE de um agenciador de annuncios para uma revista. Dá-se boa commissão; rua Riachuelo 364. 2993 D

PRECISA-SE de um rapaz portuguez; na rua General Pedra n. 349 — Pharmacia. 2940 D

PRECISA-SE de uma pequena ou rapaz de 12 a 15 annos, para serviços leves de um casal; rua Oito de Dezembro n. 85 A, casa n. 12 — Mangueira. 2781 D

PRECISA-SE de uma senhora sem compromissos, para companhia de um casal; na rua Viuva Garcia n. 64 A — Ramos. 2826 D

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; rua do Ouvidor n. 72. 2840 D

JUCA' Poderoso XAROPE para TOSSE. A' venda nas Drogarias e nas Pharmacias. Dep. geral: AV. MEM DE SA', 115 Vidro, 2$000. — Tel. 5981, C.

PRECISA-SE de viajantes e agentes em todos os Estados, para carimbos e gravuras. Commissão 30 %. Instrucções a Antonio H. da Silva. Rua General Camara 149. Rio. 1045 D

PRECISA-SE de agentes com pratica de cooperativa medica; dá-se boa commissão; rua Senhor dos Passos n. 70, das 8 ás 10. D

PRECISA-SE de pessoa que ensine as primeiras letras, a uma senhora; rua da Constituição n. 43, sob. 2740 D

PRECISA-SE de um impressor; rua do Ouvidor n. 72. 2838 D

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiros que trabalhem em ponto cateira e virado; trata-se na praça Gonçalves Dias 7, sobrado. 2106 D

PRECISA-SE de aprendizes com pratica ou sem ella, para officina de serralheiro; boulevard 28 de Setembro numero 355. 2372 D

PRECISA-SE de uma perfeita saleira; não sendo perfeita é escusado apresentar-se; rua S. José n. 35, 1° andar. 2203 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; travessa Bambina 42 — Fabrica das Chitas. 2223 D

PRECISA-SE de um agente para photographia, para tratar á rua Frei Caneca 193, sobrado. 2276 D

PRECISA-SE de um impressor para machina pequena; na rua General Camara n. 137. 2292 D

PRECISA-SE de um ajudante alfaiate, para toda obra que queira trabalhar, no dia; na rua das Laranjeiras n. 15, fundos; tratar com Mario. 2322 D

PRECISA-SE de um menino para officina de ourives; dá-se preferencia a quem tiver pratica e dê boas informações, rua da Carioca 64. 2328 D

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, para ponto esteira ou virado; paga-se 5$ e 5$500, e bem assim bons pespontadores, trata-se na praça Gonçalves Dias n. 7, sobrado. 2369 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, menos para cozinhar e engommar, dando referencias da sua conducta; não estando nas condições é escusado apresentar-se, na rua de S. Christovão n. 31. 2310 D

PRECISA-SE de uma menina para o serviço de um casal. Rua Dr. Aristides Lobo, 39. 2142 C

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Riachuelo 110-A, cujas chaves estão no [illegible]; trata-se na rua Gonçalves Dias 35, 1° andar. 2772 E

ALUGA-SE bom e grande quarto, [illegible] 2710 E

ALUGA-SE um quarto [illegible] 2277 E

ALUGA-SE, na rua Luiz de [illegible] Espirito Santo [illegible]

ALUGA-SE a loja da rua S. Pedro n. 131. 2800 E

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio [illegible] 2829 E

ALUGAM-SE os andares do predio [illegible] rua Theophilo Ottoni, [illegible] 2375 E

ALUGA-SE uma boa sala, a dentista ou [illegible] rua da Quitanda 19. 286 E

ALUGA-SE [illegible] Moura [illegible] Misericordia [illegible] 2731 E

[illegible]

ALUGA-SE uma loja, na rua Benedicto Hippolyto n. 92. As chaves estão no sobrado; para tratar na rua do Ouvidor n. 25. 2230 E

ALUGA-SE um gabinete dentario, tres dias por semana; informações na rua Sete de Setembro 182, sobrado. 2241 E

ALUGAM-SE bons escriptorios na rua do Hospicio n. 23, 1° andar; trata-se ao lado, no botequim, com o dono. 2892 E

ALUGA-SE um escriptorio de frente, na rua do Rosario n. 120, 2° andar, esquina da Avenida. 2407 E

ALUGA-SE quartos e salas sem mobilia, com luz e limpeza, a pessoas decentes; na avenida Central 103. 2410 E

ALUGA-SE um esplendido quarto a um ou dois moços solteiros; na rua de São José n. 120, 2° andar. 3090 E

ALUGAM-SE bons escriptorios e commodos; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. E

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio; Senador Dantas 105; trata-se na mesma rua 91. 9266 E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephones e luz electrica; na rua Nova n. 150, esq. da rua Barão de S. Gonçalo, em frente ao theatro Phenix. 3091 E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, de frente, á rua de S. Pedro 72. 2275 E

ALUGA-SE, por 200$, o predio da ladeira do Senado 52, proprio para grande familia de tratamento; as chaves e informações, á rua Paula Mattos 107. 2711 E

ALUGA-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 185. As chaves estão no n. 183 e trata-se na rua dos Andradas 82, chapelaria. 8385 E

ALUGA-SE um bom sobrado, á travessa Muniz Barreto n. 21, por 180$, tendo duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e quintal. As chaves estão na praia de Botafogo 364, onde se trata. 1071 E

ALUGAM-SE commodos de 15$ a 25$; na rua da Floresta n. 71. 2302 E

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 156; as chaves no n. 129. Aluguel 100$000. 2297 E

ALUGA-SE um bom quarto, na Pensão Monteiro; Rosario 103. 2298 E

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Prainha n. 60. 2291 E

ALUGAM-SE junto ou separado, a sala da frente e um quarto do sobrado da rua Frei Caneca n. 193. E' especial para gabinete dentario. 2277 E

ALUGA-SE uma sala de frente, serve para collegio ou qualquer officina de costura, tem electricidade e todas as commodidades; na rua Senador Euzebio 46, sobrado, perto da Central. 2261 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1° andar. 2199 E

ALUGA-SE o sobrado com cinco quartos, duas salas, tem electricidade, na rua Frei Caneca n. 46; as chaves na loja e trata-se na rua Uruguayana n. 62, Casa Americana. 2342 E

ALUGA-SE um boa casa com commodos bastante espaçosa, pintada de novo; com porão para arrumações; na rua Frei Caneca n. 244; as chaves estão na casa n. 250 e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 114. 2133 E

ALUGAM-SE os 1°, 2° e 3° andares da rua da Assembléa 13, podendo o 1° ligar-se á parte da frente, para escriptorio, e os fundos para pequena familia. 2360 E

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto, bem mobilado, com luz electrica, a um casal ou dois rapazes, em casa de familia, rua Senador Dantas 84. 2337 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com electricidade; rua Luiz Gama 31, antiga rua Espirito Santo. 2333 E

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, na rua Visconde de Inhauma n. 57. 2351 E

ALUGA-SE o 1° andar da rua dos Andradas 111, forrado e pintado de novo, com commodidades para familia de tratamento, duas salas, tres quartos, cozinha, tanque e banheiro; trata-se no armazem. 1967 E

ALUGA-SE uma magnifica sala confortavelmente mobilada, com direito á telephone, em 1° andar de esquina, dando frente para o Cinema Odeon e Avenida Central. Ponto superior para escriptorio ou empresa. Trata-se na rua Rodrigo Silva, 42, 1° andar. Preço modico. 2274 E

ALUGAM-SE quartos, com pensão e café pela manhã, a empregados do commercio, em casa de familia, de 25$ a 100$; Quitanda 21, sobrado. 2399 E

ALUGAM-SE os 1° e 2° andares da travessa de S. Domingos n. 2, juntos ou separados; trata-se na rua Uruguayana n. 174. 2108 E

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua D. Marciana 30; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 2814 G

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua D. Marciana 5-VII; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 2814 G

ALUGA-SE, por 90$, o pavimento terreo da travessa de D. Manoel n. 24, com 3 quartos caramados, área coberta, cozinha; trata-se na rua da Misericordia 24, pharmacia. 2253 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bastante arejada, entrada independente, Travessa do Paço n. 27, sobrado. 2341 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem, da rua General Camara 166, sendo dois andares para familia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias em cada um, e o armazem proprio para negocio, por ser bastante claro e espaçoso; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2019 E

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Padre José Mauricio, antiga do Nuncio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, sendo o terreo com armazem, proprio para negocio, por 200$, e o sobrado, para moradia, por 250$; aluga-se junto ou separado; as chaves estão no n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2056 E

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem, as chaves no mesmo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2029 E

ALUGA-SE bom gabinete, a medico ou dentista, com sala de espera, mobilada, com luz; na rua da Assembléa 11. 2347 E

ALUGA-SE o novo predio da rua dos Andradas n. 113; trata-se no mesmo, das 12 ás 13 horas. 2390 E

ALUGA-SE, para familia, a vasta loja da rua do Hospicio n. 308; a chave está no armazem, no n. 310. 2275 E

ALUGA-SE, para familia, o grande sobrado da rua do Hospicio n. 306, com vastos aposentos e illuminado a luz electrica. 2275 E

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Frei Caneca n. 277, fundos. As chaves estão no 250. Trata-se na rua Voluntarios da Patria 110. 2248 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Andradas n. 101; presta-se para pensão. 2911 E

ALUGA-SE bom quarto, com pensão, casa de um casal, a um ou dois cavalheiros; avenida Central 93, 2° and. 2920 E

ALUGA-SE, por 150$, em Paula Mattos, a casa nova da rua das Neves 46, com linda vista, 4 quartos, 3 salas, etc.; bondes na Carioca. 2924 E

ALUGA-SE na rua de S. Bento n. 30, 2° andar, esquina da Avenida Rio Branco, uma sala de frente e quarto, juntos ou separados, bem mobiliados, casa de familia. 2425 E

ALUGA-SE um bello sobrado, com quatro quartos, duas salas, quintal, luz electrica e gaz; rua S. José n. 69; trata-se á rua da Assembléa 59, Casa do Gallo. 2927 E

ALUGA-SE, a pequena familia, o andar de cima da casa do beco da Carioca 46; está forrada e pintada de novo. 2915 E

ALUGA-SE o 1° pavimento do predio da rua do Rezende; tem 3 quartos, 2 salas, e todo conforto. 2917 E

ALUGA-SE o 2° andar do predio rua Primeiro de Março n. 117, por 130$; trata-se na loja. 2843

ALUGAM-SE, desde 30$, quartos mobilados, para solteiros; e desde 60$, salas de frente, mobiladas, para solteiros; avenida Rio Branco n. 110. 2958 E

ALUGAM-SE duas portas, independentes; avenida Central 8 (café). 2520 E

ALUGA-SE na rua Senador Dantas 81, em casa de familia, um bom quarto de frente, a um ou dois senhores. 2936 F

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, com mobilia; na rua Marechal Floriano Peixoto, 81. 2100 E

ALUGA-SE, á um casal ou rapazes, um ou dois bons quartos, espaçosos, tendo todas as commodidades, em casa de um casal distincto, á rua do Theatro n. 19, 2° andar. 2938 E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, á rua do Ouvidor n. 76. 2932 E

ALUGA-SE em casa de familia séria, um bom quarto, a empregados do commercio ou a moça que trabalhe fóra durante o dia, exigem-se informações; na rua do Hospicio n. 335. 2174 E

BLENOSAN
Infalliveis nos CORRIMENTOS
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua Primeiro de Março n. 104, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 2008 E

ALUGA-SE, por 60$, um escriptorio; Ouvidor 168, com luz electrica e telephone, gratis. 2032 E

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de um casal; rua do Rezende n. 171. 2029 E

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com sacada, independente; tem electricidade; General Camara 136. 2043 E

ALUGA-SE a casa da rua da Quitanda n. 71; para ver e tratar, com Queiroz Moreira & C., rua General Camara numero. 2046 E

ALUGA-SE o 2° andar da casa da rua General Camara n. 45; trata-se no escriptorio do 1° andar. 2047 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 40, á rua Senador Dantas, propria para deposito, officina ou moradia; trata-se á rua do Rosario 131, das 3 ás 4, com o sr. Machado; aluguel 150$. 2063 E

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma sala ou um quarto, bem mobilados, em casa de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 95. 2062 E

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua D. Laura de Araujo n. 31, e Benedicto Hippolyto n. 247, e Benjamin Constant n. 148. 2060 E

ALUGA-SE uma sala arejada e limpa, por 50$ a pessoa decente, em casa de familia, nas mesmas condições; na rua do Mercado n. 34, 3° andar. 2308 E

ALUGA-SE, por 15$, um bom commodo, no sobrado da rua José Mauricio 155, em frente á Prefeitura. 2059 E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente ou um quarto, ambos mobilados, com ou sem pensão, só a pessoas de tratamento; na rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo. 2326 E

ALUGA-SE o 2° andar do predio n. 11 do largo da Carioca, pintado e forrado de novo, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se no 4° andar. 2840 E

ALUGA-SE por 70$ uma boa casa com dois quartos, duas salas, etc.; na ladeira do Faria n. 138; chaves no n. 140 e tratar na rua do Hospicio 153. 2336 E

ALUGAM-SE uma grande sala e gabinete; na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, para escriptorio ou rapazes; a chave na pharmacia. 2319 E

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Vende drogas e remedios dos melhores fabricantes a preços muito baratos. Garante-se o pezo e a origem do artigo.

RUA URUGUAYANA, N. 91

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica 50; só para homens. 2959 E

ALUGA-SE um excellente consultorio, com sala de espera e telephone; na avenida Rio Branco n. 181. 2896 E

ALUGA-SE, em casa de familia, com optima pensão, magnifico quarto, predio novo; rua do Rosario 157, 2° and. 2132 E

ALUGAM-SE magnificos quartos, com mobilia e janella, para casal e moços do commercio, na rua da Candelaria n. 85, sobrado, casa de familia. 2912 E

ALUGA-SE uma sala independente, a moços do commercio; na rua de São Pedro n. 345, sobrado. 2898 E

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua dos Ourives, esquina da rua da Alfandega, com arejadas accommodações para familia e escriptorio; trata-se no mesmo predio. Café Royal. 9741 E

ALUGAM-SE commodos e salas magnificas; preços modicos, a moços do commercio; Villa Fernandes, Luiz Gama n. 45. 2136 E

ALUGAM-SE quarto e sala, em casa de familia, com electricidade e bom quintal; na rua Frei Caneca n. 358. 2171 E

ALUGA-SE um quarto a moços; na rua General Camara n. 293. 2168 E

ALUGA-SE uma parte do 2° andar da praça Tiradentes n. 27; trata-se no 1° andar. 2129 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio 62, com tres quartos, duas salas e mais commodidades para familia. 2161 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 6, da rua do Senado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no sobrado, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2021 E

FRIO

Para o frio a AGUIA DE OURO vende por preços abaixo do custo, paletots de malha para senhoras e creanças, Boás de pelle, Paletots de cazemira, Costumes "tailleur", Saias de malha de lã, senhoras e creanças, Paletosinhos de malha de lã, creança e muitos outros artigos de agasalho, que alguns, por estarem um pouco encardidos, são vendidos a qualquer preço.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom quarto, com optima pensão, por preço baratissimo, a rapaz de respeito; dá-se tambem marmitas para fóra, com pensão de primeira ordem; avenida Mem de Sá 90. 1053 E

RICO E FELIZ

é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79, ou rua da Lapa, 55 (terreo). — Caixa Postal 604 — Capital Federal. — Gratis.** 1015

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para consultorio medico ou sociedade; na r. Marechal Floriano Peixoto 126. 2183E

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida 56; as chaves estão no 54, e trata-se na rua da Quitanda [illegible] E

ALUGAM-SE quartos, mobilados, 35$; para solteiros; avenida Rio Branco n. 7, 2° andar. 2127 E

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoa séria e do commercio; na rua da Assembléa 98, 2° and. 2125E

ALUGA-SE o predio n. 162 da rua Senhor dos Passos, com esplendido armazem para negocio, e sobrado para morada de familia; as chaves estão na mesma rua n. 47, e trata-se á rua de São Pedro n. 115. 2151 E

ALUGA-SE uma boa casa na rua Benedicto Hypolito n. 165. As chaves estão no n. 167, tem 4 quartos e 2 salas; trata-se na rua da America n. 210. E

ALUGA-SE a sala de frente, para escriptorio ou morada, á rua General Camara 66, proximo á avenida. 2087 E

Infallivel nas GONORRHÉAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE grande quarto, em casa de familia, a pessoa séria, com pensão e mobilia; General Camara 66, esquina da avenida. 1988 E

ALUGA-SE barato, á rua Sete de Setembro 101, um consultorio, com direito á sala, mobilia electricidade e limpeza. 2996 E

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, em casa de familia, á uma pessoa séria; rua General Caldwell n. 152, loja. 2021 E

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente, a casaes sem filhos ou solteiros; rua do Lavradio 47, sobrado. 2978 E

ALUGAM-SE bons escriptorios, a 13$, 15$ e 45$; rua da Alfandega 99, 1° andar. 2967

ALUGA-SE um bom aposento, mobilado ou não, com ou sem pensão; no andar terreo da rua do Rezende 77. 2074 E

ALUGA-SE a casa da travessa das Partilhas 98; chaves no 96; trata-se á rua da Assembléa 61. 2079 E

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 274, pintado e forrado de novo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 1981 E

ALUGA-SE um commodo, com janella para a rua, em casa de familia, para casal ou moços; á travessa do Commercio n. 9. 1931 E

ALUGAM-SE esplendidos quartos juntos ou separados a tres ou quatro rapazes do commercio, casal, massagista, escriptorio, desenhista, deposito, para lições, modista de chapéos, em particular colleteira. Aluguel razoavel. Queremos pessoas sérias; na rua da Assembléa n. 117, 2° andar baixo, entre Avenida e Gonçalves Dias, em casa de pequena familia. 2871E

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189, proximo á Casa da Moeda. 2357 E

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Leoncio de Albuquerque. Tem quatro quartos. A chave está no botequim da esquina. Trata-se na avenida Rio Branco 125, 1° andar. E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 323 da rua do Senado. A chave está no açougue defronte e trata-se na avenida Rio Branco n. 125, 1° andar. E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia séria; na rua dos Invalidos, 65, casa n. 19. E

ALUGA-SE uma salinha de frente, com duas sacadas, luz electrica e bom banheiro, propria para rapazes; á rua dos Andradas 64, 2° and.; preço modico. 1988 E

ALUGA-SE, por 50$, uma loja, para negocio, em frente á prefeitura; rua José Mauricio n. 144. 2058 E

ALUGA-SE o 2° andar da rua Primeiro de Março n. 117, por 150$; trata-se na loja. 2317 E

ALUGAM-SE os armazens á rua General Pedra ns. 203, 205 e 207, com excellentes commodos para familia. Chaves no n. 209. Preço de cada armazem, 140$ mensaes. 2364 E

CURSO DE PREPARATORIOS

Acham-se funccionando as aulas deste curso continuando as matriculas abertas.

CORPO DOCENTE NOTAVEL, ASSIDUO E COMPETENTE preparará os srs. candidatos á matricula nas escolas superiores para os exames gymnasial e vestibular creados pela nova reforma de ensino assim como para as Escolas Militar, Naval e Normal. Na secretaria do curso poder-se-á verificar os esplendidos resultados obtidos pelos alumnos deste curso e dar-se-á melhores informações. Cursos diurno e nocturno. — Rua dos Ourives [illegible] andar. — Manoel Penna, director. 2315

ALUGA-SE o 2° andar do predio á rua da Assembléa 54; trata-se na loja. 2081E

ALUGA-SE um commodo de frente a um ou dois senhores, casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 95. 8947E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia, com jardim uma linda sala mobilada, a senhores distinctos, e um commodo por 25$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua do Riachuelo. 2989 F

ALUGAM-SE quartos bem mobilados; avenida Gomes Freire 137. 2070 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 13; a chave está na rua da Lapa n. 51. 2824 F

COLLETES AMERICANOS

Acabamos de receber de Nova York grande remessa de

NOVOS MODELOS

de accordo com a moda do dia.

PREÇOS desde **20$ até 28$**

Tambem um collete elastico de Paris a

45$000

SLOPER
187 OUVIDOR 189
Rio de Janeiro

ALUGA-SE um bom commodo a pessoas decentes, á rua Monte Alegre n. 17, casa de familia. 2850 F

ALUGA-SE um bom armazem no novo predio da avenida Mem de Sá n. 317; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua Primeiro de Março n. 115. 469 F

ALUGAM-SE bons quartos a moços do commercio; na rua do Riachuelo 145, 1° andar. 2180 F

ALUGA-SE, por 30$ mensaes, um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel 130, sobrado; é no sobrado. 2144 F

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente e quarto, com ou sem pensão, na rua da Lapa n. 95. 2144 F

ALUGA-SE o sobrado do predio recentemente construido á rua Dr. Joaquim Silva n. 81, com 2 magnificas salas, 3 esplendidos dormitorios, dispensa, cozinha com fogão a gaz, W. C., e banheiro com aquecedor, e nos fundos duas áreas, tanque para lavar, W. C., e quarto para creada, todo illuminado a electricidade. Aluguel réis 300$000. As chaves estão na venda da esquina do becco do Imperio e trata-se na Confeitaria Colombo. 2519 F

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala de frente de rua, a moços do commercio, com luz electrica; na rua das Marrecas n. 41, sobrado. 2287 F

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua da Lapa 42. 804 F

ALUGAM-SE, a 40$ e 60$, lindos quartos e salas de frente, em casa de familia, com todas as commodidades; rua Monte Alegre n. 37, proximo ao Riachuelo. 2361 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o chalet da rua D. Luiza, em frente ao n. 125 (Gloria), pintado e forrado de novo, com linda vista, logar muito saudavel. As chaves estão ao lado no n. 3, onde se informa. 2075 G

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, bem mobilado a gosto, completamente independente, a pessoa de tratamento, á rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. 2383 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães 74, Botafogo; as chaves no armazem da esquina. Aluguel 250$. Trata-se á rua Uruguayana, 35. 8373 G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 437 da rua Voluntarios da Patria, com vastos e luxuosos aposentos. 2273 G

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com ou sem pensão, mobilados ou não, a pessoas distinctas; rua Benjamin Constant 78, Gloria. 2277 G

ALUGA-SE um sobrado na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 1591; as chaves estão no mesmo, preço 101$ mensaes. 2984 G

ALUGA-SE o predio n. 219 da rua Humaytá, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e porão habitavel, chaves na mesma rua n. 185 e trata-se á rua da Alfandega n. 98. Casa Conteville, com o sr. Maia. Telephone 1870 Norte. 2112 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, etc.; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 99, do meio-dia ás cinco horas. 2103 G

ALUGA-SE em Botafogo, na travessa D. Marciana ns. 24 e 29, duas magnificas casas modernas para pequena familia de tratamento, logar muito saudavel e socegado, grande quintal, preço commodo; as chaves no n. 21 e tratar na rua do Hospicio 73, loja. 2128 G

ALUGA-SE, na Gavea, Olaria, rua Duque Estrada 57, boa casa, nova, luz electrica, perto dos bondes, por 80$; as chaves co no encarregado da chacara. 2406 G

ALUGA-SE o esplendido armazem do predio da rua do Cattete n. 9, proprio para qualquer negocio. Trata-se á rua dos Andradas 82, chapelaria. 2242 G

ALUGA-SE uma casa nova, á rua de Santa Christina n. 37, com dez accommodações, acha-se aberta das 7 ás 11 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. Aluguel 200$ (Gloria). 2245 G

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa n. 11 da Villa Montevidéo, na rua Real Grandeza n. 41, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro com aquecedor a gaz, 2 sanitarios, jardim, etc.; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de S. Clemente 355, armazem. 2092 G

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas, com 2 quartos grandes, 2 salas grandes, electricidade, grande quintal; informações na mesma rua 108, armazem (Botafogo). 2091 G

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, mobilado, a moço solteiro, com electricidade; na rua do Cattete n. 205, sobrado. Casa de familia. 263 G

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, incluindo gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 94, sobrado, Cattete. 2644 G

ALUGA-SE um bom quarto, com electricidade, banhos quentes e frios e perto dos banhos de mar; rua Silveira Martins 10, Cattete. 2008 G

ALUGA-SE um sobrado com sacada para a rua, completamente novo; na rua D. Carlos I n. 35, antiga Santo Amaro; trata-se no armazem. 2880 G

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala de frente, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Silveira Martins 149, Cattete. 2881 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 7, com tres quartos, duas salas e demais commodidades precisas, jardim na frente e bom quintal. Está aberta e trata-se com o encarregado. 2875

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Silva 95; as chaves estão no n. 97 da mesma rua, e trata-se na rua dos Ourives 91, sobrado. 2390 G

ALUGA-SE quarto, perto do mar, pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 2318 G

ALUGA-SE, por 115$, um predio, com todo o conforto, para pequena familia; á rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. 2904 G

ALUGA-SE na rua Silveira Martins n. 124, casa de familia, um bom quarto de frente, serve para casal ou dois rapazes, só com pensão. 2646 G

ALUGA-SE, por preço modico, um esplendido quarto, mobilado, com todo conforto e hygiene, em casa de familia socegada; na rua Silveira Martins n. 116, Cattete. 2853 G

ALUGA-SE uma casa numa avenida recentemente construida, com dois quartos, uma sala e saleta, cozinha, área, tanque, banheiro, luz electrica, etc., etc.; rua das Laranjeiras n. 457. 2079 G

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 65, Botafogo, com dois bons quartos, duas grandes salas, cozinha, chuveiro, etc. Preço 91$; chaves na mesma rua n. 69. 2813 G

ALUGA-SE por 170$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 69; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Companhia. 2327 G

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto de frente, a moço solteiro, tem todo o conforto; na rua da Passagem 26, sobrado. Botafogo. 2258 G

ALUGAM-SE por 142$, á rua de São Clemente n. 124, magnificas casas com esplendidas accommodações e com enorme vantagem de não possuir construcções em frente; chaves e informações na casa numero 1. 2263 G

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 178, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, luz electrica e gaz. Aluguel 140$. 2229 G

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com todas as commodidades, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins 10, Cattete. 2208 G

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Paulino Fernandes, com accommodações para familia regular, jardim ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2068 G

Senhora estrangeira de alta sociedade

depositaria de um segredo do maior mestre do occultismo, por dever humanitario, guia, aconselha e dá maravilhoso talisman para adquirir dinheiro, saude, felicidade e belleza. Só por correspondencia. Mandar data do nascimento, explicando difficuldades, a A. B. Z., 3, "Jornal do Commercio". Muito sério. Sello para resposta.

Devido á affluencia de pedidos, que excedeu á expectativa, previne-se que o talismã será remettido contra vinte mil réis, preço de custo da materia prima; em compensação pede-se que logo que surtir effeito, o que se dará com *certeza* dentro de uma semana, o beneficiario favoreça com alguma contribuição o Dispensario da Irmã Paula ou á Obra do Albergue Nocturno.

BLENOSAN
Injecção anti-blenorrhagica
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE uma casa de sobrado, na rua Vicente de Souza 50 (antiga Bambina, Botafogo), para familia de tratamento, tendo oito quartos e duas salas no corpo da casa, e cozinha, quarto, despensa, banheiro, latrina, lavatorio e bidé, no puchado; no quintal, tanque com chuveiro, W.C., e tanque de lavar, tudo de primeira ordem; illuminação a gaz e luz electrica; informações, por favor, na padaria, defronte; trata-se na rua Paysandú 92. 2480 G

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobiliados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas, desde 200$ mensaes com pensão confortavel, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar n. 14. Cattete. 2396 G

ALUGA-SE a grande sala, com bonita vista para o mar, muito bem mobilada; rua da Gloria 10. 2196 G

ALUGAM-SE as seguintes casas:

S. Christovão, 140 — Loja para negocio e sobrado para familia. Preço 100$. Chaves no n. 142 (moderno).

Riachuelo, 276 — Casa assobradada. Preço 350$. Chaves no n. 263.

Maia Lacerda, 50 (Copacabana). Preço 140$000. Chaves no n. 1036 (armazem).

Aristides Lobo, 189 — Casa para grande familia. Preço 400$. Chaves no n. 160.

Engenheiro Rocha Fragoso, 12 (Villa Isabel), armazem proprio para açougue ou leiteria. Preço 120$. Chaves no sobrado.

Barão de Mesquita, 924 — Preço 120$. Chaves no n. 922.

Real Grandeza, 29 — Preço 110$. Chaves no n. 131.

Rua Leopoldo, 18 — Preço 100$. Chaves no n. 16.

Rua Leopoldo n. 14 (Avenida), casas a 65$. Chaves no n. 16.

Araujo Lima, 12 — Preço 120$. Chaves no n. 14.

Ladeira do Senado, 15 — Chaves no n. 17.

Trata-se no Banco do Minho á rua da Quitanda, 151.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; na rua de S. João Baptista n. 86-A; trata-se no n. 24. [illegible] G

ALUGA-SE um esplendido porão, em predio novo, todo assoalhado e illuminado a luz electrica; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 2830 G

ALUGAM-SE duas casas pequenas, na travessa dos Andradas XCV e XCVI (Aguas Ferreas), as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126. Trata-se na rua do Hospicio n. 238, com o sr. Bonavita. Aluguel 80$ cada uma. 9631 G

ALUGA-SE por 242$ a casa n. 8 da rua Bento Lisboa n. 79; a chave está no n. 72, tem tres quartos, duas salas, pequeno quintal e jardim. 2407 G

ALUGA-SE por 100$ esplendida casa nova, a familia distincta, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica, na rua V. Araujo, á rua General Polydoro 310; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248. Botafogo. 2843 G

ALUGA-SE a moços ou a casal sem filhos, uma sala e quarto mobilados, com pensão, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 214, casa n. 26, avenida. 2903 G

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 152, com tres quartos, duas salas e um sotão, com entrada independente; as chaves por favor na mesma rua n. 108, venda e trata-se no largo da Batalha n. 1, com Antonio Lage. 2472G

ALUGA-SE o sobrado n. 34 da rua Bento Lisboa, a chave está no n. 72, tem cinco quartos, duas salas, banheiro e bom quintal; trata-se na rua do Rosario n. 177. 2465 G

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pedro Americo n. 33, Cattete, para pequena familia de tratamento, tendo tres quartos, tres salas e mais dependencias, e pequeno quintal; as chaves estão no 31, onde se trata. Aluguel 230$. 2395 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra n. 230, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal. Aluguel razoavel, chave ao lado. 283 G

ALUGA-SE em Copacabana, uma casa na avenida Atlantica, tendo electricidade, banheiro com agua quente e fria, com ou sem mobilia, por 200$ ou 220$; trata-se no n. 936. 274 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 105, com todos os requisitos para familia de tratamento; trata-se no mesmo. 2770 G

ALUGAM-SE uma sala ou quarto de frente, a moço ou casal, com ou sem pensão, em casa de casal sem filhos; na rua Oliveira Fausto n. 6. Botafogo. 2812G

ALUGA-SE mediante contrato por tres annos, o predio n. 96 da rua Dona Polyxena (Botafogo), com duas salas, seis quartos e mais dependencias indispensaveis. As chaves estão no mesmo predio das 7 ás 17 horas. Trata-se na Secretaria da Egreja da Cruz dos Militares, nas terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12 1/2 horas. 2799 G

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

ALUGA-SE um bom commodo mobilado a pessoas de tratamento, em casa de familia; á rua Dr. Corrêa Dutra numero 27. 2835 G

ALUGA-SE, por 18$, um bom quarto, a uma senhora ou casal que trabalhe fóra, á rua Tavares Bastos n. 123, Cattete. 291 G

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina n. 83, com 3 quartos, 3 salas e porão; trata-se na rua do Lavradio 53, com o sr. Ribeiro. 2952 G

ALUGA-SE, por 190$, e taxa sanitaria, a casa nova, de sobrado, sita á rua das Magnolias n. 3 (junto á Villa Orsina), contendo salas de visitas de entrada e de jantar, despensa, cozinha com fogão a gaz, W.C. com banheiros de immersão e de chuveiro no 1° e 2° andar, e 4 quartos. E' illuminada a luz electrica e tem bom quintal; as chaves estão no n. 6, com o sr. Esposel, com quem se trata. 2714 G

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Clemente n. 63. Preço 35$. [illegible]

ALUGA-SE, por 35$, um commodo, com cozinha e tanque para lavar, independente; rua Pedro Americo 159. 2129 G

ALUGA-SE em casa de familia, confortavel sala a pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar; rua Paysandú n. 23. 2133 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á praia do Flamengo n. 12. 2056 G

ALUGA-SE uma sala de frente com todo o conforto, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria numero 426. 2061 G

ALUGA-SE uma boa casa á travessa Commendador Oliveira n. 14; tratar á rua da Passagem n. 118, Botafogo. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 7, com tres quartos, duas salas e demais commodidades precisas, jardim na frente e bom quintal, está aberta e trata-se com o encarregado. 2875

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com luz electrica, de 30$ a 60$; na rua Corrêa Dutra 72. 2033 G

ALUGA-SE por 200$ o sobrado da praça da Republica n. 5; para ver das 11 horas ás 3 e tratar na rua Conde de Irajá n. 68, Botafogo, da 1 ás 3. 2111 G

ALUGA-SE uma casa nova com todas as commodidades; na rua Jardim Botanico n. 438; trata-se com o Paulino, no n. 469. G

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo 156; tem dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 158, 120$. 2095 G

PRECISA-SE, Familia distincta a [illegible] do exterior, precisa de dois commodos, juntos e com pensão, em casa de familia, por um a dois mezes. Prefere no Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Informações a R. Denby. Praia de Gragoatá 77. Nictheroy. 2086 G

ALUGA-SE um commodo, a moços ou casal sem filhos, com direito a servente na casa; ladeira do Barroso 43. 2125 G

ALUGAM-SE casas para pequena familia, á rua Real Grandeza n. 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2029 G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 13, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 6, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. [illegible]

PRECISA-SE para um casal, de um quarto grande e independente, em casa de familia e em ruas transversaes da Gloria ou do Cattete até Pedro Americo. Cartas a Henrique Mendes, neste jornal. [illegible]

Para FLORES BRANCAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, o predio da rua Real Grandeza n. 123, proximo á Voluntarios da Patria, preço 150$; as chaves no lado e trata-se na avenida Rio Branco 131, casa Bohin, com o sr. Jorge. [illegible]

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGAM-SE para familias, duas confortaveis casas com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 120$; para ver e tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1012 (casa numero 4). [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa, no Leme, com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, banhos de mar, etc.; ver e tratar, na rua Salvador Corrêa 53, pharmacia. 2494 E

ALUGA-SE, com contrato, mobilada, a excellente casa da rua Valladares, Ipanema, com um só pavimento, duas salas, cinco quartos, banheiro, fogão a gaz e lenha, gaz e electricidade, 2 quartos para criados e W.C., jardim em volta e varanda ao lado; preço razoavel; trata-se na mesma. 2494 E

ALUGA-SE o predio da rua Vinte de Novembro n. 100, Ipanema, com boas accommodações para familia; as chaves, por favor, no n. 98, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. 1394 E

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, em casa de familia, rua Goulart n. 47, Leme. Junto aos banhos de mar. [illegible]

DARTHROS, MOLESTIAS DE PELLE

E' uma molestia bem penosa: sempre comichões. Além disto torna-se um motivo de nojo para os outros. Aconselhamos contra esta molestia de tomar oleo de figado de bacalhão de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar, com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como darthros e outras molestias de pelle, ezzagres, escrofulas, humores frios. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta recompensa. Uma colher das de sopa, em cada refeição. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé. P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam tomar fortificante e depurativo.

ALUGAM-SE boas casas, na rua Guimarães Caipora ns. 146 e 134; trata-se na mesma rua 120, Copacabana. 2025 H

ALUGAM-SE uma boa casa, de construcção moderna, com todas as commodidades, propria para familia de tratamento; rua Figueiredo Magalhães n. 25, Copacabana; as chaves estão no n. 21; trata-se na rua da Candelaria 60, sobrado. 2332 H

ALUGA-SE a casa da rua Ipanema n. 83; as chaves estão na mesma rua n. 65. 10015 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE excellentes e grandes commodos com luz electrica, a cavalheiros, a 35$, 40$ e 45$; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado, proximo á praça da Republica. 2966 I

ALUGA-SE o predio com sobrado da rua do proposito n. 35, Saude, com tres grandes quartos, e tres espaçosas salas e bom quintal, por 120$000. 2003 I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. 2865 I

ALUGAM-SE separadamente o primeiro e segundo pavimento do predio da rua do Livramento n. 205, pintado e forrado de novo e com installação electrica. Trata-se na rua dos Andradas n. 82, chapelaria. 2243 I

ALUGAM-SE as casas da rua Santo Christo 301 e 303, e rua Coronel Pedro Alves 22; as chaves estão no botequim da rua Santo Christo 291; trata-se na rua General Camara 204, das 3 ás 5 horas da tarde. 2503 I

ALUGA-SE, por 100$, a boa casa da rua Vidal Negreiros 32, com 4 quartos e 2 salas, reformada; chaves no armazem da rua Santo Christo, canto da Vidal Negreiros; trata-se á rua Conde de Bomfim 99; tel. Villa, 1773. 2176 I

ALUGA-SE, para pequena familia, a boa casa da rua da Gamboa 49. 2275 I

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a loja do predio n. 199, da rua Santo Christo dos Milagres, tendo moradia para familia, nos fundos. 2275 I

ALUGA-SE uma boa casa, com 21 divisões, com muita agua, bom banheiro, luz electrica, banheiras, com agua quente e fria, propria para pensão, em ponto de grande futuro e reformada; rua da Saude n. 211. 2915 I

ALUGAM-SE, por preço barato, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. 2866 I

ALUGAM-SE em casa de familia, um bom quarto e uma grande sala; na rua do Livramento n. 168, preço baratissimo. 2808 I

ALUGAM-SE as casas da rua do Livramento n. 208 e a da ladeira do Camões n. 189, fundos; trata-se na rua Haddock Lobo n. 67. 2748 I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 19 (Mangue). As chaves estão no n. 7, onde se trata. 278 I

ALUGAM-SE bons commodos; na rua João Alvares n. 50, proximo á rua do Livramento. 289 I

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Carmo Netto; as chaves acham-se á mesma rua n. 9; 100$. I

ALUGA-SE, por 300$, o sobrado novo da rua V. de Itauna n. 42; chaves no armazem. 2293 I

ALUGA-SE um bom sobrado, com 4 quartos, 2 salas, bom terreço, á rua do Monte 72, esquina da travessa do Moreira, perto da rua do Livramento; bonde de 100 réis; as chaves estão nos baixos; trata-se á rua Lavradio n. 21. 2333 I

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua Dr. Ezequiel 24; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 2814 I

ALUGA-SE, por 60$, uma casinha, na avenida da rua de Sant'Anna 122; a chave está na casa 25. 2369 I

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano n. 18, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, em estado de asseio. Aluguel 130$. 2226

ALUGA-SE a boa casa da rua da America n. 195, propria para deposito de lenha, carvão, quitanda ou qualquer negocio, com contrato ou sem elle; trata-se na mesma rua n. 210. 22491

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Senador Euzebio n. 230, todo forrado e com boas accommodações; as chaves na loja, onde se trata. 2364 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 5, junto á praça Sete de Março, com duas salas, dois quartos, copa e quintal; a chave na rua Barão de S. Francisco Filho n. 289. 2249 J

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações para familia, á rua Dr. Campos da Paz n. 60, Rio Comprido; está aberta e trata-se á rua Sacket 7, sob. J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Itapiru n. 267, com cinco grandes quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves no lado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, 1º andar. 2796 J

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de S. Leopoldo n. 68; as chaves na venda, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197. 2789 J

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moças ou senhoras que trabalhem fóra; rua dos Coqueiros 81, Catumby. 2578 J

ALUGAM-SE casas novas, á rua dos Coqueiros n. 102; para ver das 12 ás 4 e para tratar na avenida Mem de Sá 13 e 15. 9335 J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tem bons commodos e grande quintal, na rua Machado Coelho n. 52, [illegible]. 2367 J

ALUGAM-SE, para familias, o sobrado do predio n. 62, da rua do Cunha, em Catumby, e as lojas dos ns. 62 e 61 da mesma rua; illuminados a luz electrica. 2275 J

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 60 da rua do Cunha, em Catumby. 2275 J

ALUGA-SE um commodo, a casal, no Rio Comprido, por 40$; resposta para A. [illegible] Arsenal de Guerra; ponta do [illegible]. 2891 J

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 62, com muitas commodidades para familia; trata-se na mesma rua n. 25. 2848 J

ALUGA-SE a casa n. 24 da rua Duque de Caxias, tres bons quartos, salas espaçosas, bom quintal, abundancia de agua e gaz; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga, Estacio de Sá. 2746 J

ALUGA-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, bom quintal ao lado; rua da Paz 66; preço 110$; as chaves no n. 68, casa I. 2943 J

ALUGA-SE uma casa moderna, com entrada ao lado; tem tres quartos, duas salas, bom quintal, muita agua, installação electrica; rua Barcellos 73, perto da praça Bandeira; as chaves estão no portão ao lado; para tratar, na rua Barão de Petropolis 197. 2945 J

ALUGA-SE uma linda casa a casal decente, sem filhos; na travessa Navarro [illegible], onde se trata. 2515 J

ALUGA-SE por 56$ a casinha da travessa do Navarro n. 91, Catumby; tratar na rua do Rosario 75, sobrado. 2759 J

Dr. Virgilio de Aguiar

Em minha longa estadia no Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultado.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1913.

Dr. Virgilio de Aguiar.

(Firma reconhecida).

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; na travessa Leste numero 18. 9737 J

ALUGAM-SE por 40$ sala e quarto, cozinha e bom quintal, com todas as commodidades para pequena familia; na rua Ermelinda n. 89, Catumby; as chaves estão na mesma. 2789 J

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua de S. Leopoldo n. 9, com todas as commodidades e grande jardim. Trata-se no n. 13. 2831 I

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Maia de Lacerda n. 161; a chave está no n. 88 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. 2828 J

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua Dr. Aristides Lobo; a chave está no n. 93 e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37. 2827 J

ALUGA-SE a casa da rua do Bispo 219, as chaves estão no n. 217; trata-se na rua da Quitanda n. 118 (charutaria). Aluguel 300$000. 2986 J

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou senhora só, em casa que não tem mais inquilinos; na rua Barão de Itapagipe n. 42, casa 10. 3840 J

ALUGA-SE por 180$ uma casa com duas salas, tres quartos, luz electrica, banheira com agua quente; na rua Dr. Maia Lacerda n. 72 (Estacio de Sá); trata-se na mesma rua n. 66. 2039 J

ALUGAM-SE por 100$ cada uma, as casas 2 e 3 da rua de Santa Alexandrina n. 104, proximo ao ponto de cem réis. Tem dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro, área, etc., tudo com electricidade e conforto. Ver na casa 2 e tratar no n. 117 da mesma rua. 2069J

ALUGA-SE uma casa na rua Nova de S. Leopoldo n. 93, as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Faria n. 16 (Estacio de Sá); as chaves das 10 1|2 da manhã ou das 6 1|2 da tarde em deante. 1957 I

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 10, com bondes á porta; as chaves estão no n. 9. 2057 J

ALUGAM-SE, espaçosos commodos, baratissimos; na travessa Santos Rodrigues n. 20. 2091 J

ALUGA-SE muito barato o esplendido predio com 5 quartos, 2 salas, 2 quintaes e electricidade; na rua de S. Carlos n. 71, no Estacio de Sá. 2055 J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barão de Itapagipe n. 328, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheiro, installação electrica e todas as commodidades, dispondo ainda de porão e grande terreno, com excellente pomar; trata-se na mesma rua n. 324, predio junto. 2189 J

ALUGA-SE, por qualquer preço, para negocio limpo, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá n. 190, com duas portas muito largas, no lado da sombra, e optima moradia nos fundos, tendo uma grande sala, dois bons quartos, grande área, etc. 7725 J

ALUGA-SE a familia de tratamento, uma boa casa, á rua Catumby 86; chaves na pharmacia. 2324 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, na Pensão Brasil, á rua Haddock Lobo n. 123. 8517 K

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais quartos, com todas as commodidades, a senhor do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão em casa de pequena familia estrangeira; rua Conde de Bomfim 1252, Tijuca. 9497 K

ALUGA-SE o predio n. 27 da travessa de S. Vicente de Paula, proximo á rua Haddock Lobo, com 2 salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 170, esquina da do Mattoso, e trata-se á rua do Rosario 62, 1º andar, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas; preço 182$. 2241 K

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 167, com d. Albano; aluguel 120$000. 2340 K

ALUGA-SE.—Vagaram alguns quartos, na Estrada Nova da Tijuca n. 37, no ponto terminal dos bondes da Tijuca, de 300 rs.; logar pittoresco, bons ares, etc., tendo telephone n. 963, Villa. 1160 K

ALUGA-SE por 80$ boa casa á rua Uruguay n. 127, com duas salas, dois quartos, quintal, e electricidade. As chaves no VIII. 273 K

ALUGA-SE por 120$ uma casa com dois quartos, duas salas e pequeno quintal; na rua Uruguay n. 407; as chaves no n. 411, armazem. 2738 K

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto com janella, independente; na rua Desembargador Isidro n. 138. 2044 K

ALUGA-SE uma casa nova da rua Dr. José Hyginо n. 210, logar muito saudavel. As chaves chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 576, onde se trata. 2042 K

ALUGAM-SE, por 100$, as casas da rua Dr. Sattamini 65, as casas ns. III, IV, V e X; as chaves estão na casa VI, e trata-se na rua da Quitanda 193. 2211K

ALUGA-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, a casa IV da Avenida Chiquita, sita á travessa S. Salvador n. 118; as chaves estão na casa VI, e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 2212 K

ALUGAM-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, as casas I e III da avenida da rua Junqueira Freire 48, na praça Affonso Penna; as chaves estão na casa II; trata-se á rua da Quitanda n. 193. 2213 K

ALUGA-SE, a casal de tratamento, a casa V da Villa Rocha, sita á travessa de S. Salvador n. 100; aluguel 120$; tem fogão a gaz e electricidade; as chaves estão na casa VII, onde se informa. 2214 K

ALUGAM-SE bons e limpos commodos desde 25$ a 40$, com ou sem mobilia, na bonita e espaçosa rua Haddock Lobo 36. 2370 K

ALUGAM-SE, por 90$, só a pequenas familias de tratamento, as casas ns. II, V, VII e XVIII, pintadas e forradas de novo, da avenida [illegible], sita á rua Barão de Pirassinunga n. 55; as chaves estão na casa XIII, e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 2210 K

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua General Roca 67 III; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 2814 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica e quintal; preço 81$; na rua de S. Januario 259; trata-se á rua Senador Alencar 27, com o sr. Farias. 8155 L

ALUGA-SE, por 70$, um armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Benedicto Hippolyto n. 23. 3057 L

ALUGA-SE a casa 8 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar 76, com dois quartos, 2 salas, etc.; trata-se no 86 da mesma rua. 9783 L

ALUGA-SE uma casa na villa Santa-Sophia, 3 quartos, 2 salas; Boulevard 28 de Setembro, 318. 1161 L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. dentro, electricidade, quintal, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar na [illegible]. 277 L

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia, com bom e grande quintal, etc., na rua Senador Alencar 76; trata-se no 86 da mesma rua. 2716 L

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; á rua Bomfim n. 98, São Christovão; tem muita agua e muito terreno. 9761 L

ALUGA-SE um predio, á rua Paula Brito 203; as chaves no mesma rua 179; trata-se na rua Catumby 205; aluguel 100$ mensaes. 3014 L

ALUGAM-SE, barato e para familias, boas casas, novas, na moderna e hygienica avenida á rua Moris e Barros numero 259. 2275 L

ALUGAM SE, para familias, as boas casas ns. 37 e 47 da rua José Clemente, em S. Christovão; logar muito saudavel. 2275 L

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 23, bondes de 100 réis. 2275 L

ALUGA-SE, para familia, a casa n. III da "Villa Lucie", á rua do Mattoso n. 13. 2275 L

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa á rua Dr. Carnier n. 19, Jockey Club; as chaves e informações no n. 17 da mesma rua. 2110 L

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Francisco Eugenio n. X da avenida n. 302, com 2 salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; n. 338, com duas salas, 3 quartos, mais dependencias e quintal; n. IV da travessa n. 328, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata; preços, 112$ a 132$. 2247 L

ALUGAM-SE bons commodos, para familia, á rua Senador Furtado numero 39. 3092 L

ALUGA-SE uma casa com duas salas, e tres quartos, a casal sem filhos; na rua Uruguay n. 336. 4813 L

ALUGA-SE por 140$ a casa nova da rua Major Fonseca n. 28, tres quartos, duas salas e porão; as chaves na rua de S. Luiz Gonzaga 110, onde se trata. 2250L

ALUGA-SE, por 63$, uma casa com 2 quartos e 1 sala; carta de fiança; rua Bomfim 191, S. Christovão. 2833 L

ALUGA-SE uma grande sala e um bom quarto, tem uma grande varanda e bonita vista, por 50$, a pessoas que não cozinhem em casa, na rua Francisco Manoel 81; as chaves estão no outra esquina; trata-se na rua S. Christovão 167, sob. 2920 L

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro numero 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. 2874 L

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, com electricidade, grande chacara e jardim, tres grandes quartos, tanque e banheiro, independentes, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 581; as chaves no n. 584, bondes Alegria e trata-se na rua dos Ourives n. 61, com o sr. Penna. 2850L

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Duque de Caxias n. 131, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, tem luz electrica e grande quintal. 2951 L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 84; as chaves estão na rua do Mattoso 96, onde se trata. 2775 L

ALUGA-SE, por 91$, boa casa, na rua de S. Christovão n. 623, bondes de 100 réis, a 15 minutos da cidade. 2957 L

ALUGA-SE a casa da rua Soares 46 (S. Christovão); duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 44, e trata-se na rua General Caldwell n. 282. 2955 L

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Santa Isabel ns. 9 a 13, com dois quartos, duas salas e demais commodidades. As chaves estão na leiteria defronte e trata-se na rua de S. Jorge n. 77, fabrica de cerveja, das 10 horas da manhã ás dez da noite. 2757 L

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello 357, completamente reformada, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, bom quintal, jardim, varanda, etc.: trata-se na Avenida Central 102, chapelaria. 2731 L

ALUGA-SE por 191$ a casa assobradada, frente de rua, com dois grandes quartos, duas salas e mais dependencias e outra egual interna por 91$; na rua Fonseca Telles n. 34; chaves, casa VII e tratar na rua Uruguayana n. 77, loja de joias, da 1 ás 3. 2116 L

ALUGA-SE por 150$ ou vende-se a elegante casa nova, japoneza, á rua de São Luiz Gonzaga n. 278; trata-se no n. 276, com tres quartos, duas salas, banheiro quente e frio, privada, luz electrica, etc., perto da Quinta da Boa Vista e Campo de S. Christovão, dois bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura. 2363 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Souza Neves n. 27; as chaves estão na venda da esquina de Machado Coelho, e trata-se á rua de S. Pedro n. 115. 2150 L

ALUGA-SE uma casa com tres salas, 3 quartos, quintal e mais dependencias, illuminada a luz electrica á rua General Bruce numero 115, em S. Christovão. As chaves estão na casa n. 117. Trata-se na rua da Alfandega, 178, com o sr. Veiga. 3816 L

ALUGA-SE a casa n. 87 da rua Pereira de Siqueira, por 155$, com 4 optimos quartos, 2 salas, etc.; as chaves na casa VIII, da Villa Ypiranga, á mesma rua n. 93, onde se informa. 2852 L

ALUGA-SE uma casa, com 2 bons quartos, 2 salas, etc., por 60$, na Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93; as chaves na casa VIII, onde se informa; esta rua é proximo ao largo da Segunda-Feira e da rua Mariz e Barros. 2853 L

ALUGA-SE uma casa, na rua Sergipe n. 99, casa V e VIII, S. Christovão, tem 3 quartos, 2 salas e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 92. 2850 L

ALUGA-SE, em Villa Isabel, na rua Rufino de Almeida n. 38, Villa Alda, uma casa, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e bonde na porta; trata-se na mesma rua 52, venda. 2993 L

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy, com commodos para um ou dois casaes; preço barato. 2002 L

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua de S. Christovão n. 132, com dois quartos, duas salas, copa, banheiro, e cozinha; trata-se na mesma rua 140. 2793 L

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua de S. Christovão n. 138, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 122. 2794 L

ALUGA-SE a casa da rua Escobar 71, com tres quartos, duas salas, luz electrica, jardim na frente e pequeno quintal. Aluguel 110$; as chaves á praça dos Lazaros n. 22, onde se trata. S. Christovão. 2762L

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 42, com dois quartos, duas salas, copa, cozinha e quintal; trata-se na rua de S. Christovão numero 122. 2792 L

ALUGAM-SE duas boas casas com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim ao lado; na rua Torres Homem ns. 105 e 107. 2830 L

E' O DENTIFRICIO IDEAL

— Caixa, 3$500. Pelo Correio, 4$500 —

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Vende-se na Casa Bazin, Casa Hermanny, Casa Ramos Sobrinho, Casa Cirio, Perfumaria Lopes, Perfumaria Nunes, Perfumaria Hortencia, Casa Paulino, Casa Postal, Perfumaria Beija-Flor, Garrafa Grande, Perfumaria Campos, A' Noiva, J. Rio Branco. Em S. Paulo: Baruel & C.ª, Arthur Trindade & C.ª, e outras casas. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, Perfumaria Machado, Drogaria Carlos Cruz, Casa Wellisch e no Deposito Geral ARMAZENS GASPAR — Rio de Janeiro. — Praça Tiradentes 18 e 20.

ALUGA-SE o predio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 150, com cinco salas, tres quartos, despensa, cozinha e mais dependencias, luz electrica e gaz, jardim e grande quintal, pelo aluguel de 180$; as chaves no n. 148, para tratar na rua Barão de S. Francisco Filho n. 289. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74 (avenida D. Anna IV), a chave está na rua do Mattoso n. 96, onde se trata. 2716 L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 53. Chaves defronte no numero 56. 2836 L

ALUGA-SE optima casa nova, assobradada, [illegible], com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, electricidade, quintal, propria para familia de tratamento, por 115$; rua S. Luiz Gonzaga 557, casa VI; trata-se á rua do Ouvidor 68, sobrado, casa 6, com o sr. Barroso. 2833 L

ALUGA-SE por 125$ uma casa na excellente avenida á travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, electricidade e fogão á gaz; trata-se na rua do Uruguayana n. 9 (Casa Doux). 3814 L

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com direito a casa, a um casal ou uma senhora só, [illegible] sobrado, S. Christovão. [illegible]

ALUGA-SE o superior predio, com cinco dormitorios, tres salas, cozinha, banheiro com todos os apparelhos, fogão a gaz e lenha, tanque, luz electrica e gaz, jardim e grande quintal; [illegible]; trata-se na rua da Quitanda [illegible]. 1694L

ALUGA-SE, por 100$ o predio n. 88 da travessa da Universidade, perto do Collegio Militar, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; [illegible]; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. 2061 L

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; [illegible]; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2060 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos [illegible]; na rua Senador Furtado n. 81; [illegible] David & C., avenida Rio Branco n. 102. 2061 L

ALUGA-SE, por 100$, a casa [illegible]. 2272 L

ALUGAM-SE bons quartos independentes; rua Oito de Dezembro [illegible]. 1832 L

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua de Santa Luzia n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2, e trata-se na avenida Rio Branco 102, David & C. 2060 L

ALUGA-SE, barato, com ou sem contrato, uma boa chacara com diversas fruteiras, toda fechada a muro, logar especial para flores; na rua Oito de Dezembro n. 123. 1833 L

ALUGA-SE um sobrado novo, com moradia para familia de tratamento, no Boulevard 28 de Setembro n. 354; para ver, as chaves estão no botequim, e para tratar, na rua D. Pedro n. 133, Cascadura, com o sr. Leite. 2222 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire 43, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, illuminação electrica; a chave no açougue da esquina. 2243 L

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 149; está aberto; trata-se com H. Leal, na secretaria da Imprensa Nacional. 2232 L

ALUGAM-SE boas casas, na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 e 37, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, quintal, ferração e luz electrica; preço 81$; trata-se nas mesmas, Andarahy. 2168 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros 229. 2337 L

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim, 63, com sala e dois grandes quartos, com illuminação electrica; a chave no açougue da esquina. 2242 L

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Conde de Leopoldina n. 139, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, mais dependencias e bom quintal. Chaves no 143. 2228 L

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 69 (Villa Isabel); as chaves no armazem da esquina. Boulevard Vinte e Oito de Setembro 29. 2217 L

ALUGA-SE por 160$ mensaes, a casa da praça Barão de Drummond n. 62, com excellentes accommodações para familia. As chaves estão no botequim da esquina do Boulevard, com o sr. Braga. 2814 L

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos 44, duas salas, tres quartos e quintal, por 112$000. 1931 L

ALUGA-SE um predio assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, luz electrica e mais dependencias; na rua Barão de S. Francisco Filho 397; as chaves estão, por favor, no 377, armazem, e trata-se na rua Visconde do Rio Branco 52. 2355 L

ALUGA-SE uma casa na rua de São Francisco Xavier n. 246; a chave encontra-se na mesma rua n. 244. 2982 L

ALUGA-SE a casa n. II da rua Maria Antonia n. 10, com 2 quartos, uma sala, cozinha, etc.; bonde de Villa Isabel Engenho Novo e a sete minutos do trem. 2006 L

ALUGA-SE, por 101$ mensaes, uma casa com duas salas e dois quartos, á rua Nabuco de Freitas 160; as chaves no n. 158, casa n. VII, e trata-se á rua dos Andradas 70. 1930 L

ALUGAM-SE casas, na rua Francisco Eugenio n. 155, tendo cada uma tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavagem, com um bom chuveiro, e uma área cimentada; preço 100$ cada uma, e 1$ de taxa sanitaria, apropriadas para pessoas do commercio. A condição é um bom fiador. Todas tem luz electrica e muita agua; as chaves estão, por especial favor, no armazem do sr. Abel, na mesma rua n. 140. 2364 L

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a um senhor de respeito, em casa de um casal; na rua Senador Soares XXI, Aldeia Campista. 2937 L

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua Dr. Maciel n. 45, com duas salas, tres quartos, despensa e jardim na frente; as chaves estão na avenida de fronte, e trata-se na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 e 85. 2842 L

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua de S. Christovão; informa-se na mesma rua n. 27, armazem, onde se trata, na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 2771 L

ALUGAM-SE, á rua Avila 114 (Alegria), as excellentes casinhas ns. 4, 5, e 6, proprias para pequena familias ou solteiros que desejem um local tranquillo e sobretudo saudavel; aluguel mensal 71$, tudo comprehendido; trata-se no mesmo. 1671L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 624, com um barracão e uma cocheira, propria para garage; trata-se na mesma rua n. 904, ou travessa do Commercio n. 15. 2795 L

ALUGA-SE por 111$000 mensaes, a casa n. 9, da avenida "Ten Brink", á rua Conde Leopoldina, 148, S. Christovão, completamente reformada de novo, com 2 quartos, 2 salas, banheiro de agua morna, fogão a gaz e toda illuminada a luz electrica. As chaves estão na mesma rua n. 170, onde se trata. 7508 L

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e agua, no Bomsuccesso; a chave está na charutaria da estação, com o sr. Gabriel. M

SUBURBIOS

ALUGA-SE, barato e para familia, a loja do predio n. 39 da rua [illegible]. 2275 M

ALUGA-SE uma casa em Bomsuccesso, com todas as commodidades; na praça Lopes Ribeiro n. 14, preço 60$. 2983 M

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer. As chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 1982 M

ALUGA-SE por 182$ mensaes o predio de sobrado, [illegible], á rua Engenho Novo n. 41, muito perto da estação do Sampaio e linhas de bondes, com boas accommodações para familia de tratamento, com grande terreno todo cercado. [illegible] trata-se na rua da Assembléa n. 43, sobrado, das 4 ás 5 da tarde. [illegible]

ALUGA-SE uma casa na rua [illegible] n. 63, Cascadura, preço 80$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. [illegible]

ALUGAM-SE as casas 5 e 8 da rua [illegible] (bondes de Lins e Vasconcellos); [illegible] aluguel mensal 65$; trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa 23, 1º, das 13 ás 4 horas. 7865 M

[illegible]

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal; no becco Aurilia n. 34; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 825, Engenho de Dentro. 2111 M

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas e luz electrica; na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro; para ver das 12 ás 15 horas e tratar na rua do Hospicio n. 125. 2994 M

ALUGA-SE uma casa, reformada de novo, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, propria para familia de tratamento, com installação electrica; na rua Lopes da Cruz n. 47, Meyer; para ver acha-se aberta, e tratar, na rua Barão de Petropolis 197, Rio Comprido. 2788 M

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio 575, Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves na mesma; trata-se á rua Primeiro de Março n. 66, com A. Mello. 2834 M

ALUGAM-SE duas casinhas, a 40$ e 45$, á rua Vieira da Silva n. 25, E. do Sampaio, distante da estação tres minutos. 2754 M

ALUGAM-SE, na avenida da rua José Domingues n. 11 (Encantado), casas muito limpas; logar socegado; alugueis razoaveis; fiadores, firma commercial. 276 M

ALUGA-SE, por 160$, em Todos os Santos, um grande predio, assobradado, á rua Zeferino 143, ou falar para o telephone 1451, Villa; está limpo e tem gaz. 2756 M

ALUGA-SE o predio da rua José dos Reis n. 164, proprio para familia de tratamento; preço 85$000; Engenho de Dentro. 2758 M

ALUGAM-SE as excellentes casas da rua Tavares Ferreira, estação do Rocha, 33, e 35; chaves á mesma rua 70; trata-se na rua Felix da Cunha 34 (Conde de Bomfim); aluguel 160$. 2784 M

ALUGA-SE a boa casa, á rua D. Alice 38, estação do Rocha; chaves á rua Tavares Ferreira 70; trata-se Felix da Cunha 34 (Conde de Bomfim); aluguel 91$. 2785M

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Prospicio n. 14, as chaves estão no n. 15, tem grande quintal e luz electrica; trata-se na rua do Ouvidor 84. 2879 M

ALUGA-SE um bonito chalet, em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e um dito com banheiro; tem jardim na frente e dos lados e nos fundos um pequeno pomar; rua da matriz n. 98, estação de Sampaio; as chaves estão, por favor, no n. 100; aluguel 95$. 2392 M

ALUGA-SE por 21$ uma casa com quarto, sala, cozinha, pomar e uma outra por 47$, com duas salas, dois quartos, cozinha, pomar e chacara; na rua Tavares Corrêa ns. 44 e 52, Madureira, fiança. 2235 M

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa e bom quintal, com porão habitavel; na travessa José Bonifacio n. 26 [illegible], Todos os Santos. M

MUTUALISMO

O dr. Ozorio Corrêa, advogado especialista em materia de seguros e mutualismo, [illegible] para liquidação de seguros; dá qualquer informação pedida sobre Companhias e Sociedades de seguros e adianta dinheiro para custas forenses em caso de necessidade de fazer a liquidação judicial. Escriptorio: rua Direita n. 26, sobre loja. Telephone 4752 — Caixa do Correio 46.

São Paulo

[illegible]

ALUGA-SE, por 45$, uma casa, para familia, tem sala, quarto, cozinha, agua e quintal; rua Gomes Serpa n. 91, Piedade. 2271 M

ALUGA-SE, por 25$, na estação de Ramos, rua Magdalena 63, uma casa com 4 commodos, cozinha e terreno; trata-se á rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. 2273 M

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, uma casa, de construcção moderna, com duas espaçosas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, com jardim na frente, grande quintal, e num dos melhores logares da Bocca do Matto, estação do Meyer; na rua Dias da Silva 55; as chaves estão no n. 53, onde se trata. Preço, 100$000. 3840 M

ALUGA-SE um armazem, com moradia para familia; rua Engenho de Dentro n. 97; para ver, as chaves estão na Confeitaria Engenho de Dentro, com o sr. Leite. 2222 M

ALUGA-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, avenida, bonitas casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal e installação, por 80$; trata-se nas mesmas. 3840 M

ALUGAM-SE 4 bons commodos, com grande terreno e boa cozinha, por 70$, na rua Francisco Manoel 81 (Sampaio); as chaves na outra esquina; trata-se na rua S. Christovão 167, sobrado. 2919 L

ALUGA-SE, por 90$, uma casa, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, na rua S. Francisco Xavier n. 727. 2918M

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica, na rua Dr. Archias Cordeiro 434, Todos os Santos. 2928 M

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua de S. Paulo n. 65, estação do Sampaio, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz e lenha, luz electrica, quintal e grande porão; trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 56. 2050 M

ALUGA-SE casa pintada e forrada, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, na rua Dias da Silva n. 13, dois minutos da estação do Meyer, o melhor logar para a saude, 80$; informa-se com o sr. David, quitanda, esquina. 2446 M

ALUGA-SE o predio da rua Tenente França n. 17, no ponto do bonde de Cachamby, Meyer; quatro quartos, duas salas, um barracão assoalhado, grande terreno todo cercado, electricidade e gaz. Muito em conta. 2331 M

Casamentos — Fazem-se os papeis barato, sem certidões em 24 horas; rua General Camara 124, sobrado Tel 2804, Norte 2331 S

ALUGA-SE chacara e casa com todas commodidades; na Estrada da Covanca n. 17, em Jacarépaguá, com bonde á porta; trata-se na rua do Ouvidor n. 94; as chaves estão á rua Barro Vermelho, 24, Jacarépaguá. 9969 M

ALUGA-SE para familia, a bem situada casa da rua Ignacio Goulart n. 159, muito perto da estação do Sampaio. 2275 M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino 413, fundos (Encantado). 2243 M

ALUGA-SE por 250$, a familia de tratamento o lindo palacete novo n. 36, da rua Victor Meirelles, lado alto da estação do Riachuelo, junto aos bondes, com seis quartos, tres salas, entrada e terraço ao lado; banho quente e frio, luz electrica; trata-se junto á rua Vinte e Quatro de Maio n. 355, onde estão as chaves. 1048 M

ALUGA-SE por contrato uma grande casa propria para uma fabrica ou um grande deposito em Juiz de Fóra, no centro da cidade. Trata-se á rua Uruguayana n. 39, na casa de louças "O Chrystalino" ou na mesma cidade, á rua de S. Sebastião n. 2-A, com Joaquim Loureiro. Preço muito razoavel. 2286 S

ALUGA-SE o magnifico predio em centro de terreno e varanda ao lado, á rua Dr. Fabio da Luz n. 23 (Bocca do Matto), Meyer, por 132$ tendo duas salas tres bons quartos, cozinha e as demais dependencias necessarias ao conforto, pomar com variadas arvores frutiferas. As chaves acham-se, por favor, na casa contigua e trata-se na rua Matriz do Engenho Novo, 115. 2147 M

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou a um casal sem filhos; na rua Coronel Rangel n. 39, Cascadura. 2968 M

ALUGA-SE para familia o sobrado da rua do Hospicio n. 290; trata-se no mesmo. 2970 E

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos e duas salas, por 45$; na rua Braulio Cordeiro n. 39, Riachuelo e pela L. Auxiliar, ponto Heredia de Sá. 2992 M

ALUGAM-SE casas a 30$, com agua e esgoto; na rua Carolina Machado numero 428. 2974 M

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos. Aluguel 45$; na rua D. Anna Nery n. 492, estação do Rocha. 2012 M

ALUGA-SE por 112$ a casa da rua do Rocha n. 63-A, com quatro quartos; chaves no n. 59, onde se informa. 2019M

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 194, tem cinco quartos, jardim e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 222. 2027 M

ALUGA-SE a familia de tratamento, o magnifico predio da rua Arelhas Cordeiro n. 516, junto á estação de Todos os Santos, com tres quartos, tres salas, banheira com agua quente e fria, electricidade, tanque, etc., centro de terreno, uma magnifica chacara toda arborisada; as chaves estão na mesma e trata-se na mesma rua n. 408, com o sr. Oliveira. 2035 M

ALUGA-SE por 60$ uma casa com sala, quarto, cozinha e grande quintal; informa-se na rua Jockey-Club 239. 2023M

ALUGA-SE a casa nova da rua Cesario n. 232, na Piedade; trata-se na rua de Catumby n. 43. M

ALUGA-SE o predio apalaçetado da rua Vinte e Quatro de Maio n. 110. As chaves estão na rua D. Anna Nery 124, trata-se no escriptorio desta folha, com o sr. Freire. M

ALUGA-SE, por 35$, uma boa sala de frente e um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, na praça Marquez de Herval n. 19, bonde de Jardim Botanico. 2403 M

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na rua do Fundador n. 32, em Icarahy. Aluguel 180$; tratar com o Novaes, á avenida Rio Branco 125, "A Equitativa". 2757 T

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Sagração n. 65, Icarahy, junto á praia. 2956 T

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á rua Cruzeiro n. 28, canto do Rio, as chaves no n. 32; outra á rua Dr. Alexandre Moura n. 65, Gragoatá; as chaves na mesma; trata-se na rua Passo da Patria n. 94, S. Domingos. 2569 T

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculoses, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE uma boa casa, á ilha do Governador, Praia da Freguezia, Villa Adelaide, mobilada completamente, [illegible]; trata-se na mesma. 2779 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio no centro, com loja para negocio, até 35 contos; cartas a A. G. Almeida; rua 13 de Maio n. 25. 2264 N

COMPRAM-SE dois predios, sendo um até 15 contos, proximo ao centro, outro até 7 contos. [illegible] 2583 N

COMPRA-SE uma casa até [illegible] na Piedade [illegible] Encantado. 2350 N

COPACABANA — Vende-se um bom terreno na avenida Atlantica, entre Constant Ramos e Santa Clara, 10 m. de frente e 65 de fundos; preço modico; [illegible]. [illegible] N

COMPRA-SE uma casa até [illegible] [illegible] N

COMPRA-SE uma casa por 3 ou 4 contos, no perimetro urbano da cidade. Cartas a J. P. Lopes; rua S. Dantas n. 15. N

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos na rua Barão de Mesquita, a preço barato. Trata-se com o sr. João Gonçalves, á rua do Hospicio, 46, Cartorio do tabellião Tavora. 2280 N

VENDE-SE um predio, na rua da Republica; dá para habitar duas familias, 5 minutos distante da estação Quintino Bocayuva; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 75. 2859 N

VENDE-SE o predio novo, de construcção moderna, em Villa Isabel, á rua Theodoro da Silva, em centro de terreno, com jardim, 11X49, com tres salas, tres quartos grandes e mais dependencias para familia de tratamento. Preço trinta contos; trata-se com o sr. Silva, á rua da Assembléa n. 34, drogaria. 2160 N

VENDE-SE por 15 contos o predio em construcção á rua Goyaz n. 348, em frente á estação da Piedade; só em obras tem 30 contos, e recebe-se em prestações; trata-se á rua do Lavradio n. 171. 2017 N

VENDE-SE uma casinha nova por 3:500$, com duas salas e um quarto, na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 5, E. de Dentro, com bondes de Cascadura á porta; trata-se á rua Thereza Cavalcanti n. 32, Piedade. 2116 N

VENDE-SE um predio novo, na Praia Formosa, com 6 quartos e todas as commodidades, rendendo 250$ mensaes; para tratar com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, E. Quintino Bocayuva. 2990 N

VENDE-SE uma pequena casa, de boa construcção, com um barracão nos fundos, tendo grande terreno arborizado; tem tanque, caixa d'agua e jardim na frente. Preço 4 contos; rua das Saudades n. 44, Todos os Santos. 2119 N

VENDEM-SE terrenos ás ruas Nossa Senhora de Copacabana e Domingos Ferreira, situados na grande zona entre as ruas Santa Clara e Constante Ramos; trata-se no tabellião Victorio, rua do Rosario n. 138. 2981 N

VENDEM-SE duas casas, systema chalet, na Piedade, distante 3 minutos da estação; informa-se e trata-se á rua Assis Carneiro n. 102. 2001 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 2064 N

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno proprio, com 25.850 ms. quadrados, distante da estação 1|2 hora, de carro. Preço 7:000$, a dinheiro ou em prestações mensaes; avenida Quinze de Novembro n. 1.058, dr. Silvino. 9404 N

VENDE-SE um terreno com 22 de frente por 110 de fundos, na rua Zeferina, Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, com o proprio. 9730 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a Estrada da Penha, um lote á rua Noemia Nunes 11X50, um lote á Estrada Maria Angu' 14X52, murado por dois lados perto da Estrada de Olaria; informações á rua Angelica Motta 83, E. de Olaria. 2063 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a preços reduzidos, ás ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Barão do Bom Retiro, no aprazivel bairro do Andarahy Grande; trata-se com Henrique Walter, á r. do Hospicio 109, 1º andar. 2608 N

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos desde 1:000$, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109 (1º andar). 2683

VENDEM-SE duas solidas e elegantes casas, juntas ou separadas, acabadas de construir, a prestações mensaes de 160$, tomando posse o comprador logo após o pagamento da primeira prestação, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., varanda ao lado coberta com vidros, grande quintal, etc.; na rua Nova ns. 71 e 73 (Cachamby), Meyer. 2812 N

VENDE-SE por 10 contos um bom predio, edificado no centro de uma boa chacara, perto da estação do Meyer e bondes; trata-se na rua da Quitanda, 132, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 2851 G

VENDE-SE uma linda e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia, edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11 ms. por 88 ms., bondes de Inhauma á porta; para mais informações, com o sr. Soares, rua da Carioca n. 68, casa de moveis. Não se attende a intermediarios. Negocio serio e urgente. Preço 14:000$000. 3380 N

VENDE-SE um predio de boa construcção em S. Thereza com quatro quartos, duas salas, cozinha, e bom quintal e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 2381 N

VENDE-SE na Avenida Atlantica um bom terreno, por preço razoavel, com 19 metros por 65; trata-se na rua D. Manoel, 28. 2065 N

VENDE-SE um predio novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com banheira esquentador á gaz electricidade pega ladrão, em todas as portas e janellas decorada por dentro e pro fóra, escadas de pedra marmore, quintal e tudo mais que requer uma casa de bom gosto, ver e tratar á rua Theodoro da Silva, com o proprietario, bondes de Andarahy. 3089 N

VENDE-SE um terreno com 11 ms. por 66 na rua Adelia n. 9, antigo, vende-se uma pequena casa com um grande terreno, com duas frentes, Fagundes Varella, Encantado. Vende-se um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, esgoto com grande terreno, á rua Venancio Ribeiro; trata-se á rua do E. de Dentro n. 51, com o sr. Almeida. 6168

VENDE-SE na estação de Ramos, á travessa do Oliveira, uma boa casinha nova, com sala, quarto, cozinha e terreno de 8 por trinta de fundos pela insignificancia de 3 contos; trata-se em frente ao armazem dos Alliados, á rua Costa Mendes numero 157. 2031 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana; carta no "Jornal do Commercio", caixa 27, a Ramos (o proprietario). 9188 N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, fartura d'agua, jardim, 6 de frente por 60 de fundos, bondes da Piedade á porta e 3 minutos dos trens, por 5:000$; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 77, estação do Encantado, na mesma, com o constructor Pereira. 284 N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e latrina e agua, quintal grande, etc; na rua Caminho do Sacco n. 16 (Ramos), informa-se na Nova Padaria Flor de Ramos. 3201 N

VENDE-SE uma casa por 2:800$, tendo agua, bondes e luz á porta; o terreno mede 11X45; para ver e tratar com o proprio, Raul Silva, Estrada Marechal Rangel n. 423, Madureira. 2711 N

VENDE-SE um terreno, á rua Alvares de Azevedo, antiga Nazareth (Meyer), junto ao n. 36 e igual na esquina da rua Ernestina; trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 103. 9769 N

ILEGÍVEL

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

19058

e toda a dezena **19051 — 19060** vendido nesta feliz casa.

Chamamos a attenção dos nossos amaveis freguezes e convidamos a habilitarem-se nas proximas extracções

Sabbado... **50:000$000**

3 de Julho. **100:000$000**

RUA SACHET 14

Francisco & Comp.

Para liquidar Grande Stock TERNOS DE ROUPAS DE SUPERIORES CASEMIRAS DE LA a 30$, 34$, 38$, e 40$000

Na Casa Rio Triumphal

56, RUA DO OUVIDOR, 56

TERRENOS

Vendem-se 2 magnificos lotes de 10X50 nivelados, e promptos a edificar, logar secco e muito saudavel; ver e tratar directamente com o proprietario, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, fim da rua Barão de Amazonas, proximo aos bondes de São F. Xavier. 2286

COMMODOS EXCELLENTES

Alugam-se hoteis na Pensão Russell... para familia e cavalheiros de responsabilidade, banho de mar, telephone 210, Central. Praia do Russell n. 1. 2261

NOVA DESCOBERTA!

RHEUMATICIDA

CURA RHEUMATISMO

Nas principaes pharmacias e drogarias. 2303

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio da praia de Botafogo n. 212. Bons dormitorios, sala de jantar, parque e "garage". Póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE

A loja por 120$, e o sobrado, no começo da ladeira Madre de Deus n. 8, tem 5 quartos, 2 salas, banheiro, luz electrica e gaz, pintado e forrado de novo; chaves na venda do canto; trata-se na rua Rodrigo Silva antiga Ourives n. 26, 1º andar. 2323

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido porque:

1º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem arrolhado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas e de sua saude.

4º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 2$500.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 3$500, 6 vidros por 16$000 e 12 vidros por 30$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho 2825

Letras do Thesouro (Sabinas)

Vende-se um grupo de nove sobrados, dando boa renda, que poderá ser augmentada pelo valor da rua onde estão, permuta-se por letras ao par; informações na rua do Rosario 154, 1º andar com o sr. A. Batalha. 2285

Camisas portuguezas

DUZIA 70$000..!

Casa Rio Triumphal

56. RUA DO OUVIDOR. 56

PRIVILEGIOS

Registro de marcas e patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, registro de firma, contratos e distratos commerciaes; obtem-se com G. Matos, na rua da Quitanda n. 156, sobrado. 2297

PORTA

Aluga-se uma em ponto central para qualquer negocio, tem luz, telephone; praça dos Governadores n. 4. 2311

LEILÃO DE PENHORES

6 DE JULHO DE 1915

— SIMON ETTINGER —

— *Rua Luiz de Camões* — 55

Leilão de todos os penhores vencidos; poderão os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 3814

PERDEU-SE

Uma pulseira de ouro, com brilhantes, ornamento de folhinhas, acabando em corrente de diamantes, flexivel, no trajecto do ponto dos bondes de Humaytá á rua Senador Vergueiro, bonde de Humaytá, ás 11 horas da noite de domingo atrazado. Gratifica-se bem, a quem entregar á rua de S. Clemente n. 105. 2335

ALPERCATAS

De 17 a 27 . . 3$500

» 28 a 33 . . 4$000

» 34 a 40 . . 5$500

Para o interior—mais 1$000 por par

CASA "GUIOMAR"

120, AVENIDA PASSOS, 120

Telephone—Norte 4424

Carlos Graeff & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Palpitações, cansaço, dôres do lado esquerdo, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose, etc., curam-se com uma receita do sabio americano dr. Kings Palmer. Acha-se á venda na pharmacia Humanidade, de A. Pimentel & Comp., Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 285, e drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. Vidro, 6$000. Pelo correio, 8$500. 2885

ABOBORA D'ANTA

(A CURA PELAS PLANTAS)

Poderoso depurativo do sangue, cura as doenças da pelle, eczemas, darthros, erysipellas, escrophulas, feridas, ulceras, syphilis e rheumatismo. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9842

BINOCULOS

Para theatro de alluminio portateis para bolso, para liquidar a 20$000: 112 rua do Ouvidor. 4080

ADMINISTRADOR

Precisa-se de um administrador com pratica de administração de grande fazenda, e que dê bons referencias. Cartas á caixa do correio 581. Rio de Janeiro. 2216

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Passa-se uma hypotheca no centro, com os juros de 12 por cento ao anno e offerece-se mais uma vantagem de um conto de réis separadamente; capital de nove contos. Negocio sério e urgente; não se admitte intermediarios; para informações, com o sr. Vieira, rua do Rosario n. 114, tabellião Barcellos, das 2 ás 4 horas da tarde. 3.840.

Hotel Familiar e Pensão Garcez

Passa-se, com contrato de cinco annos, este bem montado estabelecimento, com 43 janellas de frente para rua, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, quartos arejados, janellas para as ruas e praças, todos mobiliados, com campainhas electricas e illuminação; praça da Republica n. 199; trata-se com o proprietario e gerente, no mesmo. 2008

ALUGA-SE PARA PENSÃO

AVENIDA MEM DE SA' N. 96

Este predio é proprio para pensão. Tem dois andares com lindo terraço e varandas; duas salas de frente, com dois gabinetes, ao lado, mais sete quartos, duas salas de jantar, duas cozinhas, dois banheiros de immersão e mais dependencias; preço, 500$000; trata-se na casa Lacroix, praça Tiradentes n. 36. Pode ver-se das 12 ás 4 horas da tarde. 2.867.

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se um nos suburbios em optimo local e fazendo bom negocio. Para diminuto aluguel; trata-se na rua Frei Caneca n. 130. 1064

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma excellente com superior lavoura nova de café bem egual, sem falha e bem tratada, produzindo actualmente 3.000 arrobas. Boa casa de morada, terreiros para café e cereaes, gallinheiro, ceva, rancho para carro, 11 casas para colonos. Logar saudavel, boa estrada de rodagem, 20 minutos a cavallo de uma estação da E. F. Leopoldina, a 7 horas de viagem desta capital. Informações com Gaspar Ribeiro & C., á rua do Rosario ns. 80 e 82.

SITUAÇÃO OU FAZENDA

Arrenda-se uma situação em logar saudavel ou acceita-se uma fazenda para administrar. Cartas com informações detalhadas a J. Braga, rua de S. Leopoldo 356. 2801

Flores Brancas (LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE do SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

PO' DA PERSIA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho. 2283

O MAIOR RECLAME

De Artigos de Inverno

A Casa Rio Triumphal, á Rua Ouvidor 56, offerece, a Titulo de Grande Reclame, á sua numerosa freguezia e ao publico, desta Capital e do Interior, Superiores Sobretudos, Capas, Capotes, Cavours e Mack-farlands, de superiores casemiras, a 22$, 24$, 26$, 28$ e 30$000. Ternos de casemira, Casemiras Inglezas, pura lã, a 30$, 35$, 40$ e 45$000.

Hoje e Amanhã continúa ainda a Grande Venda de Camisas e Ceroulas Portuguezas; as Camisas, Duzia, 70$000; Ceroulas, Duzia, 56$000.

Vestuario de brim de linho para meninos de todas as edades, a 4$, 5$, 6$ e 7$000. Todos os artigos para Homens, Rapazes e Meninos, serão vendidos hoje e amanhã com grandes abatimentos.

NA CASA RIO TRIUMPHAL

56 — Rua do Ouvidor — 56

PORANGABA

(A CURA PELAS PLANTAS)

Cura a obesidade (excesso de gordura), e pessoas barrigudas, edemas das pernas (inchações), infiltrações generalizadas, palpitações, arthritismo e previne ataques de uremia e arterio-sclerose. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9843

PENSÃO ABRANTES

Tem optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.156.

QUARTO

Aluga-se, á Avenida Henrique Valladares n. 39, sobrado, um bom quarto de frente, bem mobiliado, com ou sem pensão. 9789

CHUTEIRAS

As mais resistentes, confortaveis e baratas, só na Casa "Camillo", á travessa do Rosario, 9. 2092

MME. CECI

Cartomante, diz com clareza tudo que se deseja saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam e tira o mal para cima de quem o faz; consultas das 9 da manhã ás 9 da noite. Rua da Constituição n. 29, sobrado. 3280

MOLESTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida do estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

Acção entre amigos

De uma bicycleta que corria no dia 26º fica transferida para o dia 10 de julho.

Ceroulas portuguezas

Duzia 56$000...!

na Casa Rio Triumphal

56-Rua do Ouvidor 56

CAPIM

Vende-se barato, para desoccupar a chacara. Rua Marquez de S. Vicente, 173; trata-se no n. 191. 2314

MAGNIFICA PENSÃO

Vende-se a da rua do Cattete n. 94, com 12 quartos confortavelmente mobiliados, todos occupados por familias e cavalheiros de tratamento, com as respectivas licenças pagas, telephone etc., situada em arejado predio. Preço de occasião. Trata-se na mesma.

MOVEIS

Vende-se um grande e variado stock de moveis de todo o estylo e fantasia, por preços abaixo do custo.

Aproveitem a occasião na grande Fabrica de Moveis á rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, fundos. 2484

GONORRHENO

Infallivel nos corrimentos, gonorrhéas, recentes ou antigas. Cura com um só vidro. Não produz dôres. Deposito: Drogaria V. Silva & C., Assembléa n. 34. Vidro, 2$500.

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um no centro commercial, até 45 contos; cartas detalhadas, com o ultimo preço, ao sr. Monteiro, rua Barão de Sertorio, 20. 2074

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COCCULUS

(A CURA PELAS PLANTAS)

Cura as molestias do estomago e do figado em pouco tempo; todo o doente que usar o cocculus póde considerar-se curado de seu estomago, figado e intestino. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9845

ESCRIPTORIOS

Alugam-se baratos; na rua da Alfandega n. 44, esquina de Quitanda. 2.886.

NICKEL

Quem não quizer passar pelo desgosto de o comprar com faltas, vá á casa de Santos Leitão & C., que só o vendem depois de rigorosamente conferido. Rua Primeiro de Março n. 30.

CHÁ MINEIRO

Poderoso depurativo vegetal para a cura positiva do rheumatismo e arthritismo, syphilis e molestias da pelle, ulceras, feridas antigas, etc. Vendas por atacado e a varejo — Flora Brasileira; largo do Rosario n. 3 — Telephone n. 2.493, Norte. 6803

PENSÃO LÉVY

Vende-se em boas condições. A proprietaria retira-se para a Europa, por motivo de herança.

Largo de S. Francisco, 36, sobrado. 2066

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um terreno á rua da Piedade, esquina da rua D. Alzira. Quem pretender, pode dirigir-se á praça Tiradentes n. 35, sobrado, com o sr. Fernandes, ou á rua Oito de Dezembro, com o proprietario. 3.080.

OFFICIAES E AJUDANTES

Precisa-se, no atelier de José Miranda; rua Sachet n. 42, 2º andar. 2091

NICKEL

Vende-se na rua dos Ourives n. 90, sobrado, com Almeida. 3418

MORADIA ESPLENDIDA

Aluga-se no centro de grande e magnifica chacara uma boa casa para familia de tratamento, com luz electrica, banho quente e frio, duchas, etc.; para ver na rua Aqueducto 537, Santa Thereza e para tratar na rua Gonçalves Dias n. 71. 2638

ANIMAL

Compra-se um, em duas prestações, com balaios e licença para vender aves; tratar com Silva; Theophilo Ottoni, 21, sobrado. 2.858.

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de hora nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 15$000 e 12 caixas por 25$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho. 2289

Loteria do Estado DO Rio Grande do Sul

Em 30 do corrente

Contos 50 Contos

Por 15$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE 2376

ARMAZEM NO MATTOSO

Aluga-se um, acabado de construir, com sete portas de aço e moradia para familia independente, em esquina, proprio para barateiro; para vêr e tratar, na rua do Mattoso n. 65, canto da travessa Angustura. 2.884.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 28 do corrente

100:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 1 de julho

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 5 de julho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Capas de Borracha, Inglezas a 17$000...!

Casa Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

DENTISTA

CANDIDO MARROIG

Communica aos amigos e clientes que mudou o consultorio para a praça Tiradentes n. 52, junto ao cinema Paris. 2.053.

Tacho de cobre com o fundo duplo

Precisa-se de um grande. Cartas com o respectivo preço e mais informações, para J. D., á rua da Relação n. 20, sobrado. 2054

CONSULTORIO

Com excellente sala de espera mobilada, janella para a rua, no primeiro andar, á rua Uruguayana n. 7. 2.847.

IMPOTENCIA

CURA infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico", do dr. Wilson. Depositarios: Merino & Comp., rua do Ouvidor n. 163. — Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho.

Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7...

URETHROL

Cura radical e rapida das

GONORRHÉAS

Vidro 5$000

Deposito - Rua 1º de Março n. 10

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 50 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações. 9466

Borracha para automoveis-caminhões

Vendem-se na Garage Mercedes. Tem todos os tamanhos. 3814

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 2483

MOBILIA PARA NOIVOS

Vendem-se um dormitorio claro, e sala de jantar modelo pequeno, em perfeito estado e o que ha de mais moderno, por preço de occasião. Para ver e tratar, á rua Senador Dantas 45, andar terreo. 2973

PHARMACIA

Vende-se uma, situada em optimo local e bem afreguezada, tendo casa para residencia e grande quintal. Tem contrato e aluguel modico. Preço, 7:000$. Trata-se á rua da Assembléa 73, Pharmacia Azevedo. 2145

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gozaes si a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gozaes si o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem. Arremessae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1914.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder vossa estimada carta, de 18 do corrente, a que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.

De v. ex., admirador, attento, creado e obrigado — Alferes *Antenor Pereira.*

Residencia: destacamento policial de Santos, Santos, Estado de São Paulo.

O sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podereis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, della informae-vos sériamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Si as drogas falharem, não vos dexeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Si moraes em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia, e na volta do correio haveis de receber, GRATIS, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas applicações.

Dr. M. T. SANDEN - Largo da Carioca 12, 1º andar - Rio de Janeiro

... AS 9 DA MANHÃ AS 7 DA NOITE 2382

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Avenida Gomes Freire 6. 2316

Para Theatros, Bailes e Actos Cerimoniosos

Ternos de Casaca, Sobrecasaca, Fraque e Smockings a 120$, 100$, 90$ e 80$000...!

Na Casa Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul, que por meio de uma consulta da meia noite descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos, móra na praça da Republica ha quatro annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Consulta, das 9 da manhã ás 9 da noite. Vende as verdadeiras pedras de ... vinda directamente de Jerusalem, poderoso talisman, conhecido no Brasil. 1818

PRAÇA DA REPUBLICA 84

(Esquina Senhor dos Passos) 2316

LOMBRIGAS

São expedidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

CARTOMANTE AFRICANO

Desfaz todos os males de feitiçarias e atrazos de vida. Trabalhos occultos garantidos. Tem um breve que dá felicidade inclusive no jogo. Deita carta. Consultas, 2$000, até ás 8 horas da noite; rua do Lavradio n. 104, sala n. 1. 2902

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

SEIVA DE BRAUNA

(A CURA PELAS PLANTAS)

Combate as diarrhéas simples ou sanguineas, as mais antigas e rebeldes; hemorrhagias uterinas, pulmonares e urinas de sangue. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9844

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 194

PARTEIRA

Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. 814

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 61, rua de S. Pedro, 64.

Colicas? Enfartes? Indigestões?

Tome: TINGUACIBA RIBEIRO DE ALMEIDA

— E' instantaneo —

Rua Maranguape, 40 Vidro 3$500

DR. HENRIQUE DE ANDRADE, tendo por auxiliar

MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a concepção, por indicação scientifica, e trata especialmente de molestias uterinas, hemorrhagias, suspensões, etc. Consultas gratis. Rua do Lavradio n. 111, sobrado, das 2 ás 5 horas da tarde. 9485

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 298—33 **HOJE**

20:000$000

Por 1$600 em meios

Amanhã **Amanhã**

A's 3 horas da tarde—309—28

50:000$000

Por 1$000, em quintos

Sabbado, 3 de julho

A's 3 horas da tarde—300—18

100:000$000

Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

Para Modificação de Negocio

Urgente Liquidação Final de Todos os Grandes Stocks de Fazendas, Roupas feitas e sob medida, Roupas brancas, Chapéos, Vestuarios e mais artigos para Homens, Rapazes e Meninos

Na Casa Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

BUREAU LYNCE

Rua 7 de Setembro n. 213, 1º andar. Informações commerciaes de todo o genero. Compra e venda de predios, terrenos, apolices, notas do Thesouro, etc., etc. Dinheiro sobre hypothecas, juros modicos. Serviço de locação domestica. Procurações para negocios no Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Meio soldo civil e militar; Montepio. Consultas juridicas; questões forenses. Habeas-corpus, etc., etc. Papeis de casamento, civil e religioso. Cartas de fiança para alugueis de casas. Cobranças amigaveis e judiciaes. Investigações criminaes, secretas, de toda a especie. — COMMISSÕES MODICAS. 2816

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa.

Curas por correspondencia

GRATIS

Mediante nome, edade, symptomas da molestia, trata-se com segurança de qualquer caso.

Carta com o endereço e 2 sellos de 100 réis para a resposta, no Bureau Lynce, rua 7 de Setembro n. 213 — 1º andar. 2814

MME. OLYMPIA

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. 2810

Aos srs. engenheiros e constructores

Plantas topographicas, cópias em téla e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363. 1435

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3.265. Norte. Gratis aos pobres, das 10 ás 11. 49

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA. A' venda em todas as drogarias, preço Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis: São Pedro, n. 42; Ourives 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & C.

ALUGA-SE

A esplendida casa da rua Pedro Americo n. 217, com mobiliario de luxo, a pessoas de tratamento; as chaves estão na mesma; trata-se na rua Larga n. 197, com o sr. Omar. 3.813

AGONIADA

(A CURA PELAS PLANTAS)

Combate as doenças uterinas e cura a suspensão, colicas e regulariza as regras. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9841

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.627, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 9348

PETROLEO HAYA

O melhor para o crescimento do cabello. Frasco, 4$000. Depositario, casa A' Noiva; rua Rodrigo Silva n. 36.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Rua dos Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Tel. 1.400, Villa.

PENSÃO

Casa de familia, fornece optima pensão, entrega a domicilio. Rua do Cattete n. 38. 2756

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

MME. PRATA

Consultas para senhoras das 9 ás 5 horas da tarde. Cartomante estrangeira. Trabalha com toda a perfeição, possue um poder nunca visto, e tem um talisman para se obter a felicidade em quer que seja. Rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. 9015

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se 200 alqueires de boas terras, tendo 60 de excellente matta virgem, muita agua e de boa qualidade; no Estado do Rio. Trata-se á rua Felippe Camarão 56, das 4 ás 8 da noite. 2109

EDEN FLORAL

O melhor pó para perfumar a roupa. Aroma persistente e adoravel. Caixinha Rs. 1$500. Pelo Correio, registrado, Rs. 1$800. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Deposito: Edificio do "Jornal do Brasil", 6º andar, sala 5.

MOVEIS BARATISSIMOS

Não comprem moveis sem ver os nossos preços que ninguem vende barato como a nossa fabrica já bem conhecida n. 63, rua General Caldwell 63. E' proximo á Central (é fabrica). 1697